



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO  
ESCOLA CLASSE 325  
DE SAMAMBAIA**

Brasília

2024



2024

*“Há escolas que são gaiolas  
e há escolas que são asas”*

# ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA



# SUMÁRIO

<b>1. Identificação da Instituição.....</b>	<b>7</b>
<b>2. Apresentação.....</b>	<b>8</b>
<b>3. Histórico da Unidade Escolar.....</b>	<b>13</b>
3.1. Dados de identificação da escola.....	14
3.2. Atos de regulação da instituição educacional.....	15
3.3. Caracterização Física da Unidade Escolar.....	17
3.4. Recursos Humanos: Técnico-Administrativo, Apoio e o Corpo Docente.....	24
<b>4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....</b>	<b>26</b>
4.1. Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.....	28
4.2. Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados (dados censo, DIESE, indicadores etc.) .....	29
<b>5. Função Social da Escola.....</b>	<b>34</b>
<b>6. Missão da Unidade Escolar .....</b>	<b>36</b>
<b>7. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....</b>	<b>37</b>
7.1. Princípios epistemológicos.....	39
7.1.1. Unicidade entre teoria e prática.....	40
7.1.2. Interdisciplinaridade e contextualização.....	41
7.1.3. Flexibilidade.....	41
7.2. Educação Inclusiva.....	41
<b>8. Metas da Unidade Escolar .....</b>	<b>43</b>
8.1. Aspectos Pedagógicos.....	43
8.1.1. Melhoria da Qualidade da Educação na Unidade Escolar.....	43
8.2. Acompanhamento e Avaliação das Ações Pedagógicas.....	44
8.3. Gestão Administrativa.....	45
8.4. Gestão dos Recursos Financeiros.....	46
8.5. Preservação do Patrimônio Público.....	47
<b>9. Objetivos.....</b>	<b>48</b>
9.1. Objetivos da Educação.....	48
9.1.1. Objetivos Específicos da Educação.....	48
9.2. Objetivos e os direitos de aprendizagem que norteiam as práticas pedagógicas na Educação Infantil.....	49
9.2.1. Objetivos Gerais da Educação Infantil.....	50
9.2.2. Objetivos específicos da Educação Infantil.....	50
9.3. Objetivos Gerais do Ensino Fundamental - Anos Iniciais.....	50
9.3.1. Objetivos específicos da Educação Fundamental - Anos Iniciais.....	50
<b>10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa .....</b>	<b>51</b>
10.1. Pedagogia histórico-crítica.....	51
10.2. Psicologia histórico-cultural.....	51
<b>11. Organização Curricular da Unidade Escolar.....</b>	<b>53</b>

11.1. Alinhamento com o Currículo da etapa/modalidade completa.....	55
11.2. Educação Infantil – Eixos Integradores e os Campos de Experiências da Educação Infantil.....	55
11.3. Ensino Fundamental - Anos Iniciais.....	56
11.3.1. Componentes curriculares dos Anos Iniciais.....	57
11.4. Temas Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania; Sustentabilidade e outros.....	58
11.5. Currículo de cada etapa de ensino.....	58
11.5.1. Educação Infantil inicia com os Pré-requisitos para a alfabetização.....	58
11.5.2. BIA - Bloco Inicial de Alfabetização (1º Bloco) .....	59
11.5.3. Segundo Bloco: 4º e 5º Anos do Ensino Fundamental - Anos Iniciais.....	59
<b>12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....</b>	<b>61</b>
12.1. Organização dos tempos e espaços.....	62
12.2. Relação escola-comunidade.....	63
12.2.1. Reunião de Pais (tipos de reuniões, periodicidade, avaliação e divulgação dos encontros, por meio de mural, jornal, mídias sociais.....	64
12.2.2. Eventos abertos à comunidade.....	64
12.3. Relação teoria e prática.....	65
12.4. Metodologias de ensino .....	65
12.5. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados .....	67
12.5.1. Ciclos e semestres.....	67
12.5.2. 1º Ciclo: Educação Infantil (turmas e turnos que atende) .....	68
12.5.3. 2º Ciclo: Ensino Fundamental – Anos Iniciais: Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) e o 2º Bloco que engloba os 4º e 5º Anos.....	68
12.5.4. Educação Especial: Classe Especial TGD/TEA.....	69
<b>13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar .....</b>	<b>70</b>
13.1. Projeto Centro Interescolar Desportivo – CID.....	70
13.2. Projeto SuperAção.....	70
13.3. Educação com Movimento.....	71
13.4. Circuito de Ciências.....	71
13.5. Plenarinha.....	72
13.6. Projeto Transição.....	74
13.7. Projeto Tempo de Aprender.....	75
13.8. Programa Cantinho da Leitura.....	76
13.9. Programa AlfaLetrando (em processo de implementação) .....	76
13.10. Ações do calendário da SEEDF, entre outros.....	78
<b>14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....</b>	<b>79</b>
14.1. Sala de Leitura.....	80
14.2. Mini Planetário.....	81
14.3. Jardim Sensorial/Jardim de Leitura.....	82
14.4. Projeto Horta.....	83
14.5. Laboratório de Informática.....	85
14.6. Jogos interclasse.....	86
14.7. Alfabetização sem Fronteiras.....	87
14.8. Projeto Feira Cultural: Valorização à Diversidade Cultural.....	88
14.9. Projeto Brinquedoteca.....	89

14.10. Projeto Sucatoteca.....	90
<b>15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....</b>	<b>91</b>
15.1. Projeto Guardiões do Lobo Guará.....	92
15.2. Projeto de sustentabilidade em parceria com o IBRAM.....	92
15.3. Projeto Saúde na Escola.....	93
<b>16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....</b>	<b>94</b>
16.1. Avaliação para as aprendizagens.....	94
16.2. Avaliação em larga escala.....	95
16.3. Avaliação Rede.....	95
16.4. Avaliação institucional.....	95
16.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens .....	96
16.5. Conselho de Classe.....	97
16.6.1. Educação Infantil.....	98
16.6.2. Ensino Fundamental – Anos Iniciais.....	98
16.6.3. Educação Especial.....	98
<b>17. Papéis e Atuação.....</b>	<b>99</b>
17.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	99
17.2. Orientação Educacional (OE).....	99
17.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	99
17.4. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros .....	101
17.5. Biblioteca Escolar.....	102
17.6. Conselho Escolar.....	102
17.7. Profissionais Readaptados.....	103
17.8. Coordenação Pedagógica.....	103
17.8.1. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	104
17.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	106
17.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	107
17.8.4. Alinhamento com Diretrizes/ OP.....	109
<b>18. Estratégias Específicas.....</b>	<b>110</b>
18.1. Redução do abandono, evasão e reprovação.....	110
18.1.1. Ações para prevenir a evasão.....	110
18.2. Recomposição das aprendizagens.....	110
18.2.1. Projeto Interventivo.....	111
18.2.2. Reagrupamento.....	112
18.2.3. Multiletramentos.....	113
18.2.4. Metodologias Ativas.....	113
18.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	114
18.4. Qualificação da transição escolar.....	114
<b>19. Processo de Implementação do PPP.....</b>	<b>116</b>
19.1. Gestão Pedagógica.....	116
19.2. Gestão de Resultados Educacionais.....	118
19.3. Gestão Participativa.....	119

19.4. Gestão de Pessoas.....	119
19.5. Gestão Financeira.....	120
19.6. Gestão Administrativa.....	122
<b>20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP .....</b>	<b>124</b>
20.1. Avaliação Coletiva.....	124
20.2. Periodicidade.....	124
20.3. Procedimentos / Instrumentos.....	125
20.4. Registros.....	125
<b>21. Referências.....</b>	<b>126</b>
<b>22. Apêndices.....</b>	<b>129</b>
<b>23. Anexos.....</b>	<b>270</b>

## PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - GESTÃO 2024

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO: DADOS DA UNIDADE ESCOLAR

ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA	
Endereço	QS 325 Área Especial 01 Samambaia Sul DF
Telefone	(61) 33182477 – (61) 33182476
WhatsApp	(61) 39017676
Email	ec325.samambaia@edu.se.df.gov.br
Instagram	@ec325desamambaia
Etapas Modalidades	Educação Infantil (1º e 2º períodos) Ensino Fundamental - Anos Iniciais (1º aos 5º Anos) Educação Especial (Classe de Ensino Especial TGD/TEA)
Código INEP	53009134
Funcionamento	Segunda a sexta-feira
Horário	Matutino: 07h30min. as 12h30min.
	Vespertino: 13h as 18h.

EQUIPE GESTORA	
Valgdamir Ferreira Costa	Diretora
Tatiane Cristina Maurício Emerick	Vice-diretora
Joel Ferreira dos Santos Moreno	Supervisor Pedagógico
Osvaldo Rodrigues de Sousa	Supervisor Administrativo
Vandecleia Ferreira dos Santos	Supervisora Administrativa
Janete Farias Barbosa	Chefe de Secretaria

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
1ª Coordenadora	Coordenadora Pedagógica - Educação Infantil (1º e 2º períodos) e Classe Especial de TGD/TEA
2ª Coordenadora	Coordenadora Pedagógica - 1º Bloco - BIA (1º aos 3º Anos)
3ª Coordenadora	Coordenadora Pedagógica - 2º Bloco - (4º e 5º Anos)

EQUIPES DE SERVIÇOS DE APOIO	
01 Professora	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - Pedagoga
01 Orientadora	Orientadora Educacional (OE)
01 Orientadora	Orientadora Educacional (OE)
01 Professora	Sala de Recursos Generalista (AEE)



## 2. APRESENTAÇÃO



Fonte: Acervo da instituição

A Escola Classe 325 participa dos princípios de uma escola de qualidade, primando pela gestão participativa, com vistas ao ensino e aprendizagem dos educandos. Nossa identidade é com o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Cidadania. Saberes construídos de forma significativa, organização reflexiva para melhorar o mundo.

O Projeto Político Pedagógico é um protocolo de intenções. Podendo e devendo ser reformulado no decorrer do ano letivo, por meio de discussões com os diversos agentes da escola. A partir de discussões e observações, esta proposta foi elaborada com a participação de todas as pessoas que fazem parte do dia a dia da escola. Iniciaram-se rodas de conversas nas coletivas, durante o ano letivo, assim como foram realizadas reuniões junto à todos os outros segmentos, como pais e servidores, sendo ao final do ano feita uma especial para fazer ajustes sobre responsáveis das comissões de mudanças e as necessidades a serem priorizadas. No princípio houve também troca de e-mails por parte das comissões organizadoras de cada parte em que foi dividido o projeto. Após análises de pedaços separados, e as escutas com os alunos (as), foram efetuadas novas reuniões para acertar os detalhes sobre o todo.

Ao longo do documento tentaremos imprimir o perfil desta escola, seu funcionamento, suas características, sua identidade, suas metas, regras, objetivos,





normas, dificuldades e necessidades. Enfim, um retrato completo, ou o mais fiel possível.

O presente projeto será desenvolvido conforme política educacional vigente e fundamenta-se na Lei de Diretrizes e bases da Educação nº 9394/96, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, na Proposta Pedagógica das Escolas Públicas do Distrito Federal, na Lei da Gestão Democrática Nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e no Programa de Descentralização Administrativa e Financeira - PDAF, destinado as Instituições Educacionais e Diretorias Regionais de Ensino da Rede Pública.

O projeto seguiu ainda nesses anos de acordo com a Lei da Gestão Democrática: Art. 2º. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, contém as Diretrizes e Bases que vão orientar a educação nacional nos próximos anos. Seus 92 artigos representam um novo momento do ensino brasileiro; neles vemos refletidos muitos dos desafios e esperanças que movem o trabalho de tantos educadores numa nação de realidades tão diversas. O Projeto Político Pedagógico das Escolas Públicas do Distrito Federal também aponta para a função social da escola de garantir a todos, condições de viver plenamente a cidadania.

E nesse sentido, e com a necessidade de se desenvolver um processo pedagógico que vise a formação de sujeitos crítico reflexivos, capazes de agir de forma autônoma nas várias relações que estabelecem. Desta forma, não basta apenas decodificar o signo linguístico ou ainda a linguagem matemática, mas surge a necessidade também de práticas pedagógicas que façam sentido para o sujeito, embasando-o para a vida social. O educando deve, portanto, ter a capacidade de analisar as várias situações que vivência de acordo com o contexto onde estas situações estão inseridas.

A busca constante por uma escola de qualidade está levando cada vez mais os pais a questionarem a escola que a comunidade necessita e a escola que seus filhos realmente têm. Onde haja ainda interação entre o corpo docente, direção, funcionários da educação, estudantes e pais ou responsáveis. A Escola Classe 325 trabalha por uma educação de qualidade, que realce uma união entre os envolvidos no processo educativo, integrados numa convivência, socialização e cooperação para melhor alcançar o processo ensino aprendizagem.

E, a partir de todos esses questionamentos construímos nosso projeto de



trabalho, implementando o Projeto 'Meio ambiente em Paz', que visa maior mobilização e articulação com todos os segmentos existentes, no sentido de organizar discussões e estratégias coletivas, para juntos encontrarmos condições de melhorias materiais e humanas, fundamentais para garantir avanços nos processos sócio educacionais.

Seguindo este entendimento, Vygotsky aponta que o desenvolvimento humano faz-se a partir das interações sociais, é nas nossas relações com o outro que há o desenvolvimento. No entanto, "o ser humano não é só um produto do seu contexto social, mas também um agente ativo na criação deste contexto" (Rego,1998). Diante disso, o que se propõe é uma integração entre todos os participantes do contexto escolar na busca de uma educação de qualidade.

Para que se obtenham bons resultados faz se necessária a participação efetiva de todos os segmentos em busca da construção conjunta e participativa, orientados para a promoção da aprendizagem significativa, predispondo-se de todos os métodos admissíveis para que tal fazer, aconteça de fato, tornando nossos alunos capazes de enfrentar adequadamente os desafios que a sociedade globalizada lhe impõe.

Para acompanhar tais avanços, entendemos que é no planejamento coletivo, este que envolve todos os segmentos, que se traça a arquitetura dos novos anos escolares, lançando-se as bases da construção do saber que se processará por todo período letivo, que a escola construirá, passo a passo, sua identidade, transformando intenções em ações concretas.

Cada pessoa envolvida em um processo de mudança - professor, diretor, pais, alunos e demais funcionários - interpreta à sua própria maneira as mensagens, por isso é preciso comunicar-se claramente, de forma inequívoca e com muitos exemplos concretos. Deve ficar evidente o que cada um ganhará com as mudanças e aguardar, é importante que se tenha tempo suficiente para experimentar e assimilar essas novas situações.

O Eixo Norteador de nossa instituição é a aprendizagem, e, a partir de todos esses pontos construímos nossa proposta de trabalho, implementando o Projeto 'Meio ambiente em Paz', que visa maior mobilização e articulação com todos os segmentos existentes, no sentido de organizar discussões e estratégias coletivas, para juntos encontrarmos condições de melhorias materiais e humanas, fundamentais para garantir avanços nos processos socioeducacionais.

Na esteira desse movimento, o Projeto "Meio Ambiente em Paz e Aprendizagem", constituiu-se a partir da necessidade em estreitar os laços entre



escola e comunidade, em uma perspectiva colaborativa, conscientizando os pais e os responsáveis para se envolverem na luta por um ambiente saudável. Por isso, preservar e reciclar é de nossa natureza, vem sendo o lema desta escola, a qual atende crianças e estudantes do 1º e 2º Períodos da Educação Infantil, assim como as turmas de 1º a 5º Ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Nessa toada, a proposta pedagógica objetiva materializar os ensinamentos aprendidos no cotidiano em sala de aula, contextualizando o currículo com as atividades significativas e prazerosas, desenvolvidas em vários espaços que circundam a vida dos educandos, tendo como eixo norteador a aprendizagem.

O desenvolvimento deste trabalho, também acontece em espaços diferentes, para além dos espaços de sala de aula, em cada turno de escolarização, são aplicadas as atividades concretas, as quais são denominadas como atividades complementares, a saber: Horta, Laboratório de Informática, Sucatoteca (trabalho com resíduos sólidos), sala de leitura, Jardim sensorial, Planetário, campo de futebol, parquinho e quadra de esportes. Acrescente-se a isto, o atendimento na Sala de Recursos e o projeto Alfabetização sem Fronteiras, estes, são elementos fundamentais para a materialização dos conhecimentos. Considera-se, ainda, que o conjunto das ações supracitadas são de grande valia nesse protagonismo estudantil, alinhando e concretizando nessas ações.

Além disso, os professores readaptados interagem em todo o processo educativo, contribuindo e direcionando as atividades complementares, auxiliando o corpo docente sempre que necessário. Entende-se, que esta proposta enriquece as atividades escolares, respeitando as singularidades e particularidades dos estudantes. Isto posto, compreende-se que tais ações contribuem para conscientização da comunidade escolar, integrando todos como parte do meio ambiente, estruturando espaços democráticos, materializando-se em um trabalho conjunto, a fim de sermos transformadores e disseminadores de processos que possibilitem vivências significativas entre os seres humanos e o meio ambiente, promovendo melhorias, no âmbito social, do mundo e do planeta.

O conjunto destas ações reverberam no trabalho docente, por isso, planejam e materializam aulas dinâmicas, enriquecidas pelos variados espaços de aprendizagem que compõe a UE, a partir destas atividades, despertam o interesse, a coletividade, a inclusão e a cidadania nas crianças de forma simples, criando hábitos saudáveis e sustentáveis na escola, tais fatos são multiplicados através dos educandos para a



comunidade em sua totalidade.

Neste contexto, entende-se que para o sucesso deste trabalho enquanto gestores, pressupõe que a sua concretude seja mediante a participação coletiva de toda a cultura escolar. Por isso, afirmamos que somos “Encantadores das ações”, pois para realizarmos qualquer projeto se faz necessário o encantamento e o envolvimento das pessoas.

Por fim, informa-se que esse projeto vem sendo construído, revisitado e aprimorado pela comunidade escolar de acordo com a necessidade percebida ao longo dos anos. Com isso pretende-se valorizar as experiências e práticas favoráveis ao processo de ensino aprendizagem, além de conhecer e ampliar a visão educativa diante das políticas públicas e do movimento do contexto social no qual a escola está inserida.



### 3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A cidade de Samambaia foi construída com o intuito de atender o grande índice populacional de Brasília. Por conseguinte, em junho de 1990, foi inaugurada a escola em tela, objetivando contemplar as demandas educacionais de uma comunidade que se apresentava extremamente carente, recém-chegada, após aquisição de lotes, que à época foram doados pelo governador (Joaquim Domingos Roriz - *in memória*). Assim, a Escola Classe 325 originou-se na década de 1990, com uma estrutura de madeira, tendo enquanto a função social atender aquele público que tanto necessitava do ensino e da aprendizagem para seus filhos. No decorrer dos primeiros anos, toda a cultura escolar convivera com as dificuldades estruturais da instituição, bem como pelas lutas enfrentadas na construção da nova cidade satélite de Samambaia.

Nesse período, a instituição atendia a quatro turnos com 2 horas de aula cada (denominado turno da fome), depois reduziu para 3 (três) turnos, esta configuração seguiu até o ano de 1994, e desde então, passou a ofertar o atendimento em 2 (dois) turnos, funcionando assim até o presente. Cabe ressaltar, que não há registros de patronos e/ou pessoas significativas que tenham contribuído com a construção da Unidade Escolar, segundo relatos verbais dos profissionais a construção foi realizada pelos próprios servidores que constituíam o quadro da escola naquele momento histórico. Inicialmente a escola atendia a estudantes de 1ª a 4ª séries, considerando a necessidade da população, além da grande procura. A partir de 1999, inclui-se o Educação Infantil nos dois turnos.

Em 2005, os estudantes e servidores foram deslocados para a Escola Normal, em Taguatinga, visto que a comunidade foi contemplada com a construção da nova sede. Diante disso, no dia 21 de março de 2006 a escola de dois pavimentos foi entregue à comunidade. Nesta nova escola surge um sonho de alguns professores que em sala de aula já idealizavam uma melhor estruturação da escola para atender as demandas naquele instante da comunidade local. Assim, este novo ambiente motivador, emergiram o desejo de alguns professores pela melhoria na aprendizagem das crianças, conseqüentemente se candidataram à direção da instituição, com ideais de mudar sua identidade, todavia, muitos problemas foram enfrentados e muitos obstáculos foram transpostos.

Em 2009, a professora Valgdamir candidata em uma chapa na primeira eleição, regida pela Lei da Gestão democrática, sendo a primeira eleição regida pela Lei da Gestão democrática, apresenta para a comunidade escolar um piloto do que viria a



ser o Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 325 de Samambaia: “Meio Ambiente em Paz”.

Diante disso, foi elaborado todo um trabalho de encantamento com os pais, alunos, professores e servidores sobre o projeto político pedagógico em torno do meio ambiente, envolvendo o tema transversal de sustentabilidade. Cabe destacar, que no passado, especificamente no ano de 2009, falar de meio ambiente, ecologia e cuidados com a água, era uma ideia difícil de ser absorvida, pois se tratava de uma causa muito ampla. No entanto, atualmente, a escola participa de um trabalho coletivo, em que a comunidade e funcionários, unidos realizam um trabalho por uma escola em que o educando tenha plena consciência de seus direitos e deveres e capaz de colaborar na construção de uma sociedade mais digna, com visões sustentáveis e de cidadania, contribuindo assim para um planeta melhor.

A escola recebeu o nome devido à sua localidade, situada na Quadra 325 de Samambaia Sul. Constam nos registros históricos que a instituição atua há 30 (trinta) anos nesta comunidade. Durante todo este período 09 (nove) gestores permearam pela UE, sendo o primeiro gestor da Escola Classe 325: Marina de Paiva S. L. Oliveira (1990 a 1992). Dentre os anos de 1993 à 2019, houveram oito gestores, quais sejam: Neuza Maria, Joana Barros Silva Santos, Varínia Ivo de Andrade, Karla Regina Martins Moreira, Doralice de Lourdes da Silva, Cristiane, Odair Francisco da Silva e Valgdamir Ferreira Costa - atual gestora. No presente, está sob a direção de Valgdamir Ferreira Costa, sendo sua vice Tatiane Cristina Mauricio Emerick. A atual gestora já constitui a equipe diretiva desde o ano 2009, em que iniciou um Projeto tencionando organizar a Instituição desde essa data. Objetivando melhorias nas estruturas físicas e enquanto eixo norteador vem dedicando-se a inúmeras estratégias para a aprendizagem dos educandos.

### **3.1. Dados de identificação da escola**

A Escola Classe 325 de Samambaia localizada na QR 325 – Área Especial 01 Samambaia – DF – Cep:72.309.700. Nesse momento não possuímos nenhuma Instituição Parceira. O CNPJ 01925050/0001-42, denominação: Caixa Escolar da Escola Classe 325 de Samambaia e fundação. Presidente: Valgdamir Ferreira Costa, CPF: 453 260 296-34, Endereço: Quadra 102, lote 02 bloco C apto.1603 Samambaia Sul DF. Quanto ao código do **INEP**: 53009134. Por fim, não possuímos convênios com a SEEDF.



### 3.2. Atos de regulação da instituição educacional

Ato de criação no DODF, credenciamento, autorização de funcionamento, credenciamento DO RECRENCIAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO BÁSICA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, o Diário Oficial ANO XLIII Nº 225 BRASÍLIA – DF, terça-feira, 6 de novembro de **2012**, no Governo de Agnelo Queiroz trata do assunto no: Art. 107. O credenciamento das instituições educacionais privadas deve ser solicitado à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal 150 (cento e cinquenta) dias antes do término do prazo do credenciamento ou credenciamento. Etapa (s) de ensino ofertadas: Educação Infantil, Ensino Especial (Classe especial de TGD) e 1º ao 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Em **2014** este estabelecimento atendia cerca de 800 alunos com idades entre 04 e 14 anos distribuídos em 35 turmas, sendo destas, 17 turmas no matutino 1º e 2º Período da Educação Infantil, (não existe mais 3º Período) 1º ano, 2º ano, 3º ano, 4º ano, 5º ano (E. F) e 18 turmas no vespertino (2º Período da Educação Infantil, 1º ano, 2º ano, 4º ano, 5º ano e TGD). Ainda neste ano, o noturno funcionou com uma turma do DF Alfabetizado, mas que não se estendeu nos anos seguintes. Em **2015**, foram retiradas as turmas do Ensino Especial e TGD, e acrescentadas turmas de Educação Infantil e 1º ano, continuamos a possuir 35 turmas, 17 salas em cada turno. No ano de **2016**, tivemos as 35 turmas, tendo sido acrescentadas turmas de 1º e 2º Períodos da Educação Infantil, devido à demanda específica desta comunidade.

Quanto a **2017**, a escola permaneceu com iguais quantitativos, sendo retirada apenas uma classe de TGD, voltando a ter 17 salas de aula, contendo, no entanto 12 dessas turmas com alguns alunos diagnosticados, sendo essas classes de INCLUSÃO. Em **2018**, a escola teve 34 turmas, 16 no turno matutino e 17 no turno vespertino. Sendo das 34, 06 são de Educação Infantil e foi aberta novamente uma turma de Classe Especial TGD, com um aluno com idade de 05 anos, também considerada Educação Infantil. Em **2019**, tivemos 34 turmas, sendo que a Classe Especial, passa a ter 02 turmas funcionando juntas com um professor para 02 alunos TGD, e um professor para outro aluno TGD. E as demais divididas entre Educação Infantil 1º e 2º Período e 1º ao 5º ano dos anos iniciais.

No ano letivo de **2020**, atendemos 33 turmas, sendo 17 turmas no turno matutino e 16 turmas no turno vespertino. Das 17 turmas do matutino existem 04 turmas de Educação Infantil (1º e 2º períodos), 02 Turmas de EE (TGD), 07 turmas de BIA (Bloco de Iniciação a Alfabetização) e 04 Turmas de Anos iniciais (4º e 5º anos);



Das 16 Turmas do vespertino, existem 05 Turmas da Educação Infantil, 07 Turmas do BIA (Bloco de Iniciação a Alfabetização) e 04 Turmas de Anos iniciais (4º e 5º anos). O turno matutino é composto de 339 alunos da Educação Infantil, Ensino Especial e Ensino Fundamental, sendo o turno vespertino composto de 382 alunos da Educação Infantil, Ensino Especial (existe um aluno TGD incluso no 5º Ano) e Ensino Fundamental. O total de alunos da Instituição em **2020** é de 721 alunos.

Em **2021** tivemos 34 turmas, das 17 turmas do matutino existem 04 turmas de Educação Infantil (1º e 2º períodos), 02 turmas de Educação Especial (TGD/TEA), 07 turmas de BIA (Bloco de Iniciação a Alfabetização) e 04 Turmas de Anos iniciais (4º e 5º anos). As 17 turmas do vespertino, eram divididas em 05 Turmas da Educação Infantil, 08 Turmas do BIA (Bloco de Iniciação a Alfabetização) e 04 turmas de Anos Iniciais (4º e 5º anos).

Já em **2022**, tivemos 33 turmas, das 17 turmas do matutino, 04 turmas de Educação Infantil (1º e 2º períodos), 02 turmas de Educação Especial (TGD/TEA), 08 turmas de BIA (Bloco de Iniciação a Alfabetização) e 03 Turmas de Anos iniciais (4º e 5º anos); As 16 Turmas do vespertino, constituíram em 05 Turmas da Educação Infantil, 07 Turmas do BIA (Bloco de Iniciação a Alfabetização) e 04 Turmas de Anos iniciais (4º e 5º anos).

No ano letivo de **2023**, houve 31 turmas, sendo 16 no turno matutino, configurada em 04 turmas de Educação Infantil (1º e 2º períodos), 02 turmas de Educação Especial (TGD/TEA), 07 turmas de BIA (Bloco de Iniciação a Alfabetização) e 03 Turmas de Anos iniciais (5º anos). No turno vespertino eram 15 turmas, quais sejam: 04 Turmas da Educação Infantil, 08 Turmas do BIA (Bloco de Iniciação a Alfabetização) e 03 Turmas de Anos iniciais (4º anos).

Por fim, no ano letivo em curso - **2024**, a instituição está configurada por 32 (trinta e duas) turmas, divididas igualmente em 16 (dezesesseis) turmas no turno matutino e vespertino. Das 16 (dezesesseis) turmas do matutino existem 04 (quatro) turmas de Educação Infantil (1º e 2º períodos), 01 Classe de Educação Especial (TGD/TEA), 06 (seis) turmas de BIA (Bloco de Inicial a Alfabetização) - 1º e 3º Anos; 02 (duas) turmas 4º Ano do Ensino Fundamental - Anos iniciais e 03 (três) turmas de 5º Anos do Ensino Fundamental - Anos iniciais. Enquanto no turno vespertino, há oferta de 04 (quatro) turmas de Educação Infantil (1º e 2º períodos); 09 (nove) turmas do BIA - Bloco de Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º Anos) e 03 (três) turmas de 4º Anos do Ensino Fundamental - Anos iniciais.



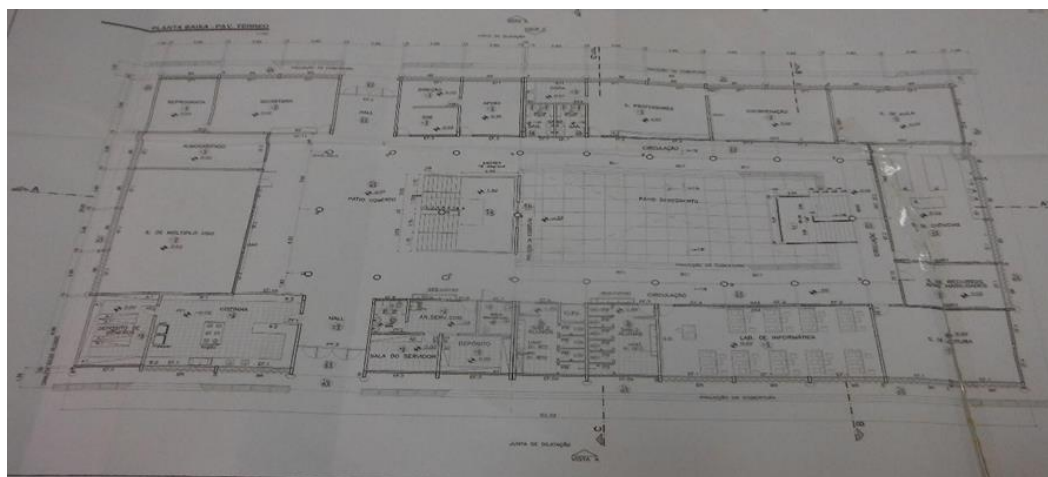


No presente, realiza-se o atendimento de um total de 684 (seiscentos e oitenta e quatro) estudantes, das 32 (trinta e duas) turmas ofertadas, 16 (dezesesseis) atendem o público-alvo da educação especial e 4 (quatro) os transtornos funcionais, totalizando 20 (vinte) turmas inclusivas na instituição.

### 3.3. Caracterização Física da Unidade Escolar

Inicialmente, na década de 1990, a escola foi constituída por apenas um bloco, a qual fora construída toda de madeira, troncos de árvores, por conseguinte, apresentava-se com instalações precárias, havendo vazamentos de água, sobretudo nos dias de chuvas. Além disso, denotava um terreno desnivelado, fato que causava muitos transtornos durante as atividades de lazer e esporte das crianças. Há também relatos que existiam muitas árvores atrás dos blocos, as quais causavam riscos a toda comunidade escolar. Nesse contexto, por quase 20 (vinte) anos a escola permaneceu de madeira. Diante disso, atendendo a demanda social e educacional de toda a população, a instituição foi reconstruída, iniciando no ano de 2005 e entregue à comunidade local em 2006.

**Figura 2** – Planta baixa da Escola Classe 325



**Fonte:** Acervo da Instituição

No presente, a Escola Classe 325 de Samambaia está situada em um espaço urbano e tem uma área de 6.000 m<sup>2</sup>, sendo 3.776,93 m<sup>2</sup> de área construída, divididos em dois pavimentos e conta com as seguintes dependências: 17 salas de aula, sala de leitura, cantina, sala de direção, sala de coordenação e a sala dos professores (constituem em um único espaço integrado), laboratório de informática, secretaria, sala de múltiplo uso, almoxarifado, guarita, sala de orientação, Sala de Recursos, sala da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, Laboratório de ciências –



(substituído pela sala de “Sucatoteca”, em que são realizadas oficinas pedagógicas, trabalhando com resíduos sólidos, materiais descartáveis, sendo motivação para o tema da sustentabilidade), jardim sensorial, parque, brinquedoteca, pequeno campo gramado, banheiros e uma quadra poliesportiva sem cobertura. Destaca-se, que na ocasião da materialização da UE outras prioridades circundavam, desta feita os investimentos para construção desta quadra foram bem singelos.

**Figura 3** – Imagem externa da Escola Classe 325



**Fonte:** Acervo da Instituição

Cabe ressaltar, que durante os primeiros anos, a partir de 2005 até final de 2008, ainda existiram problemas de infraestrutura, sendo insuficiente alguns pontos em sua obra, refletindo nessa época em sua estrutura fundamental. A luta de um pequeno grupo de professores, resgata os problemas existentes, onde se consegue reestruturar paredes e reforçar estruturas danificadas por rachaduras e acabar com as possibilidades de desabamento do prédio construído na seca de forma a apresentar problemas de afundamento após as chuvas seguintes à entrega da obra.

A partir do ano de 2009 é iniciada pela nova direção uma reestruturação da parte física, acrescentamos uma sala de aula, tendo hoje a Instituição 17 salas de aula, o que aumenta as possibilidades de atendimento das crianças da comunidade, o Laboratório de Informática passa a funcionar, a sala de Ciências passa a funcionar como sala de “Sucatoteca”, uma sala onde podemos realizar oficinas pedagógicas, trabalhar com resíduos sólidos, materias descartáveis, sendo motivação para o tema da sustentabilidade.

**Figura 4** – Imagem de alguns espaços da Escola Classe 325



**Fonte:** Acervo da Instituição

A sala de Leitura foi organizada de forma a receber alunos e motivar a questão tão importante da leitura e foi criada ainda desde 2009 o espaço da horta escolar pedagógica, sendo esses quatro espaços utilizados para realizar atividades complementares à educação significativa oferecida nessas áreas. A escola ao ser recebida em 2006, não possuía nenhuma área verde, ou árvores plantadas (apesar de constar que foi gasto milhões em gramado na entrega da obra), jamais havia chegado aqui esse material, pois todas as áreas verdes e árvores, além do jardim de entrada, alameda de Ipês no estacionamento, do campo de futebol e parquinho da Educação Infantil hoje existentes.

**Figura 5** – Imagem do pátio inferior



**Fonte:** Acervo da Instituição



Acrescente-se a isto, ao longo da atual gestão, foi criado em 2009 o espaço da horta escolar pedagógica. Em 2012, foi estruturado uma parceria com IBRAM, resultante do Projeto Meio Ambiente em Paz, na ocasião houve a construção de um jardim e alambrado para o estacionamento, em 2013 foi construído um Jardim de Leitura com pergolados, além do plantio de mais de 70 mudas de espécies do bioma Cerrado, para arborizar e dar sustentabilidade às áreas áridas.

Para realizar os plantios e gramado dos jardins, parque e campo de futebol, tudo foi adquirido com a anuência do Conselho Escolar e quando foi necessário comprar algo foi utilizada verba arrecadada em Festas internas valores do Caixa escolar da unidade executora. A quadra existente na escola não é coberta, existem bebedouros que foram rebaixados para atender a Educação infantil, e outros não fixos adquiridos pela gestão. Câmeras de monitoramento foram adquiridos com ajuda da CRE e contribuição dos servidores, devido a violência e roubos constantes acontecidos na escola. A sala de Tecnologia Laboratório foi adquirido com luta do grupo e doações. Foi construído pela atual gestão rampas de acessibilidade no ambiente externo, próximo ao campo de futebol e quadras e uma brinquedoteca no andar superior para as crianças da Educação Infantil. No estacionamento foi colocado alambrado separando a entrada e estacionamento para evitar danos aos carros e para que o recreio ocorra nas áreas adequadas, que seria nos fundos da escola.

**Figura 6** – Imagem externa da Escola Classe 325 – Parque



Fonte: Acervo da Instituição



Em 2023, reorganizou-se algumas salas de aula, de professores e Equipes de serviço, bem como, revitalizamos a quadra de esportes, apesar de não conseguir a cobertura, que é um dos maiores objetivos do grupo - TER UMA QUADRA COBERTA, que certamente enriqueceria a parte esportiva, social, cultural e lúdica dos estudantes aqui atendidos. As áreas verdes externas, são de grande importância para atividades prazerosas e diferenciadas.

**Figura 7** – Imagem da quadra de esportes e campo



**Fonte:** Acervo da Instituição

Quanto as Áreas externas, a Escola Classe 325, possui um local com mesas e banquinhos de cimento para separar as crianças durante as atividades externas. Possui ainda uma Brinquedoteca no Pátio superior, feita com divisórias. Atualmente, como já mencionado, temos o Jardim Sensorial e Mini Planetário. Contamos, também com Áreas Verde externa, Campo de Futebol, Quadra esportiva (sem cobertura), corredores externos que transitam no recreio e recreação.

A seguir, algumas imagens que corroboram com as afirmações subscritas:



Figura 8 – Imagem da Sala de Múltiplas Funções da UE



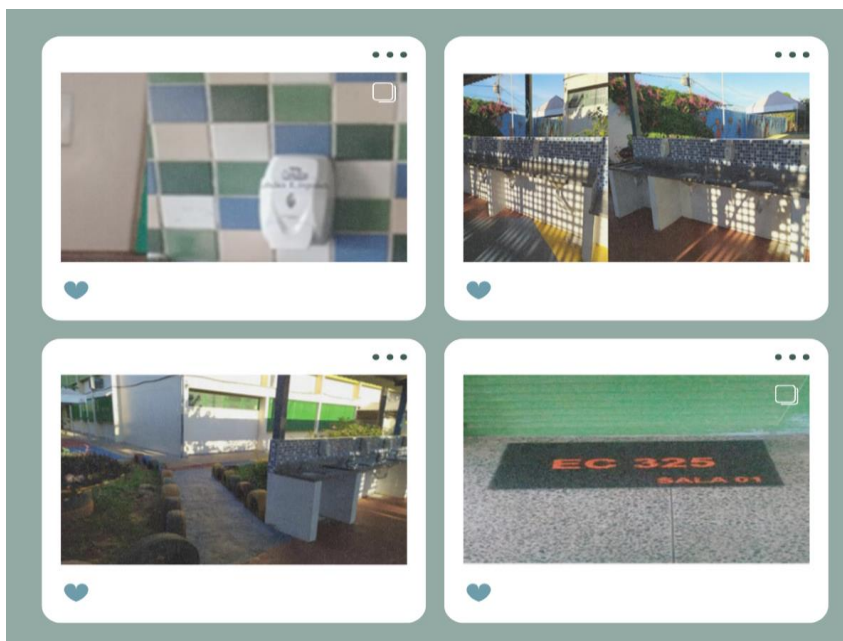
Fonte: Acervo da Instituição

Todos os espaços supracitados, podem ser visitados presencialmente e/ou encontrados nas redes sociais, atualmente alimentamos apenas o canal do Instagram [@ec325desamambaia](https://www.instagram.com/ec325desamambaia), pois ainda não possuímos outros sites.

No ano letivo de 2024, permanecemos com os hábitos de higienização, utilizando os tótons de álcool em gel e tapetes sanitizantes para aqueles que desejarem. Tendo em vista, a adequação sanitária, na época da pandemia mundial do COVID 19, construindo lavatórios para higienização das mãos na entrada da escola, conforme a Organização Mundial da Saúde – OMS.



**Figura 9** – Imagem das medidas adotadas em combate ao COVID 19



**Fonte:** Acervo da Instituição

Isto posto, apresenta-se no quadro abaixo a estrutura física da Escola Classe 325, que está distribuída assim:

**Quadro 1** – Síntese dos espaços que constituem a estrutura física da escola

AMBIENTE	TOTAL	AMBIENTE	TOTAL	AMBIENTE	TOTAL
Salas de aula	16	Sala de Professores	01	Copa de Professores	01
Sala da Direção	02	Sala para EEAA	01	Sala para AEE	01
Sala do Administrativo	01	Cantina Escolar	01	Sala para OE	01
Sala de intervenção pedagógica	01	Depósito para gênero alimentício	01	Depósito materiais pedagógicos	01
Banheiros dos estudantes (masculino)	06	Sala de Colaboradores Terceirizados	01	Parque Infantil Modular de Plástico (coberto)	01
Banheiros das estudantes (feminino)	10	Banheiro de Colaboradores Terceirizados	01	Copa de Colaboradores Terceirizados	01
Banheiros dos Professores/masculino	02	Quadra Poliesportiva Descoberta	01	Pátio Central descoberto	01
Banheiro das Professoras/feminino	02	Depósito material de limpeza	01	Estacionamento	01
Secretaria Escolar	01	Banheiro para ENEE	02	Elevador manual	01
Sucatoteca	01	Sala de Leitura	01	Guarita	01
Mini Planetário	01	Jardim Sensorial	01	Horta	01
Mini Campo de futsal	01	Brinquedoteca	01	Pátio superior	01
Sala de Múltiplas Funções	01	Sala de Informática	01	Pátio inferior (acolhida)	01

**Fonte:** Elaborado pelos autores



### 3.4. Recursos Humanos: Técnico-Administrativo, Apoio e o Corpo Docente

**Quadro 2:** Quadro Demonstrativo dos Recursos Humanos

Nome Quantitativo	Formação Cargo Público	Atividade desenvolvida	Componente Curricular
Valgdamiir Ferreira Costa	Professora Magistério	Diretora	Atividades
Tatiane Cristina Mauricio Emerick	Professora Magistério	Vice Diretora	Atividades
Joel Ferreira dos Santos Moreno	Professor Magistério	Supervisor	Atividades
Oswaldo Rodrigues de Sousa	Técnico G.E - Portaria	Supervisor	
Vandecleia Ferreira dos Santos	Analista Políticas Públicas - G.E Secretária Escolar	Supervisora	
Janete Farias Barbosa	Analista Políticas Públicas - G.E Secretária Escolar	Chefe de Secretaria	
01	Analista Políticas Públicas - G.E Secretária Escolar	Secretária Escolar	
03	Analista Políticas Públicas - G.E Monitor (a)	Monitor (a)	
01	Professora Magistério	Coordenadora	Atividades
01	Professora Magistério	Coordenadora	Atividades
01	Professora Magistério	Coordenadora	Atividades
01	Professora Magistério	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - EEAA	Atividades
01	Professora Magistério	Atendimento Educacional Especializado - AEE	Atividades
01	Orientadora Educacional	Serviço de Orientação Educacional	Atividades
01	Orientadora Educacional	Serviço de Orientação Educacional	Atividades
02	Professoras Readaptadas - Magistério	Apoio projeto: Sucatoteca	Atividades
01	Professor Readaptado - Magistério	Apoio no projeto: Laboratório de Informática e Mini Planetário	Atividades
01	Professora Readaptada - Magistério	Apoio no projeto: Alfabetização sem Fronteiras	Atividades
01	Professora Readaptada - Magistério	Apoio no projeto: Sala de Leitura	Atividades
01	Professora Magistério processo readaptação - restrição de sala	Apoio no projeto: Sala de Leitura	Atividades

**Fonte:** Elaborado pelos autores





**Quadro 3:** Corpo docente na escola

Total	Cargo	Atividade	Componente Curricular	Turno
07	Professores Efetivos Magistério Público do Distrito Federal	Docência	Atividades	Matutino
03	Professores Efetivos Magistério Público do Distrito Federal	Docência	Atividades	Vespertino
09	Professores em Regime de Contratação Temporária	Docência	Atividades	Matutino
13	Professores em Regime de Contratação Temporária	Docência	Atividades	Vespertino
32	Totalidade de Professores em Regência de Classe	Docência	Atividades	Matutino/ Vespertino

**Fonte:** Elaborado pelos autores

**Quadro 4:** Serviços de Apoio - colaboradores terceirizados

EMPRESA	FUNÇÃO	QUANTITATIVO
REAL	Agentes de Conservação e Limpeza	09
G&E	Cozinheira	03
CONFEDERAL	Agente de gestão educacional - Vigilantes	04
SEEDF	Educadores Sociais Voluntários - ESV	09
FUNAP	Reeducandos – Serviços Gerais	02

**Fonte:** Elaborado pelos autores



#### 4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O Distrito Federal possui algumas particularidades que diferem das demais Unidades da Federação (UFs). Foi criado para acolher a capital do país, Brasília, localizada na região Centro Oeste, no centro do Brasil. É composta por 35 Regiões Administrativas (RAs)<sup>1</sup> e, portanto, dependentes do Governo do Distrito Federal (GDF)<sup>2</sup>. Dessa forma, seu ensino público, representado pela SEEDF, assim se subdivide administrativa e geograficamente: três sedes administrativas e 14 CREs. As CREs são distribuídas nas RAs, atuando diretamente com as escolas e, conforme a necessidade e proximidade das RAs, algumas CREs ficam responsáveis por atender mais de uma RA.

**Figura 10** - Mapa das Regiões Administrativas do DF



**Fonte:** Imagem domínio público pesquisada na internet

A RA de Samambaia, em que nossa escola se encontra situada, foi uma cidade originada para abrigar a classe trabalhadora, objetivando a “erradicação das favelas e das invasões”, fundou-se, em 1989 a tão sonhada cidade de Samambaia. No que tange os aspectos sociais, é considerada uma região de periferia, por seus aspectos

<sup>1</sup> O Distrito Federal é dividido em 35 Regiões Administrativas (RAs), “cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos” (DISTRITO FEDERAL, 2024).

<sup>2</sup> Ao Distrito Federal são atribuídas as competências legislativas reservadas tanto aos Estados quanto aos Municípios e à Constituição Federal (CF) de 1988, em seu art. 32, §1º, in verbis: “Art. 32. O Distrito Federal, vedada sua divisão em Municípios, reger-se-á por lei orgânica, votada em dois turnos com interstício mínimo de dez dias, e aprovada por dois terços da Câmara Legislativa, que a promulgará, atendidos os princípios estabelecidos nesta Constituição. § 1º Ao Distrito Federal são atribuídas as competências legislativas reservadas aos Estados e Municípios. [...]” (BRASIL, 1988).



econômicos e de vulnerabilidade social. De acordo com os dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN), a localidade de Samambaia possui uma renda per capita de R\$500,00 (quinhentos reais) a R\$1.000 (um mil reais) por habitante. Quanto à escolaridade, a taxa de analfabetismo segue consoante a renda per capita. Na localidade de Samambaia, tem-se o índice de analfabetismo 4,26%, ao passo que, por exemplo, na RA do Plano Piloto, taxa de analfabetismo é de 0,96% em que sua renda per capita é bem superior, variando de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) a R\$ 7.000,00 (sete mil reais). Por conseguinte, compreende-se que as questões econômicas estão intrinsecamente associadas ao desenvolvimento social, educacional dos habitantes, interferindo na igualdade de oportunidades dos educandos (DISTRITO FEDERAL, 2021; 2022).

Isto posto, infere-se que a Escola Classe 325 é inserida em uma área carente, a qual atende crianças entre 04 anos e 14 anos, da Educação Infantil; Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Classe de Educação Especial. Localizada em uma Região Administrativa em pleno desenvolvimento no Distrito Federal.

**Figura 11** – Imagem da localização urbana que está inserida a escola



**Fonte:** Imagem extraída do site *google maps*

A busca pela reorganização escolar, não apenas no Pedagógico, mas em todos os eixos é anual, onde ao iniciar cada ano letivo, iniciam-se também lutas diárias, onde é preciso motivar as famílias constantemente a se envolverem e dar continuidade ao processo de ensino das crianças. Isso envolve todas as Equipes da escola, como meta de melhoria e conservando e buscando novamente aquilo de melhor que existia nos anos anteriores.



#### **4.1. Características sociais, econômicas e culturais da comunidade**

A Região Administrativa de Samambaia é composta em sua maioria por uma população carente, inicialmente oriundos de doação e invasão, aqui instaladas onde muitas famílias dependem de benefícios do governo para sobreviver e apresentam uma característica comum, que é grande quantidade de membros familiares conforme conferido no censo escolar. A escola atende as famílias da quadra 325, assim como das proximidades. Por ser uma escola que tem muitas atividades significativas e com uma estrutura boa, bem cuidada, todos têm interesse por ela, estando sempre cheia e com filas no início para preencher as vagas ofertadas.

Atualmente, as famílias estão um pouco mais estruturadas e conseguimos um diálogo melhor, buscando parceria com a comunidade em torno do acompanhamento familiar das crianças, tendo sido uma grande batalha a princípio essa aproximação, sendo a maioria de pouco diálogo e por vezes, agressivos nos questionamentos envolvendo responsabilidade de acompanhamento e fatores relacionados à indisciplina dos filhos (a).

No que tange às questões culturais e esportivas, são de pouco acesso pelas famílias, sendo a escola a única oportunidade, mediante as festividades oferecidas culturalmente, em que se inserem socialmente nestas datas. Quanto ao comércio local, ainda é precário, tendo poucas opções nas redondezas e alguns instalados (ex: supermercados, faliram três nos últimos anos ao lado da escola), logo fecham as portas por falta de lucros e/ou, até mesmo devido ao alto índice de violência, que ainda ocorre com bastante frequência nesta região. Os principais problemas que encontramos, os quais atingem diretamente a escola são: violência e a falta de acompanhamento familiar/escolar.

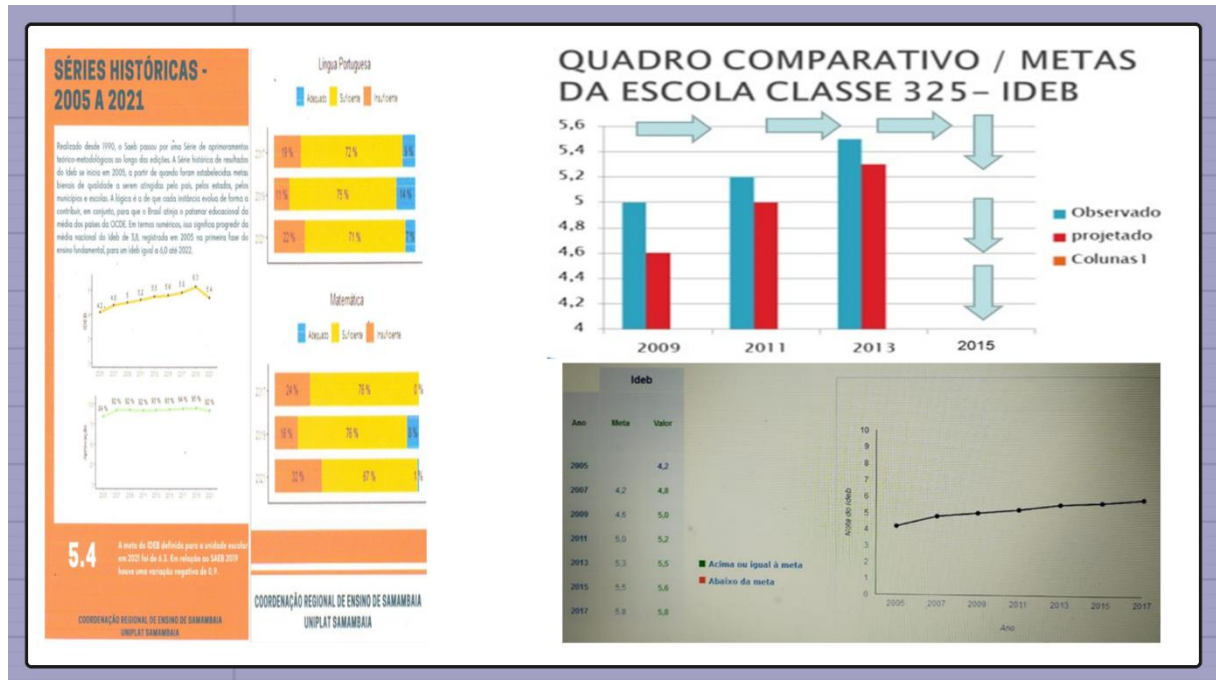
Em relação as atividades esportivas, a escola conta com três projetos sociais, quais sejam: Jiu-jitsu – atuando na UE desde 2009; Escola de Futebol (futsal) com a oferta a comunidade escolar e o público das redondezas desde o ano de 2021 e iniciou-se a parceria com o Handebol no ano de 2024. Os dois primeiros são ofertados no turno noturno e o último no turno contrário a aula. Todavia, frente às condições físicas (iluminação precária, piso irregular, recursos materiais), associadas ao longo período climático de chuvas interferem na concretização destas atividades. Embora os esforços coletivos de todos os envolvidos circundam inúmeros empecilhos nestas ações comunitárias.



## 4.2. Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados (dados censo, DIESE, indicadores etc.)

Historicamente, a Escola Classe 325 vem promovendo ações, as quais gradativamente foram denotando os crescentes resultados positivos nos índices de avaliação da instituição. Tais elementos, podem ser constatados na figura a seguir:

**Figura 12** – Imagem da localização urbana que está inserida



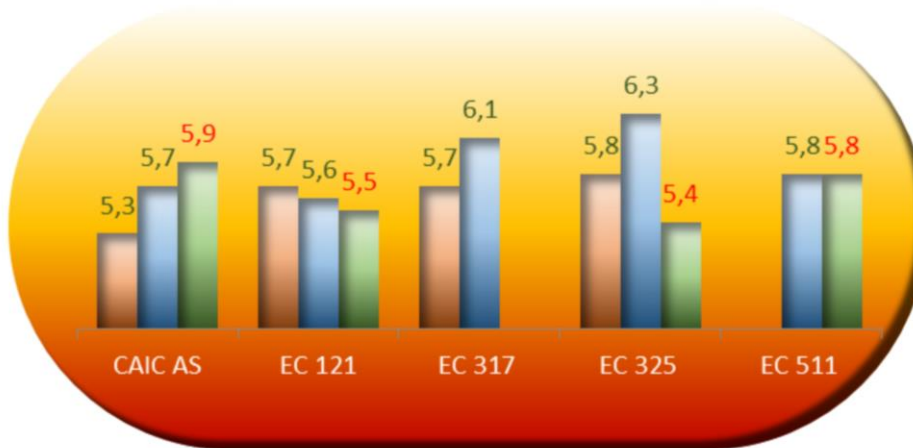
Fonte: Acervo da Instituição

Destaca-se, que no ano de 2019, houve um resultado memorável, em que a escola apresentou como resultado a nota de 6,3 na avaliação do IDEB, sobressaindo as metas estipuladas para a época. Entretanto, com o advento da pandemia do COVID 19 - iniciada no ano de 2020-, em que todos os setores enfrentaram inúmeros obstáculos, no caso da educação, estes foram bem mais evidentes, sobretudo em nossa UE, que compõem uma comunidade com poucos recursos econômicos e tecnológicos. Desta feita, foi factual que todas as questões que circundaram este período afetaram diretamente os índices da escola. No presente objetivamos as seguintes informações:



Figura 13 – Índices do IDEB da Escola Classe 325 de Samambaia e das proximidades

### IDEB: 2017 - 2019 - 2021



Fonte: Dados fornecido pela CRESAM

O ano de 2022, com o retorno das aulas presenciais, na Escola Classe 325, foi iniciado com todo o vigor que um reinício requer. Os nossos profissionais de educação, os nossos professores e as nossas professoras se redobram, se reinventaram, para garantir a melhor educação presencial para os estudantes, bem como, garantir que nenhum estudante fique para trás, fazendo da aprendizagem o eixo norteador, porém levando em conta as devidas proporções apresentadas pelo momento vivido, por conseguinte, as consequências, quanto à defasagem na aprendizagem existente. Para tanto, foi necessário criar uma rotina diária de estudo e obter o máximo de aproveitamento levando em conta a qualidade e não quantidade.

Em 2023, com os resultados do IDEB de 2021, constatou-se as modificações, assim a escola necessitará de muitas ações pontuais para retomarmos nossos resultados constantes dos anos anteriores. Precisamos lidar com a parte afetiva abalada por fatos vivenciados e suas consequências, além da realidade mais impactante que é a da defasagem de aprendizagem apresentada. Para isso, utilizou-se todos os recursos pedagógicos e tecnológicos necessários para que consigamos garantir o acesso a aprendizagem pelos educandos. O processo de ensino vai ir retornando aos poucos ao seu ritmo anterior, dentro das possibilidades apresentadas na atual situação dos estudantes e suas famílias.

Assim como várias Instituições em todo país, em 2023, estamos lidando com os resultados advindos da última avaliação externa em 2021 e da imensa necessidade



de superação através de ações eficazes para reorganizar o ensino aprendido nesta Instituição Educacional.

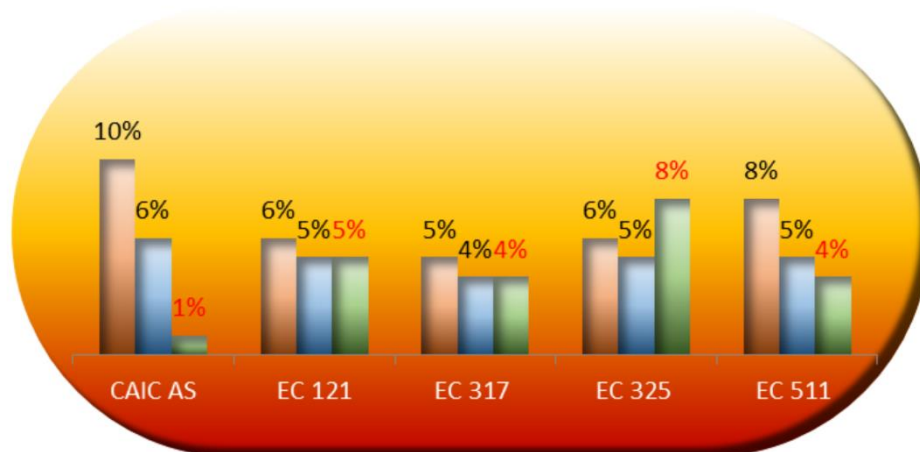
Cabe ainda ressaltar, que as equipes de serviço (Orientação e Psicopedagoga), junto à Equipe Gestora e chefe de Secretaria tem feito um trabalho incessante, dando orientações aos pais e professores nesse processo constante e árduo, pela importância da presença dos alunos, que se depara com os inúmeros motivos e desculpas das famílias para desacompanhar e negligenciar o processo de ensino. É necessário uma linha de incentivos diários e motivações para que entendam essa parceria.

No ano de 2023, embora tenha havido uma relativa adaptação inicial, foram constatados que houveram inúmeras resistências e dificuldades a serem enfrentadas junto aos familiares que se apresentam repentinamente mais desestruturados emocionalmente e pouco aptos ao diálogo amigável e a necessária parceria entre família e escola.

Acrescente-se, a todas as questões mencionadas, percebeu-se que os elevados índices de reprovação da UE, principalmente nos terceiros anos, afetam diretamente os resultados obtidos nas avaliações externas. Isso posto, a escola vem traçando estratégias pedagógicas para a recomposição das aprendizagens dos estudantes. Conforme a exposição das figuras abaixo:

**Figura 14** – Retenção dentre os anos de 2017 a 2021, paralelo aos anos de aplicação do IDEB

### REPROVAÇÃO: 2017 - 2019 - 2021

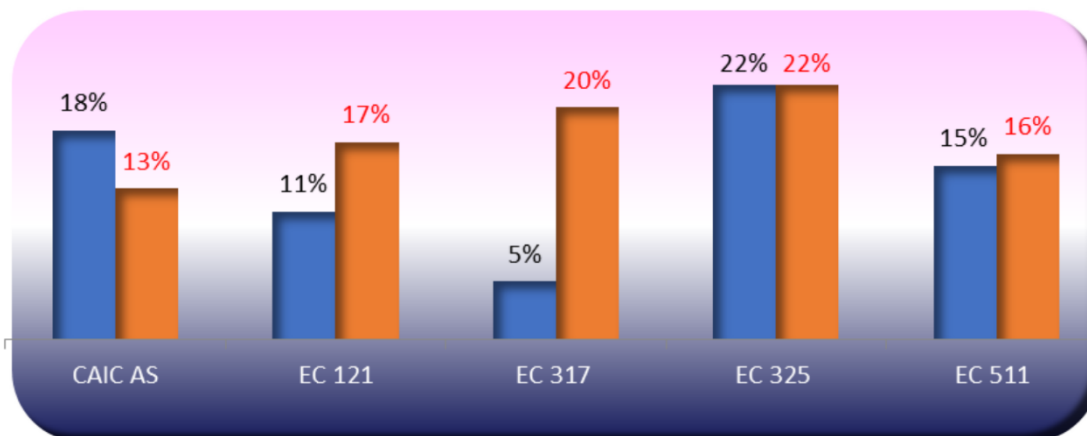


Fonte: Fornecido pela CRESAM



Figura 15 – Índice de reprovação dos anos de 2022 e 2023

### REPROVAÇÃO: 2022 - 2023



Fonte: Fornecido pela CRESAM

Figura 16 – Histórico do Saeb nas turmas de 5º Anos do Ensino Fundamental - Anos Iniciais



Fonte: <http://saeb.inep.gov.br/saeb/>

A partir da análise desses resultados, estaremos nos reorganizando para realizar todas as mudanças necessárias, assim como estratégias e ações possíveis para reverter os resultados obtidos na última avaliação externa. Não será poupado esforços no sentido desta Instituição voltar a seguir no caminho do crescimento contínuo e promissor.





**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476**



Por isso, o ano letivo de 2024, requer a frequência de intervenções pedagógicas, importantes para realinhar a escola dentro da meta, objetivando oferecer uma educação de qualidade, como tem feito há anos. A grande meta a ser vencida é aumentar nossos índices de aproveitamento em matemática e português, bem como reduzir a reprovação da UE novamente, traçando todas as estratégias possíveis que configurem um novo cenário para escola.



## 5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Segundo o filósofo inglês Herbert Spencer (1820-1903), a finalidade da educação é formar seres aptos para governar a si mesmo e não para ser governado pelos outros. Desta forma, o ato de aprender supera a questão do ensino, já que a aprendizagem deve ser permanente, isto é, deve ultrapassar os muros de uma escola. É esta a intenção da Escola Classe 325, como instituição educacional, ou seja, nossa função social é formar cidadãos críticos, com consciência ecológica, integrados nas possibilidades de melhoria do homem em relação ao Meio Ambiente, que não só conheçam conteúdos, mas também saibam pensar por si mesmos.

Ensejamos um processo educativo que respeite à individualidade de cada estudante, para que o seu engajamento na sociedade se faça de forma positiva. Além disso, espera-se por uma comunidade consciente de suas responsabilidades, enquanto parte desse meio ambiente, transformadores e disseminadores de todos os processos para melhorá-lo. A primeira intenção desta Instituição de Ensino é ser uma escola reconhecida por sua qualidade de ensino reflexo da atuação de profissionais comprometidos com sua função e seu papel no processo ensino aprendizagem, do respeito ao educando, do ambiente agradável, estimulante e acolhedor e da participação ativa da comunidade escolar.

Dentro desta perspectiva, o que se busca é a promoção de uma escola para todos, que seja pautada pela interação e contribuição dos envolvidos no processo educativo. Que seja viva e produtiva, com uma cultura voltada à melhoria da eficácia do ensino, tendo como eixo norteador a aprendizagem do aluno e que se manifeste pela presença de uma coordenação/planejamento atuante e de qualidade.

Neste contexto, o que se propõe é um esforço coletivo no sentido de se adequar, aproximar e oferecer parâmetros para se lidar com a gestão do tempo, necessário a estas ações, que envolvem estudo do novo Currículo/temas transversais, Currículo em Movimento, Base Nacional Comum e tudo de novo que venha a contribuir para a educação. Sempre colocando à disposição da comunidade escolar os recursos para promover e estimular a eficácia do processo ensino-aprendizagem, de forma consistente dentro das condições didáticas e organizacionais estabelecidas.

Para isso, utilizamos do estímulo ao educando na construção do seu conhecimento, do conhecimento do Meio Ambiente, na busca de valores éticos e de sua cidadania preparando-o para o ingresso futuro no mundo globalizado do trabalho e prosseguimento desses estudos, respeitando e valorizando sempre o meio em que



vive o outro, também suas experiências anteriores e os conhecimentos adquiridos dentro e fora da escola. Por isso durante o ano letivo são trabalhados valores que permearão o trabalho pedagógico da escola, entre esses: conscientização, ética, solidariedade, respeito mútuo, justiça, liberdade, responsabilidade e criatividade e sustentabilidade, dentre outros. Não deixando jamais de estabelecer e priorizar a função social da escola primordial, que é ensinar.



## 6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Enquanto missão, a primeira intenção desta Instituição Educacional é ofertar um ensino de qualidade, inspirada nos valores sociais, tais como; convivência, respeito, cultura, disciplina, diálogo, dignidade; contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, compassivos, criativos e comprometidos. Desta forma contribuindo na formação de indivíduos íntegros e moralmente consigo mesmos e com seus semelhantes, o que levará a uma formação fraterna e justa. Além disso, espera-se que todos os profissionais da UE desenvolvam a capacidade reflexiva, que integram um ambiente educacional, sendo responsáveis pela formação humana de toda a cultura escolar.

Compreende-se, que a Educação é a base para o progresso individual e coletivo. Ela promove a inclusão social, o exercício da cidadania, o desenvolvimento econômico e a consciência sobre as dinâmicas sociais ao nosso redor. Por isso, objetivamos possibilitar uma educação de excelência, a partir da consciência reflexiva dos educadores acerca da sua atuação, bem como da sua função docente e social, a qual possui um papel transformador no processo de ensino e aprendizagem do sujeito. Proporcionando aos estudantes igualdade de condições para se apropriarem dos conteúdos sociais e culturais, historicamente acumulados pela humanidade, estimulando-o e acolhendo-o na construção da aprendizagem, não apenas dos conhecimentos acadêmicos, mas envolvendo-os com questões que circundam o Meio Ambiente, valores éticos e de cidadania, preparando-os para o seu ingresso no mundo globalizado, com consciência para um mundo melhor e contribuindo para melhor qualidade de vida de toda a sociedade.

Por fim, esta escola tem a Missão garantir o acesso e a permanência de todos, ser uma escola acolhedora, com respeito a diversidade religiosa, gênero, étnica, que promova a igualdade, a participação da comunidade, dos órgãos colegiados, ações de melhoria do ambiente escolar, nos índices de avaliações internas e externas, com vistas a formação integral de sujeitos críticos, autônomos, éticos e solidários. Isso porque, a escola constitui-se de uma organização aprendente que qualifica não só os que nela aprendem, mas também os que nela ensinam, além de todos que apoiam professores e estudantes, um compromisso de formação centrado na possibilidade de ensino e aprendizagem.



## 7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Compreende-se, que a educação é o meio transformador social que impulsiona a visão das famílias que a escola atende, contribuindo para o crescimento cultural da região em que está inserido. O currículo da Secretaria de Estado de Educação, Currículo em Movimento, traz em seus Pressupostos Teóricos, um amplo espaço para as temáticas de interesse social que produzem convergência de diferentes áreas do conhecimento como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade.

Ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a Educação Integral provoca uma ruptura estrutural na lógica de poder punitivo e fortalece a responsabilização com a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Colabora para a formação de um ser menos consumista, mais ético consigo mesmo, solidário com o próximo e integrado com a natureza que o circunda.

Nessa toada, infere-se, que a educação integral tem como objetivo ampliar tempos e espaços e oportunidades educacionais.

Falar de Educação Integral, nos remete à epígrafe de Paulo Freire: a escola é feita de gente, de mim e de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas (DISTRITO FEDERAL, 2014c, p.10).

A adoção da concepção de Educação Integral se dá na visibilidade social a grupos e segmentos sociais, cooperando para a mobilidade social e a garantia de direitos, contemplando as diversas dimensões da formação humana, no comprometimento de diferentes atores sociais com o direito de aprender, reconhecendo os estudantes como sujeitos de direitos e deveres e na busca da garantia do acesso e da permanência dos estudantes com sucesso.

Isto posto, pautados nas legislações que a asseguram, como a LDB, BNCC, Currículo em Movimento da SEEDF, a educação integral para ser efetivada na vida social do sujeito e fortalecida nas ações cotidianas pedagógicas escolares, faz-se necessário, nos ancorarmos em alguns princípios que deverão apontar os caminhos e promover verdadeiramente essa transformação integral, resultando em uma busca de uma sociedade melhor, vejamos os princípios norteadores que regem a nossa escola e suas ações.



- **Integralidade:** a Integralidade é entendida a partir da formação integral de crianças, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo considera que a aprendizagem se dá ao longo da vida, de forma contínua, acumulativa e progressiva por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.
- **Intersetorialização:** a Educação Integral deverá ter assegurada a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação. Na Escola Classe 325, essas ações são desenvolvidas por meio dos projetos com valores.
- **Transversalidade:** considera os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade. Sendo assim, tanto a Transversalidade quanto a Interdisciplinaridade são estudadas, discutidas e planejadas dentro das Coordenações Individuais e Coletivas.
- **Diálogo Escola e Comunidade:** É de suma importância o diálogo entre escola e comunidade, pois não dá para continuar separando a escola como ambiente fora do contexto social existente, pois nega a historicidade e realidade dos sujeitos, como também exclui a oportunidade de troca cultural e participação ativa da sociedade no desenvolvimento humano. É necessário legitimar os saberes comunitários e afirmar a identidade social e a cultura dos diferentes grupos presentes. São muitas as ações que a escola propõe por meio de palestras esclarecedoras de participação da família e suas contribuições. A escola torna-se um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares. Nossa Comunidade Escolar é bem participativa em nossos eventos, sejam eles Dias Letivos Temáticos ou Eventos Festivos. As famílias são convidadas a se envolverem ativamente do dia a dia da unidade escolar e são informadas, bem como, conscientizadas que todos os conflitos são resolvidos através do diálogo. A resolução dos conflitos existentes entre os estudantes é resolvida,



seguindo sempre o princípio do diálogo, intermediado por seus pares e pelas Equipes Pedagógicas e/ou Gestora da escola. Para tal ação, realizamos o registro dos fatos ocorridos diariamente no livro ata e os envolvidos assinam após a resolução da situação. Nos casos que exigem a participação dos responsáveis, eles são convocados e segue um novo registro, fazendo referência ao registro inicial. Em casos de extrema gravidade, seguimos o previsto no Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, que versa:

Art. 310. O estudante, pela inobservância das normas contidas neste Regimento, e conforme a gravidade e/ou reincidência das faltas, está sujeito às seguintes medidas: I. intervenção/advertência oral; II. advertência escrita; III. suspensão da assiduidade na sala de aula, com atividades alternativas na unidade escolar, de no máximo três dias letivos corridos; IV. transferência, quando o ato for aconselhável, por comprovada necessidade de garantia de sua proteção ou de outros. §7º As medidas descritas podem ser aplicadas gradativamente, ou não, dependendo da gravidade ou reincidência da falta (DISTRITO FEDERAL, 2019).

➤ **Territorialidade:** Princípio voltado para a corresponsabilização do processo educativo, ultrapassando o ambiente escolar para os espaços da comunidade e sociedade civil, buscando o melhor aproveitamento das possibilidades educativas e contextualizando o conhecimento. Isso porque, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. Neste sentido, temos parceria com os órgãos de saúde e segurança para ações efetivas na UE.

➤ **Trabalho Em Rede:** Trabalho em conjunto trocando experiências e informações, unificando rede de ensino, escolas como todos os envolvidos nos processos de desenvolvimento humano pleno orientando-se pela pedagogia Histórico-Crítica e a psicologia Histórico-Cultural. Para isso, todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.

### 7.1. Princípios epistemológicos

O ensino-aprendizagem é voltado para a integralidade do ser humano. O nosso ensino baseia-se na visão de totalidade do ser humano. O sujeito na escola é visto



como um ser ativo em diversos aspectos como cognitivos, afetivos, psicomotores, sociais, culturais, entre outros. Por isso, nossa prática pedagógica visa promover a inclusão e o respeito à diversidade com o desenvolvimento de projetos coletivos e individuais que auxiliam a convivência harmoniosa entre todos.

Os princípios orientadores da prática pedagógica desta instituição de ensino emanam de dois lócus diferentes, mas ao mesmo tempo interligados: documentos orientadores da rede de ensino e das concepções de ensino-aprendizagem do corpo docente.

Nesse entendimento, esta Escola está organizada em Ciclos para as Aprendizagens que estruturam-se por meio da Gestão Democrática, da Formação Continuada dos Profissionais da Educação, da reorganização dos espaços-tempos para o direito de todos os estudantes de aprender, do fortalecimento de espaços da coordenação pedagógica e do conselho de classe, da articulação entre os três níveis da avaliação: aprendizagem (avaliação do desempenho dos estudantes pelos professores), institucional (avaliação do trabalho pedagógico) e de larga escala (avaliação externa).

Compreende-se, que o trabalho de Educação é Integral, o qual direcionado dessa forma, instaura a possibilidade de um compromisso articulado com todos os sujeitos envolvidos, além de gerar cumplicidade e envolvimento na conquista da produção dos saberes. Portanto, pautados nessa lógica apresenta-se algumas singularidades que constituem os princípios da Escola Classe 325.

#### **7.1.1. Unicidade entre teoria e prática**

Para garantir a UNICIDADE da TEORIA-PRÁTICA no currículo e sua efetividade na sala de aula, privilegiamos estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades.

O Projeto Meio Ambiente em Paz, procura unir a teoria dos conteúdos necessários existentes no Currículo, assim como nos livros, ao dia a dia, através das atividades complementares, onde os alunos constroem através da prática seus





conhecimentos de forma prazerosa, sendo o princípio da Unicidade entre teoria e prática.

### **7.1.2. Interdisciplinaridade e contextualização**

A Interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. Quanto a Contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didáticos pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar)

Destaca-se que a interdisciplinaridade e a contextualização acontecem a todo instante, pois os conteúdos não são apresentados de forma separadas, ao contrário estão coesos e caminhando de forma conjunta, assim como contextualizados para situações de fácil entendimento e globalização, temas atuais, formas dinâmicas e de interesse dos estudantes, e sempre que necessário.

### **7.1.3. Flexibilidade**

A Flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos.

Entende-se, que a flexibilização tem que estar sempre presente na vida letiva, pois ocorrem com frequência e imprevisto situações que pedem a maleabilidade. E quando chega o momento é feita a flexibilização, podendo voltar, recompor, adequar e direcionar de acordo com as necessidades dos estudantes.

## **7.2. Educação Inclusiva**

O princípio de inclusão diz que todos os estudantes com necessidades educacionais especiais também, podem, após avaliações visando o melhor para este estudante, ser atendidos em classes comuns, subsidiadas pelo caráter multifuncional,



diversificado e extensivo de Atendimento Educacional Especializado. Essa mudança de paradigma traz reestruturações organizacionais e pedagógicas, pautadas na análise de objetivos, conteúdos, metodologias e do processo avaliativo, dando ênfase de modo específico à flexibilização curricular e à dimensão de temporalidade, para a integralização de aprendizagens, a fim de tornar o sistema público mais inclusivo.

Essa perspectiva é reforçada pela disseminação de propostas do movimento mundial pela educação inclusiva, uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os estudantes estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. Uma concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar circunstâncias históricas de produção da exclusão dentro e fora da escola. Assim, o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394/96) preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos estudantes, currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades; garante a terminalidade específica àqueles que não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências e assegura a aceleração de estudos aos estudantes superdotados para conclusão do programa escolar.

A Escola Classe 325 acredita nessas mudanças e realiza um trabalho com base nessas conquistas, procurando inserir todos os estudantes e buscando principalmente junto às crianças em geral essa perspectiva de tratar todos de forma igual.

**Figura 17** – Educação para inclusão e diversidade



Fonte: Acervo da Instituição



## **8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **8.1. Aspectos Pedagógicos**

#### **8.1.1. Melhoria da Qualidade da Educação na Unidade Escolar:**

##### **a) Objetivos Prioritários:**

- O Eixo norteador da escola, outrora consolidado pela atual gestão, é subsidiado pelo Projeto Político Pedagógico - PPP, denominado: “Meio Ambiente em Paz e a Aprendizagem”. Ancorados nesta propositiva, tenciona-se que para além de efetivar os processos de ensino e aprendizagem dos conteúdos expressos nas normativas desta casa, busca-se construir futuros cidadãos que valorizem a vida em sua totalidade. Espera-se, também, que as crianças e os/as educandos, oriundos dessa instituição sejam apropriados de um currículo emancipador, por conseguinte vivenciando uma cultura crítica, reflexiva e inclusiva, sobretudo, oportunizar a consciência ecológica para transformar e viver em um planeta com sustentabilidade.
- Reformular e concretizar o Projeto Político Pedagógico (PPP), contemplando as novas demandas que emergirem na UE, suas particularidades e singularidades, envolvendo-o com os Planos Nacionais e Distritais de Educação. Além disso, orientar-se segundo as disposições externadas nas políticas educacionais vigentes, bem como nas normativas e diretrizes do Ensino Público do Distrito Federal.

##### **b) Metas Prioritárias:**

- Estabelecer as estratégias e as ações necessárias para concretizar os pré-requisitos atribuídos para a Educação Infantil (primeiro e segundo períodos);
- Alfabetizar os estudantes entre os 1º e 2º Anos, dando continuidade e as aprendizagens no 3º Ano, consolidando o processo de letramento, com vistas a adquirir habilidades e competências pertinentes a este ciclo e, gradativamente, seguir para os 4º e 5º Anos ampliando os conteúdos indicados pelo Currículo da Educação Básica e a Base Nacional Curricular;
- Aperfeiçoar os processos de ensino e aprendizagem, com ênfase nas dificuldades para a apropriação e a consolidação dos conhecimentos, bem como na defasagem entre a idade e o ano, por conseguinte, reduzir os índices atuais;
- Fomentar a interlocução entre escola e universidade (UNB), por meio de círculos formativos, ancorados na perspectiva indissociável entre unidade teoria e prática,



utilizando o espaço da coordenação pedagógica para formação continuada dos docentes, assim consolidar e ampliar as práticas exitosas no contexto de sala de aula;

- Identificar e notificar ao Conselho Tutelar as crianças e/ou estudantes que denotem situações de risco, em observância ao Estatuto da Criança e do Adolescente, quais sejam: maus tratos, altos índices de faltas sem justificativas, evasão escolar, inúmeras repetências, dentre outros;
- Ampliar os diálogos acerca da inclusão na cultura escolar, possibilitando momentos formativos, condizentes com a temática.

## **8.2. Acompanhamento e Avaliação das Ações Pedagógicas:**

### **a) Objetivos Prioritários:**

- Planejar, de forma estruturada e contínua, os conteúdos em semanários, transformando-os em ações práticas e eficazes em sala de aula;
- Desenvolver aprendizagens significativas e prazerosas aos estudantes;
- Implementar e desenvolver estratégias com vistas ao acompanhamento da evolução dos educandos, considerando suas barreiras de aprendizagens, bem como as questões que circundam as crianças e os estudantes com necessidades educacionais especiais, garantindo seu acesso e permanência no processo educativo.

### **b) Metas Prioritárias:**

- Alcançar em tempo oportuno e planejado (bimestres, semestres), os resultados esperados nas avaliações formativas, tanto na esfera nacional e local, que permeiam a atividade docente, percebendo as habilidades e barreiras que inferem desenvolvimento dos educandos e assim estruturar outras intervenções que contribuam para o ensino e a aprendizagem;
- Manter e ampliar as perspectivas de aprendizagens significativas, esta atividade será materializada de forma coletiva e participativa, envolvendo toda a cultura escolar. A partir da avaliação e reavaliação das ações já consolidadas, constituir novos recursos que favoreçam o sucesso escolar, em sua completude;
- Formar cidadãos dentro de uma perspectiva crítica e emancipadora, elementos que subsidiam todas as atividades da SEEDF, proporcionando que os



educandos sejam capazes de atribuir sentidos e significados em si e ao mundo que os cercam, estimulando os processos de ensino e aprendizagem, uma forma de refletir em que a criança (re)constrói os conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade;

- Assistir continuamente as avaliações internas e externas da UE, tais sejam de aprendizagem, institucional e/ou em larga escala, promovendo intervenções, junto ao grupo, objetivando minimizar as barreiras de aprendizagem identificadas, mediante os resultados obtidos nas avaliações;
- Concretizar momentos de formação continuada para os docentes, tencionando ampliar seus conhecimentos e auxiliar no cotidiano da sala de aula, frente aos inúmeros desafios que circundam a educação contemporânea.

### **8.3. Gestão Administrativa**

#### **a) Objetivos Prioritários:**

- Estruturar de forma colaborativa o Plano de Gestão da unidade escolar em tela, assegurando sua aprovação e implementação durante os anos desta gestão;
- Descentralizar os recursos oriundos dos Programas de verbas financeiras encaminhados às Instituições, os quais destinam-se a adquirir materiais pedagógicos; itens de expediente e administrativo; brinquedos; jogos; livros de literatura; instrumentos sonoros e musicais; equipamentos e utensílios que atendam necessidades das crianças e aos estudantes da Educação Infantil e o Ensino Fundamental - Anos Iniciais da Escola, além de insumos para manutenção da estrutura física;
- Administrar, sempre que preciso, a reorganização do calendário escolar em situações de reposição de aulas, promovendo diálogos coletivos com os representantes do conselho escolar, bem como assembleias deliberativas junto a toda a cultura escolar;
- Primar, implementar e manter ações que contemplem a acessibilidade, a eliminação de barreiras e as adaptações indicadas, garantindo o acesso e permanência da pessoa com deficiência ao sistema de ensino, em consonância com as legislações vigentes;
- Respeitar as especificidades, orientações e as reais necessidades que compõem a instituição, considerando o êxito em todo o contexto escolar.



**b) Metas Prioritárias:**

- Organizar momentos coletivos de diálogos com os representantes de todos os segmentos, através do Conselho escolar, discutindo o orçamento e as necessidades inerentes ao ambiente escolar, quais sejam: as compras prioritárias para as benfeitorias e reparos físicos, estruturais, serviços, equipamentos administrativos e pedagógicos, visando a manutenção e a organização de novas proposições para as melhorias nesta UE, transformando-a continuamente em uma escola pública de excelência;
- Possibilitar momentos de escuta a comunidade e todos os servidores da instituição, objetivando conhecer as demandas que circundam todo o contexto escolar e estruturar metas de curto, médio e longo prazo, com vista a melhoria em todas as instâncias.

**8.4. Gestão dos Recursos Financeiros**

**a) Objetivos Prioritários:**

- Seguir consoante as legislações que normatizam o uso de recursos financeiros, expressadas no Programa de Descentralização Administrativa e Financeira, o qual foi instituído pela Lei nº 6.023, de 18 de dezembro de 2017, e regulamentado pelo Decreto nº 42.403, de 18 de agosto de 2021; pelo Decreto nº 37.843, de 13 de dezembro de 2016; pela Portaria SEEDF nº 614, de 18 de novembro de 2021 (DISTRITO FEDERAL, 2016; 2017; 2021), além das legislações correlatas em vigor e as demais que emergirem ao longo da atuação da equipe gestora;
- Atender as singularidades da Instituição, objetivando que não haja a falta de recursos na manutenção da infraestrutura desta UE, gerindo as verbas enviadas, com isonomia e de maneira adequada, sendo estas destinadas, prioritariamente aos estudantes e a suas demandas;
- Buscar novos recursos que possam ampliar os atendimentos e fazer as aquisições necessárias e/ou construir espaços que sejam significativos à aprendizagem.

**b) Metas Prioritárias:**

- Gerir os recursos existentes de forma eficaz e econômica, para alcançar todos os setores que precisam de reposição, suporte e conservação, seja no âmbito estrutural e/ou pedagógico;
- Garantir a participação coletiva por meio da Assembleia Geral Escolar,



apresentando semestralmente o balanço financeiro, além da anuência na prestação de contas dos recursos repassados à unidade escolar;

- Revitalizar os espaços da cozinha/copa que atende aos docentes, proporcionando um ambiente com mais qualidade de vida a todos, tendo em vista a carga horária de professores, em que muitos permanecem no espaço escolar durante toda a jornada de trabalho;
- Concluir o campo de futebol, revitalizar a sala de leitura e o Planetário.

#### **8.5. Preservação do Patrimônio Público:**

- Diariamente, nos turnos matutino e vespertino, durante as acolhidas realizadas na entrada, todas/os crianças e estudantes recebem orientações sobre a conservação e os cuidados fundamentais com o patrimônio escolar;
- São concretizadas gincanas entre as turmas, incentivando à preservação do ambiente escolar, essa atividade enfatiza que este espaço (patrimônio e escola) é para eles e deles, portanto, precisa ser estimado;
- Existem, ainda, orientações aos docentes, bem como em eventos coletivos, acerca dos cuidados necessários com o ambiente escolar, preservação dos espaços físicos, locais verdes (horta, jardim sensorial, espaço arborizado), além do próprio corpo, do outro e enquanto ser humano.



## 9. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

### 9.1. Objetivos da Educação

- Proporcionar ao educando condições de aprendizagem em um ambiente agradável, onde ele construa e adquira conhecimentos significativos, que estabeleçam nexos com o Meio Ambiente e a vida, para que possa exercer conscientemente e de forma sustentável, o seu papel de cidadão.
- A presente Proposta pedagógica tem como objetivo atender aos anseios da comunidade escolar, tendo como eixo norteador a aprendizagem visando a capacidade de disseminar ideias para todos em benefício da qualidade do ensino, bem como de outros aspectos de interesse comum, afetivo, social e ambiental. Buscando compreender, reconhecer e sempre sanar de forma satisfatória os problemas apresentados, para obter resultados maiores e que irão refletir na melhoria qualitativa do ensino, além de promover a integração da Comunidade Escolar.

#### 9.1.1. Objetivos Específicos da Educação

- Reduzir os índices de defasagem idade/ano, reprovação e evasão;
- Garantir ao estudante o direito de resposta no esclarecimento de suas dúvidas e quando for avaliado, dando-lhe também a oportunidade de avaliar;
- Valorizar a comunidade escolar e integração desta com o meio em que vive;
- Proporcionar o desenvolvimento integral do estudante em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, atendendo as diferenças individuais e respeitando as fases do seu desenvolvimento;
- Fortalecer e valorizar a autoestima individual e coletiva;
- Incentivar atitudes de respeito e convivência harmoniosa entre os pares;
- Buscar parcerias com a comunidade e demais instituições públicas e privadas na tentativa de solucionar as dificuldades enfrentadas;
- Fazer da educação uma ponte para o pleno exercício da cidadania;
- Promover reflexões sobre as questões ambientais, visando o uso consciente e racional dos recursos disponíveis;
- Contribuir para a formação continuada dos professores;
- Promover melhoria da coordenação pedagógica;
- Reduzir o índice de violência na escola, durante o recreio e em salas de aula;
- Promover a gestão financeira da escola de forma transparente e ética, de acordo com os princípios da legalidade;





- Identificar, reconhecer e dar continuidade todos os anos ao trabalho de reorganização da Instituição Escolar;
- Fortalecer a participação da comunidade escolar nas diversas instâncias de deliberação coletiva, principalmente o Conselho Escolar conforme Decreto nº 29207/08.

## 9.2. Objetivos e os direitos de aprendizagem que norteiam as práticas pedagógicas na Educação Infantil

Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças nesta etapa, são orientados pela BNCC (BRASIL, 2017) e o Currículo em Movimento – Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2018), esses documentos, apontam as seguintes considerações, para as práticas pedagógicas dos docentes:

- **Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;
- **Expressar**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;



- **Conhecer-se** e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

### **9.2.1. Objetivos Gerais da Educação Infantil**

- Promover o desenvolvimento das crianças do 1º e 2º Períodos (04 e 05 anos) em seus aspectos físicos, psicológico, intelectuais e sociais, iniciando esta preparação, que terá prosseguimento nos anos seguintes.

### **9.2.2. Objetivos específicos da Educação Infantil**

- Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais;
- Possibilitar situações de movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Organizar atividades que favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Apresentar conhecimentos sobre sustentabilidade e cidadania;

### **9.3. Objetivos Gerais do Ensino Fundamental - Anos Iniciais**

- Proporcionar o desenvolvimento integral do estudante em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, atendendo as diferenças individuais e respeitando as fases do seu desenvolvimento.

### **9.3.1. Objetivos específicos da Educação Fundamental - Anos Iniciais**

- Valorizar o estudante, reconhecendo suas dificuldades e necessidades, como ser humano em constante formação;
- Buscar variadas formas de aprendizagem, complementando e motivando o estudante a permanecer de forma prazerosa na escola;
- Incentivar o exercício da cidadania, sustentabilidade, visando a formação de sujeitos autônomos, críticos e conscientes com pensamento sustentável para viver num planeta melhor.



## **10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA**

Em todo homem existe um ímpeto criador. O ímpeto de criar nasce da conclusão do homem. A educação é mais autêntica quanto mais desenvolve este ímpeto antológico de criar. A educação deve ser desinibidora e não restritiva. É necessário darmos oportunidade para que os educandos sejam eles mesmos (FREIRE, 2013, p. 27 e 28).

Com base neste pensamento, entendemos que a organização curricular deve ser um dos meios de o estudante desenvolver seu potencial criador, sua capacidade de raciocinar e de pensar de forma crítica. A organização pedagógica da escola é o pilar essencial para o sucesso dos objetivos e metas propostos.

### **10.1. Pedagogia histórico-crítica**

A organização curricular da Escola Classe 325, estará voltada para o eixo do trabalho desenvolvido, a partir do tema 'Meio ambiente', mas em concordância com todos os projetos propostos pela Secretaria de Educação e Diretrizes de educação do DF, para o decorrer do ano letivo. Procurando estudar e desenvolver as propostas apresentadas pelo Currículo em Movimento, dando ênfase à oralidade e expressão oral nas atividades extraclasse. A proposta contempla também a mais recente orientação: Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que prevê os conteúdos mínimos que todos os estudantes brasileiros de escolas públicas ou privadas precisam aprender na educação básica, ou seja, da educação infantil ao ensino médio.

### **10.2. Psicologia histórico-cultural**

A perspectiva teórico-metodológica seguida pela escola tem bases sócio interacionistas, seguindo ainda a organização escolar em ciclos ofertada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Buscando assegurar aos educandos, o direito inalienável de aprender. Trata-se de uma iniciativa respaldada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96 em seu artigo 24 e aprovada pelo Parecer 225/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF).

O tema do Projeto "Meio Ambiente em Paz", tema transversal de acordo com o Currículo, veio da necessidade de interação com a comunidade escolar, numa perspectiva de todos lutarem por um ambiente saudável, que tenha conscientização



coletiva das urgências humanas, do cuidado com o planeta, para se desfrutar de um futuro melhor. Temos o objetivo de formar cidadãos críticos, reflexivos, com consciência ecológica, de sustentabilidade, integrados na melhoria do homem em relação ao Meio Ambiente, que não só conheçam conteúdos, mas também saibam pensar por si mesmo. A escola aderiu ao sistema de educação por ciclos, por acreditar na educação como um ato contínuo e tem procurado se adequar a ele, buscando essa interação com todos os sujeitos envolvidos nesse processo ensino aprendizagem.

Diversos aspectos psicológicos são evocados como fundamento para a escola em ciclos:

- A aprendizagem é um processo contínuo e progressivo que não se restringe ao tempo de um ano letivo apenas;
- A escola precisa atender as diferenças individuais no processo de aprendizagem;
- A eliminação da reprovação e a possibilidade de progressão na aprendizagem contribuem para a preservação da autoestima dos estudantes;
- O fato de as classes tornarem-se mais heterogêneas (diversidade) permite a ampliação das possibilidades de interação na sala de aula;
- A escola em ciclo permitiria alterar o foco da transmissão do conhecimento para a construção, na qual os estudantes poderiam assumir um papel mais ativo.



## 11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Lutamos na escola com o dilema de ementas das disciplinas pré-determinadas. Para piorar, ainda há a ênfase que o conteúdo comunicado ao educando é científico e que, portanto, deve ser aprendido como tal. Esquecendo que esta 'ciência' é fruto do conhecimento historicamente acumulado, nascido das necessidades sociais, econômicas, políticas e culturais. Antes de qualquer organização curricular há a necessária compreensão das necessidades das crianças que assistimos na escola (GASPARIN, 2012, p. 28).

Ao revisitarmos as normativas que dispõem acerca da temática em tela, constatou-se que na segunda edição do Currículo em Movimento publicada em 2018, constam os princípios teóricos e as concepções pedagógicas da primeira edição: (...) formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores (para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade; e para os Anos Finais: Ludicidade e Letramentos) e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade). Além disso, primou pela manutenção da estrutura de objetivo de aprendizagem e conteúdo por entender que esses são elementos que corroboram os pressupostos teóricos assumidos enquanto fundamentos de currículo da SEEDF, bem como as orientações presentes no documento de Replanejamento Curricular (DISTRITO FEDERAL, 2021).

Nessa esteira constitutiva, o Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico metodológico que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

Isto posto, o Currículo de Educação Básica se fundamenta nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo,



para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos.

Na Escola Classe 325, a estrutura pedagógica é voltada para a formação integral do sujeito, por meio de ciclos. O segundo ciclo, dividido em 1º Bloco Inicial de Alfabetização - BIA (1º, 2º e 3º Anos) e o 2º Bloco (4º e 5º Anos), visando o atendimento global do estudante, assegurando-lhe a alfabetização e o letramento, o desenvolvimento das diversas formas de expressão em todas as áreas e disciplinas, incluindo a das artes e, ainda, a continuidade da aprendizagem conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 anos.

A Proposta Pedagógica dada ao aspecto curricular, são de que os conteúdos (Currículo em Movimento) sejam planejados pelos grupos de acordo com o ano trabalhado pelos professores. Assim, esta organização e iniciou-se em fevereiro, durante a semana pedagógica, dando continuidade durante as coordenações coletivas e individuais. Os conteúdos foram planejados por bimestres, de acordo com o consenso dos docentes sobre os temas prioritários, as necessidades das turmas e da comunidade. Seguindo consoante as mudanças apresentadas pelo Currículo em Movimento, bem como as orientações da BNCC (Base Nacional Curricular Comum). O Replanejamento Curricular aconteceu em algumas coordenações iniciais e dispostas enumerados nas Matrizes Curriculares.

**Figura 18:** BNCC – construção de uma base educacional



Fonte: Imagem de domínio público na internet



### **11.1. Alinhamento com o Currículo da etapa/modalidade completa**

Fundamentado nas teorias que propõe o desenvolvimento histórico-social do sujeito, aliado ao papel da linguagem e dos conhecimentos científicos, a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, são os documentos que regem a nossa prática pedagógica, os quais estão pautado nos princípios da: teoria/prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização, nos saberes, seus significados, e refletidos nas experiências vivenciadas em nosso espaço escolar e nos resultados que serão alcançados na inserção desse sujeito na sociedade.

Diante disso, em nossa UE, para o alinhamento com o Currículo, são observadas as etapas/modalidades complementares, consoante as Diretrizes Pedagógicas nacionais e do DF. Ressalta-se, que todo esse olhar deve estar pautado em uma formação global do estudante, percebendo-o como “sujeitos de aprendizagem” e favorecendo-o em todos os seus aspectos cognitivo, social, afetivo e cultural, promovendo uma educação que atendam as novas demandas da sociedade atual e sua inserção com dignidade, respeito e igualdade, assegurando as aprendizagens pedagógicas para a vida.

### **11.2. Educação Infantil – Eixos Integradores e os Campos de Experiências da Educação Infantil**

A concepção pedagógica do Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil dispõe que o conteúdo não é um fim em si mesmo, mas um meio para o desenvolvimento dos eixos do conhecimento. A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na educação infantil.

A Escola Classe 325, segue consoante as orientações do Currículo da Educação Infantil do Distrito Federal, bem como, os demais documentos normativos que norteiam o trabalho pedagógico desta etapa de ensino, os direitos de aprendizagem, desenvolvimento e os cinco campos de experiências, quais sejam: O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo



avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

As crianças de nossa instituição educacional são enturmadas em classes de 1º e 2º períodos e fazem parte do grupo de crianças pequenas. Apesar dos Campos de Experiências apresentarem objetivos distintos para cada faixa etária, eles demonstram que há fluidez entre os objetivos, ou seja, estão interconectados, pois além das peculiaridades de cada período da infância existem possibilidades de influência social e cultural.

**Figura 19** – Atividades coadunando com a BNCC



Fonte: Acervo da escola

### 11.3. Ensino Fundamental - Anos Iniciais

O Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014), organiza-se em torno da constituição da educação integral, pois objetiva a formação do ser humano com respeito à diversidade e a suas múltiplas dimensões, de forma emancipatória. Além disso, a prática didático-pedagógica sustenta-se a partir dos eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Nessa toada, os eixos transversais devem perpassar os conteúdos de forma articulada e interdisciplinar.

Ressalta-se, que o Currículo, ainda propõe eixos integradores para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, quais sejam: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade. Está propositiva, surge com o entendimento de que EIXO é algo que





sustenta, apoia e integra, ao mesmo tempo em que articula entre si, ou seja, é articulador dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem, buscando a proficiência leitora e escritora a partir da alfabetização e dos letramentos, sem perder de vista a ludicidade.

Isto posto, na EC 325, compreende-se que esses eixos remetem à necessidade de integração, progressão e flexibilização curricular, como elementos fundamentais à Organização do Trabalho Pedagógico. A ação didático-pedagógica para as aprendizagens no 2º Ciclo deve contemplar simultaneamente a alfabetização, os letramentos e a ludicidade na perspectiva da apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, do uso da língua nas práticas sociais de leitura e escrita, da abordagem prazerosa, ao provocar o desejo dos estudantes de forma a envolvê-los significativamente no universo do que é proposto em relação à aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento.

### **11.3.1. Componentes curriculares dos Anos Iniciais**

As áreas do conhecimento são organizadas em linguagens, onde os saberes permitem a integração do sujeito a leitura de mundo, de maneira reflexiva, investigativa e crítica. Essas linguagens favorecem ao professor um trabalho interdisciplinar com base na flexibilidade dos conhecimentos.

São componentes curriculares dos anos iniciais do Ensino Fundamental: Linguagens: Língua Portuguesa, Arte (Dança, Teatro, Música e Artes Visuais), Educação Física e Língua Estrangeira; Matemática, Ciências da Natureza; Ciências Humanas (Geografia, História, Ensino Religioso). Quanto as práticas de linguagem, estão organizadas da seguinte forma:

- **Língua Portuguesa:** oralidade/ leitura e escuta/ escrita e produção textual/ análise linguística e semiótica.
- **Artes:** Visuais, teatro, dança e música.
- **Educação Física:** Brincadeiras e jogos/ danças e atividades rítmicas e expressivas/ esportes, lutas e ginástica/ conhecimento sobre o corpo.
- **Matemática:** números/ pensamento algébrico/ geometria / grandezas e medidas/ probabilidade e estatística.
- **Ciências da natureza:** matéria e energia/ vida e evolução/ terra e universo.



- **Ciências humanas:** geografia/ história, trabalhados na construção de conhecimentos e desenvolvimento de aprendizagens.

#### **11.4. Temas Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania; Sustentabilidade e outros:**

O Currículo contempla as narrativas historicamente negligenciadas, ao eleger como Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania; Educação Em e Para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade. Os temas assumidos neste Currículo, como eixos interagem entre si e demandam a criação de estratégias pedagógicas para abordá-las da maneira mais integradora possível, mais imbricada, capaz de fazer com que os(as) estudantes percebam as múltiplas relações que todos os fenômenos acomodam e exercem entre si, assim como também é orientado pela Base Nacional Comum Curricular.

Informa-se, que todos esses eixos são trabalhados dentro do PPP “Meio Ambiente em Paz”, de forma diária e contínua, no decorrer do ano letivo. Isso porque, o PPP da escola busca tornar a aprendizagem como um meio de aquisição do conhecimento e do desenvolvimento das potencialidades tendo como eixos integradores para o ensino: a educação para a diversidade, a cidadania e educação para os direitos humanos, além da educação para a sustentabilidade. Nesse contexto, os planejamentos são voltados para a inserção do educando no ambiente social alinhando as práticas ao currículo e a etapa /modalidade na qual o estudante está inserido.

#### **11.5. Currículo de cada etapa de ensino<sup>3</sup>**

##### **11.5.1. Educação Infantil inicia com os Pré-requisitos para a alfabetização:**

- Esquema corporal, conhecer o próprio corpo, utilizando materiais concretos (ex. massinha);
- Lateralidade (noções de direita, esquerda);
- Posição das coisas: (frente, atrás, dentro, fora, em cima embaixo, longe, perto, pontos cardeais, localização da criança, questão da espacialidade);
- Tamanhos e quantidades, maior, menor etc.;

---

<sup>3</sup> As matrizes curriculares, estão organizadas por etapas e modalidades, disponíveis nos apêndices 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16 deste PPP



- Formas e cores, permitir essas noções serem descobertas, sem já dar a resposta sem construir o conhecimento, sem respostas prontas e decoradas sobre aprendizagens quaisquer;
- Discriminação visual, auditiva, igual, diferente (ex. bingo sonoro);
- Síntese e análise (montar um todo, peças de quebra cabeça), coordenação motora e fina.

#### **11.5.2. BIA - Bloco Inicial de Alfabetização (1º Bloco):**

- Oralidade e Ludicidade, como pontos chaves para alfabetizar usando de todas as estratégias necessárias buscando habilidades para aprender;
- Aprender a ouvir, para aprender a aprender;
- Incentivar situações de oralidade, concreto e o lúdico;
- Promover momentos de socialização e interação com o outro;
- Trabalhar as primeiras noções matemáticas através de jogos, brincadeiras e materiais concretos;
- Trabalhar Natureza e Sociedade através de rodinhas de conversas, discussão e projetos que levem o estudante a refletir sobre suas ações;
- Trabalhar com jogos de escuta;
- Cantigas de rodas;
- Frases e palavras, oralmente e de forma consciente, estabelecendo a quantidade de letras e palavras nas frases, utilizando objetos, criando consciência silábica e fonológica (saco de objetos ou caixa);
- Trabalhar bastante o ritmo, para cada palavra falada;
- Estabelecer comparações em que, entender o mundo em que vive.

#### **11.5.3. Segundo Bloco: 4º e 5º Anos do Ensino Fundamental - Anos Iniciais**

O segundo ciclo do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, corresponde aos 4º e 5º Anos, dando continuidade ao processo de escolarização e acrescenta os demais conteúdos necessários, preparando e consolidando as bases de aprendizagens para o Ensino Fundamental - Anos Finais. Nesse 2º Ciclo, são imprescindíveis uma organização curricular pautada nos pressupostos teóricos e metodológicos desta casa, para que os estudantes aprendam, de forma crítica os conteúdos previstos para esta etapa, considerando todas as alternativas disponíveis, tais como: flexibilização



do tempo, estratégias pedagógicas diferenciadas, adaptações curriculares, dentre outras.

Além dos aspectos relativos à aprendizagem e ao desenvolvimento supracitados, infere-se, que durante a elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas, são considerados todas as questões que circundam o processo educativo. Por isso, esta instituição estrutura ações plausíveis, para assegurar aos educandos um percurso contínuo de aprendizagens, que compõem as mudanças do 1º BLOCO – B.I.A – Bloco Inicial de Alfabetização para o 2º BLOCO – 4º e 5º Anos, objetivando uma maior integração entre elas.

Isso porque, qualquer momento de transição, se caracteriza por mudanças pedagógicas na estrutura educacional, sobretudo pela diferenciação dos componentes curriculares. Embora, seja contemplado os eixos Ludicidade e Contextualização (com textos), há um acréscimo significativo nos conteúdos, previstos pelo Currículo em Movimento, contudo esta questão é superada pelos estudantes, tendo em vista, que a aprendizagem da leitura e a escrita é surpreendente! Por conseguinte, possibilita aos estudantes construir seus próprios conhecimentos, nos mais diferentes espaços, por sua inserção na cultura letrada, assim participam com maior autonomia e protagonismo na vida social.

**Figura 20:** Documentos que norteiam nossa ação pedagógica



**Fonte:** Imagens extraídas da internet



## 12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A escola tem uma organização prévia e ações planejadas para que o sucesso do ano letivo aconteça, para isso, requer que o responsável pelo pedagógico (diretora, vice-diretora e supervisor pedagógico), juntamente com seus coordenadores já constituídos e/ou previstos realizem desde o recesso escolar todo um plano de trabalho com auxílio da Secretaria escolar e equipes de apoio que já se organizou quanto às classes para o próximo ano letivo e suas especificidades.

Esse plano de ação estará estruturado de acordo com as metas e objetivos do Projeto político pedagógico existente já na escola, e que será reconstituído por todos no decorrer do ano, levando em conta as perspectivas vislumbradas pelo grupo e pela comunidade escolar, em conformidade com a realidade existente.

O acompanhamento desse trabalho e sua realização junto ao grupo, acontecerá sempre nas coletivas e nas reuniões pedagógicas e de formação continuada, sempre com o interesse de organizar o trabalho e fazer o grupo crescer e caminhar junto em direção ao crescimento do processo de ensino.

O trabalho com “Meio Ambiente” será realizado em sala de aula, no calendário de eventos e observando as ações pedagógicas planejadas durante as coletivas de coordenação pedagógica. Detectando as principais dificuldades de nossos estudantes, quanto à interpretação, capacidade de redigir suas ideias, interagir com o meio, assim como em desenvolver cálculos, e expressividade oral.

Sendo assim, este trabalho perpassa por todos os segmentos escolares, inicia com a acolhida, onde já existem aprendizagens durante a oração inicial e pequenos momentos de motivações e estopins para o conteúdo a ser trabalhado ou datas importantes destacadas dentro do calendário da SEEDF. O Currículo já dividido deverá ser representado ainda nas áreas externas com teatros, músicas, palestras e outros momentos que traduzem o planejamento em torno de atividades significativas.

Entre as aulas existem atividades complementares em que os estudantes não apenas ficam em sala durante 05 exaustivas horas, mas constroem conhecimentos dentro de situações prazerosas em ambientes externos.

Os professores utilizam ainda espaços como brinquedoteca, sala de múltiplo uso para filmes, sala de leitura para momentos literários. Atividades de registro são utilizadas também após visitas de cunho pedagógico como: cinemas, teatros, parques, museus, Planetário ou setores culturais que nos visitam: Detran, Caesb, Bombeiros, PMDF e outros.



Existem atividades e simulados, assim como participam das avaliações externas e os resultados são utilizados para percebermos as fragilidades e voltar a produzir ações e intervenções para obter melhores resultados. Esse trabalho com os estudantes é diário e incessante. O trabalho de ações planejadas junto aos professores acontece semanalmente, mensalmente, bimestralmente e é assim até o final do ano letivo. Dentro dessas ações os estudantes contam com reforço, reagrupamentos, gincanas de conhecimentos, Festas Culturais e Olimpíadas de desenvolvimento de aprendizagens.

### **12.1. Organização dos tempos e espaços**

Quanto a organização de horários de aula/regência dos docentes, segue a oferta de cinco horas aulas, conforme preconiza as normativas da SEEDF. Diante disso, no turno matutino, a aula inicia-se às 07h30min. e finda às 12h30min. No período vespertino, as atividades começa às 13h. até às 18h., sendo que ao final dos dois turnos o acesso aos responsáveis acontece com 15min. de antecedência. Durante os dois turnos, há momentos de intervalo para o lanche e o recreio dirigido (monitorado pelos docentes), com período de quinze minutos cada atividade, seguindo uma escala de utilização dos espaços da escola, previamente elaborada na semana pedagógica, tais como: cantina, quadra, espaços destinados à recreação e atividades pedagógicas complementares.

Diariamente, a Escola Classe 325 realiza uma acolhida no pátio (coberto) de entrada, tal ação é realizada nos dois turnos. Diante disso, todas as turmas possuem um número de suas salas registradas no chão, ao chegarem na escola, todos os estudantes se posicionam em filas, aguardando a acolhida com músicas, recados e, ocasionalmente, apresentações e/ou incentivos para algum Projeto da semana. Além disso, há um pátio (descoberto), utilizado para trabalhar Hora Cívica, no local contém Mastros para hastear Bandeiras.

Neste contexto, a Escola Classe 325, foi organizada uma estrutura física, que prima pelo desenvolvimento do trabalho pedagógico de excelência. Para isso, constitui-se ao longo da atual gestão, projetos<sup>4</sup> que complementam as atividades em sala de aula, durante cada turno de escolarização. Assim, foram designadas algumas salas dentro da estrutura escolar para desenvolver atividades extras, ampliando as

---

<sup>4</sup> Todos os projetos estão descritos no item 14 deste PPP.



possibilidades de aprendizagens dos estudantes, além de contribuir com o trabalho docente a saber: Sala de Informática, Sucatoteca, Sala de Leitura, Brinquedoteca, Mini Planetário, Jardim Sensorial/Leitura, Mini Campo de Futsal, Sala de complementação da Alfabetização e Horta.

Outro elemento imprescindível, trata-se do horário de coordenação Pedagógica, que ocorre nas terças e quintas-feiras (planejamentos individuais e/ grupo; cursos de formação; projeto interventivo etc.) e a quarta-feira, destina-se a coordenação coletiva (formação; informes, deliberações; dentre outros). Ressalta-se, que em qualquer uma dessas maneiras de organização, o papel do coordenador pedagógico é essencial, visto os elementos que circundam sua função, sobretudo as de auxiliar os docentes que compõem sua equipe. Comumente, o espaço destinado para as coordenações é na sala dos professores, todavia utiliza-se outros locais, tais como: Sala de Múltiplas Funções, Sala de Leitura e/ou algum ambiente costumeiramente utilizado pelas crianças, por compreendermos que os docentes precisam vivenciar as mesmas atividades e situações de aprendizagem dos estudantes, através de leituras, reflexões, brincadeiras, tendo antecipadamente o contexto a ser vivido pelas crianças. Nessa perspectiva, a coordenação Pedagógica acontece nos seguintes horários:

- **Turno matutino:** 13h30min. às 16h30min.
- **Turno vespertino:** 09h às 12h

## 12.2. Relação escola-comunidade

A Relação escola e comunidade se desenvolve a partir dos levantamentos feitos através das avaliações institucionais realizadas com as famílias, bem como mediante as escutas sensíveis, através das reuniões, além dos questionamentos apontados pelos mesmos, tencionando sanar todas as situações que estiverem pertinentes no momento, buscando incessantemente o bom andamento da escola e as resoluções mais pertinentes possíveis.

Apesar do histórico de dificuldades observados ao longo dos anos, hoje a escola tem um convívio melhor com a comunidade, estando presente de forma bem participativa no processo ensino e atividades que aqui acontecem. Ainda sentimos falta do acompanhamento familiar para os estudantes mais necessitados e com dificuldades de aprendizagem, no entanto já temos grande participação dos outros pais.



### 12.2.1. Reunião de Pais (tipos de reuniões, periodicidade, avaliação e divulgação dos encontros, por meio de mural, jornal, mídias sociais)

As reuniões de pais ocorrem bimestralmente, é feito um trabalho de comunicação da importância e valorização desse momento, sendo também chamados pais de acordo com a necessidade de uma turma ou um grupo por ano de estudantes, fora das reuniões bimestrais junto às Equipes da escola.

Dentre os eventos culturais que aproximam escola/responsáveis, a Festa Junina é tradicional e conta com a participação efetiva da comunidade. Temos ainda a Festa da Família, que tem ocorridos há alguns anos onde se interage com a família sem determinar dia de mãe ou pai em específico, já que as famílias modernas trazem uma reorganização e precisa ser importante a observação dessa diversidade. A comunidade contribui para o processo de avaliação respondendo bimestralmente a um questionário, que serve de base para se mensurar o grau de satisfação do trabalho desenvolvido, bem como poderá dar sugestões possíveis para a melhoria do processo.

**Figura 21:** Reuniões: família e escola construindo relações afetivas



Fonte: Acervo da escola

### 12.2.2. Eventos abertos à comunidade

A escola possuía os seguintes eventos: Festa da Família, sempre ocorrida em maio, Festa Junina que ocorre ou em julho ou em agosto/setembro dependendo das





estratégias utilizadas a cada ano letivo. Em 2024, faremos a Festa Cultural – Caminhos da Roça, em junho e a Festa das Regiões, no mês de setembro. Além disso, participação em Exposições, como feiras do Livro, Formatura do Lobo Guará (Projeto Guardiões do Lobo Guará) existente há 08 anos, para as turmas de 5º ano, trabalhando o Meio Ambiente e a Formatura das turmas de Educação Infantil (2º Período).

### **12.3. Relação teoria e prática**

A prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva e teórica utiliza-se dos processos e estratégias que permitem a unicidade da teoria e da prática que, ao se juntarem, passam a dar um novo significado às aprendizagens. Vásquez (1977), afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa, é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social.

Assim, a relação indissociável entre a teoria e a prática, é assegurada na EC 325, através de estudos e estratégias que possibilitem reflexão crítica, síntese, análise e aplicação de conceitos voltados para construção do conhecimento, incentivando constantemente o pensamento dialético, questionador, que possibilite a tomada de consciência e a mudança de modos de ser e fazer.

### **12.4. Metodologias de ensino**

Durante muito tempo, a criança era vista como um adulto e seus direitos à infância eram negligenciados, somente a partir do século XVIII a infância começa a ser objeto de novos olhares e preocupações. Os estudos de Áries (1986) são um marco nesse campo porque o autor localiza na Modernidade o surgimento do que ele denomina - Sentimento de Infância, ao contrário do que vigorava na Idade Média, período em que os adultos e crianças se misturavam e estas eram consideradas apenas seres biológicos. As pobres cresciam para atender o mundo do trabalho e as ricas eram vistas como miniaturas dos adultos. E gradualmente inicia-se a preocupação com o desenvolvimento da criança.



A valorização da infância, por conseguinte, promoveu no âmbito educacional, a valorização da Educação Infantil como dever do Estado e direito da criança. Isso porque, o Estatuto da Criança e do Adolescente, em 1990, foi um dos primeiros marcos no reconhecimento das necessidades da criança, levando está a ter direito à saúde, educação, proteção e à dignidade, foi a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, Lei nº 9394), promulgada em dezembro de 1996, que afirmou o elo entre o atendimento das crianças de 0 a 6 anos e a educação.

Além disso, o Currículo em Movimento preconiza a importância sobre a infância, ressaltando que a criança é um sujeito da História e da Cultura, que as infâncias são plurais em suas expressões étnicas, estéticas e éticas. Deste modo, os anos iniciais de uma criança na escola devem estar pautados na ética, na garantia dos seus direitos e na valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

Por isso, a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental da EC 325 estão pautados nestes princípios, em que a criança se desenvolve consideravelmente, de modo a ampliar a sua percepção de corpo, suas possibilidades motoras, seu conhecimento de mundo. Apresenta possibilidades de construir a noção de espaço e de tempo, sendo capaz de evocar sujeitos e objetos que lhe são ausentes. Percebe-se, também, a linguagem oral e diferentes formas de expressão, entre elas o desenho, além de outros meios de comunicação e da construção de hipóteses sobre a leitura e escrita.

Para que possamos alcançar o que almejamos, a EC 325 segue em suas metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem com normas baseadas em orientações que são fornecidas pela LDB e no Currículo em Movimento do Distrito Federal. Assim, adotamos metodologias de ensino que privilegiem a criatividade e a reflexão num ambiente escolar propício ao desenvolvimento da curiosidade e do saber. Acreditamos na educação como um processo transformador da sociedade e, certamente, a base dessa sociedade é o sucesso de aprendizagem de cada um de nossos estudantes.

Por isso, enquanto metodologias de ensino, o trabalho que procuramos seguir como base para a aprendizagem, que visa a leitura e escrita é o Método Fônico - que também é vislumbrado nos documentos oficiais das Diretrizes da SEEDF-, são enfatizadas essas metodologias principalmente nos três primeiros Anos de alfabetização (1º, 2º e 3º), bem como na Educação Infantil, visto que são base do



ensino e aprendizagem, por conseguinte, necessitam de uma atenção especial, para que essa estrutura venha a contemplar os anos seguintes e assim sucessivamente.

Isto posto, a prioridade por questões fonológicas para adquirir posteriormente os fonemas, (consciência dos sons, discriminação dos sons). A ênfase na leitura, que consequentemente traz a escrita. No entanto, ainda existem professores que utilizam outras metodologias, seguindo outras linhas de educação baseadas em alfabetização e que são válidas desde que se chegue ao sucesso do desenvolvimento do educando.

Quanto aos estudantes dos 4º e 5º Anos, que é a sequência do processo, buscamos ampliar com os demais conteúdos expressos no currículo, trabalhando dentro dos eixos que preconizam os temas transversais (Meio Ambiente, ética, saúde, pluralidade cultural, orientação sexual, sustentabilidade), além de outras temáticas que possibilitem a contextualização das diferentes realidades de nossa comunidade escolar.

No que tange a Educação Infantil, em nossa instituição existe uma proposta de trabalho diferenciada, buscando iniciá-los de forma adequada, de acordo com a idade e série, observando as particularidades dessa fase e o processo de ensino a ser percorrido. Respeitando as orientações da Base Nacional Curricular no que tange as especificidades desta etapa, possibilitando a aprendizagem através do lúdico, imaginação, brincadeiras, dentre outros.

## **12.5. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados**

### **12.5.1. Ciclos e semestres**

Os aspectos que concebem a Organização do Trabalho Pedagógico nesta instituição estão vinculados à perspectiva de trabalho com a modalidade de ciclos. Neste sentido, preconiza-se a redução da reprovação anual, por alinharmos aos ideais da progressão continuada, a qual possibilita um tempo maior de aprendizagem, bem como respeita as particularidades no processo de aprendizagem de cada estudante.

Os Ciclos para a Aprendizagem como forma de organização escolar é uma alternativa para garantir um tempo maior de aprendizagem e amenizar a descontinuidade dos processos formativos atuais. Os Ciclos representam outra forma de organização dos tempos e dos espaços escolares, pois consideram a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada, o trabalho coletivo e a avaliação formativa, visando promover a progressão dos estudantes sem prejuízo da



qualidade. Essa política educacional busca ressignificar a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada permanente e o conselho de classe como instância de convergência de todas as avaliações praticadas na escola. Os ciclos estão assim organizados:

- ❖ **1º Ciclo** é representado pelas turmas da **Educação Infantil** (4 e 5 anos), ou seja 1º e 2º períodos;
- ❖ **2º Ciclo é distribuído em dois blocos:**
  - **1º Bloco Inicial de Alfabetização (BIA):** 1º, 2º e 3º Anos (três primeiros Anos do Ensino Fundamental);
  - **2º Bloco:** 4º e 5º Anos (dois anos seguintes).

A Escola Classe 325, oferta o Ensino na etapa da Educação Infantil (1º e 2º Períodos - 04 e 05 anos), a modalidade de Educação Especial - Classe Especial de TGD/TEA e os Ciclos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. O ano letivo da Educação Infantil e Classe Especial de TGD/TEA são organizados em semestre, ou seja, ao final desse tempo, o professor socializa com os responsáveis das crianças um Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança, esclarece as aprendizagens alcançadas e as que ainda estão em estágio iminente para acontecer.

#### **12.5.2. 1º Ciclo: Educação Infantil (turmas e turnos que atende)**

Quanto as turmas e turnos de atendimentos são:

- **Turno Matutino:** 04 (quatro) turmas de Educação Infantil, sendo duas de 1º períodos e, respectivamente duas de 2º períodos;
- **Quantitativo de estudantes atendidos no turno matutino:** 85
- **Turno Vespertino:** existem 04 (quatro) Turmas da Educação Infantil, com a mesma configuração do turno matutino.
- **Quantitativo de estudantes atendidos no turno vespertino:** 87

#### **12.5.3. 2º Ciclo: Ensino Fundamental – Anos Iniciais: Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) e o 2º Bloco que engloba os 4º e 5º Anos**

- ❖ **Turno Matutino:**
  - Turmas de BIA (Bloco de Inicial a Alfabetização): 07 (sete)
  - Quantitativo de estudantes atendidos: 110
  - Turmas de 2º Bloco (4º e 5º Anos): 05 (cinco)



- Quantitativo de estudantes atendidos: 129

❖ **Turno Vespertino:**

- Turmas do BIA (Bloco Inicial de Alfabetização): 09 (nove)
- Quantitativo de estudantes atendidos: 204
- Turmas do 2º Bloco (4º Anos): 03 (três)
- Quantitativo de estudantes atendidos: 67

**12.5.4. Educação Especial: Classe Especial TGD/TEA**

❖ **Turno Matutino:**

- Classe Especial TGD/TEA: 01 (uma)
- Quantitativo de estudantes atendidos: 02

Isto posto, no ano letivo de 2024, no ato da construção deste PPP, a Escola Classe 325, oferta um total de:

- I. **Turmas:** 32
- II. **Estudantes na UE:** 684
- III. **Estudantes atendidos no turno matutino:** 326
- IV. **Estudantes atendidos no turno vespertino:** 358
- V. **ENEE – Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais:** 27
- VI. **Estudantes com Transtornos Funcionais:** 07



## **13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

### **13.1. Projeto Centro Interescolar Desportivo - CID**

Está sendo implementado no ano de 2024 em parceria com o Caic Ayton Sena, em que o docente vem dividindo sua carga horária, atendendo os estudantes da UE. Assim, o professor utiliza a quadra da escola para oferecer aos alunos da Escola Classe 325 aulas de handebol.

### **13.2. Projeto SuperAção**

Trata-se de um Programa da SEEDF para alunos do 3º, 4º e 5º ano, com incompatibilidade idade/série, com o intuito de oferecer um atendimento individualizado e oportunizar a correção de fluxo, de forma que o estudante consiga terminar o ciclo em tempo hábil.

Conforme preconiza o documento orientador do Programa SuperAção - Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental, em que a escola vai se organizar para reduzir a situação de incompatibilidade idade/ano, considerando a defasagem nas aprendizagens em relação à faixa etária adequada a cada ano escolar. Dessa forma, irá participar das formações e aplicar o programa para:

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental;
- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares;
- Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento;

Na Escola Classe 325, o Projeto SuperAção envolve um total de 14 quatorze estudantes, distribuídos em 09 (nove) turmas envolvendo, respectivamente 09 (nove) professores regentes, de forma intraclasse, com atividades diversificadas para melhor alcançar as dificuldades de aprendizagem existentes. Os estudantes que estão inseridos nas turmas de 3º Anos (3ºAB – 1; 3ºAC – 1; 3ºAD – 2; 3ºAF – 3), são sete, sendo os 3ºAB e 3ºAC no turno matutino e os demais no vespertino. Nas turmas de 4º Ano (4ºAA – 1; 4ºAB – 2), envolve um total de 03 estudantes todas as turmas pertencem ao turno matutino. Nos 5º Anos (5ºAA – 1; 5ºAB – 1; 5ºAC – 2), o projeto atende cinco educandos, todos no turno matutino.



### **13.3. Educação com Movimento**

O projeto com o movimento ocorre durante o recreio, recreação e Projeto Interclasse, dentro do que podemos utilizar na escola utilizando os próprios docentes, não possuímos o projeto original da SEEDF, que oferece os profissionais específicos de Educação Física, mas gostaríamos muito de aderir ao mesmo.

### **13.4. Circuito de Ciências**

O “Circuito de Ciências”, projeto que envolve as Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, tem como objetivo fomentar e divulgar as atividades pedagógicas de cunho científico, tecnológico e cultural, realizadas por estudantes da Educação Básica com a orientação de seus professores. Seguindo uma proposta lúdica, os visitantes têm a oportunidade de conhecer, por meio de exposições e experimentos científicos.

Historicamente, percebe-se uma acentuada preocupação mundial sobre a preservação do nosso planeta, tendo em vista que os recursos naturais são limitados, torna-se uma temática primordial. Neste contexto, a Organização das Nações Unidas (ONU), elaborou para a Agenda 2030 proposições para o desenvolvimento sustentável. Tratando-se de uma temática amplamente debatida em nossa instituição através do Projeto Político Pedagógico (PPP), intitulado: “Meio Ambiente em Paz e Aprendizagem”, por isso nossa UE busca conscientizar as/os crianças e/ou estudantes acerca da preservação do meio ambiente e do saneamento básico promovendo a sustentabilidade do Planeta.

Nessa perspectiva, sempre que possível, a escola Classe 325 participa desta ação. Constam em nossos registros, que no ano de 2018, participou do projeto com o tema dos “Super heróis”. Em 2019, 2020 e 2021, a instituição não participou do Circuito. Todavia, participamos nos anos de 2022 e 2023, com bastante esmero.

Desta feita, no ano letivo de 2023, abordou-se a temática: Do Passado ao Futuro - 1990 a 2030: Preservação, Saneamento Básico e Sustentabilidade na Cidade Resiliente de Samambaia. Em 2024 o Circuito será oferecido no 2º semestre no mês de agosto e esperamos nos organizar para mais uma vez participar.



**Figura 22:** Circuito de Ciências: Preservação, Saneamento Básico e Sustentabilidade na Cidade Resiliente de Samambaia.



Fonte: Acervo da escola

### 13.5. Plenarinha

A Plenarinha de Educação Infantil é um projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desenvolvido desde 2013, por meio Subsecretaria de Educação Básica/Diretoria de Educação Infantil, em todas as unidades escolares públicas e instituições educacionais parceiras que ofertam Educação Infantil no Distrito Federal. Ela acontece por meio do exercício da escuta sensível e atenta das percepções das crianças sobre as situações que vivenciam na escola. Em 2014, com o tema “Escuta sensível às crianças: uma possibilidade para a (re) construção do Projeto Político Pedagógico”. Em 2016, sob o tema: “A cidade e o campo que as crianças querem”.

Em 2017, a quinta Plenarinha teve por tema “A Criança na natureza: por um crescimento sustentável”. O tema proposto para o ano de 2019 é “Brincando e encantando com histórias”, e tem por objetivo promover a aproximação, envolvimento e encantamento das crianças com o mundo das histórias de modo que elas possam conhecer, ouvir, sentir, contar, imaginar e criar suas próprias histórias, por meio de brincadeiras e demais atividades, interações e vivências, considerando elementos e princípios da educação estética e suas formas de expressão. A escola tem participado todos os anos incentivando as crianças sobre sua importância em ser ouvida como sujeito principal do desenvolvimento educacional.





No ano de 2019, a Escola participou da Plenarilha com as turmas de Educação Infantil e 1º ano, com o Tema: “Brincando e Encantando com Histórias”, com foco no universo do brincar e da literatura. Em 2020, devido a Covid e Isolamento Social, infelizmente não houve a Plenarilha prevista com o mesmo tema. Em 2021 a Plenarilha ocorreu de forma virtual, sendo o tema Musicalidade das Infâncias, através do Youtube, online.

Em 2022, a Plenarilha ocorreu nos níveis local, regional e distrital. A etapa local aconteceu com atividades nas próprias escolas. A regional, com ações organizadas pelas Coordenações de Ensino. A etapa distrital foi realizada nos dias 20 e 21 de outubro, no Museu Nacional da República. “Criança arteira: faço arte, faço parte” foi o tema para 2022. Em 2023 a Plenarilha subsidiou o Tema: Identidade e Diversidade na Educação Infantil - “Sou assim e você como é?”

No ano letivo em curso, 2024 a Plenarilha subsidiará o mesmo tema do ano anterior, qual seja: Identidade e Diversidade na Educação Infantil - “Sou assim e você como é?”

**Figura 23:** Compromisso com a primeira infância: Plenarilha



Fonte: Acervo da escola



### 13.6. Projeto Transição

É um projeto que trata da transição dos sujeitos no espaço escolar atentando para os possíveis movimentos como o ingresso, as mudanças entre fases, etapas e modalidades da Educação Básica, de espaço, de trocas culturais e possíveis desafios que estes momentos proporcionam. Recebemos estudantes da Creche e temos recepcionado essas crianças para conhecerem nossa escola e passar um tempo convivendo com as atividades aqui existentes para entenderem do que participarão no ano posterior.

Os estudantes do 5º ano são enviados automaticamente para a escola sequencial, que em nosso caso trata-se do Centro de Ensino Fundamental 519 de Samambaia. Estão recebendo atenção especial com “através do projeto de Transição” que objetiva traçar estratégias com professores e familiares, para adaptação dos educandos, ao longo do ano à sequência que irão vivenciar no CEF, onde terão mais professores e disciplinas e por consequência uma maior exigência em oralidade e escrita para acompanhar o processo ensino aprendizagem. Outra preocupação nesse momento de transição se refere aos estudantes que necessitam de um olhar especial, por possuírem algum tipo de diagnóstico ou que já possuam adequação curricular. Esses cuidados são de promover relatórios que sugiram essas necessidades de forma clara, assim como a sugestão de que sejam lidos quando do período de adaptação que é de suma importância que haja lá no CEF, essas sugestões já foram passadas em reuniões com presença da CRE e de membros da escola sequencial.

A escuta sensível, ocorre durante o ano letivo nas salas de 5º ano e os alunos são orientados com práticas que promovam a aquisição de maturidade e bons valores para o futuro letivo em outra Instituição. Em tempos de aulas remotas, o Projeto também aconteceu de forma *online* com presença dos estudantes e professores e gestores das escolas e seus pares. Havendo ainda possibilidade de trocas de informações por e-mail, zap e telefone entre as escolas envolvidas. Ao final de 2021/2022/2023, os estudantes participaram no auditório de vários encontros acompanhados de professores, equipe gestora e de serviços (EEAA/OE) em encontros que harmonizou e planejou de forma satisfatória a transição deles para o CEF 519.

Além disso, são realizadas ações com as famílias e docentes na Educação Infantil e 1º Ano, tais como: acolhimento às famílias e as crianças, sobretudo na semana de adaptação; encontro com os responsáveis abordando a temática:



Autonomia e desenvolvimento nas infâncias; momento formativo com os docentes (coletivo e individual); encontro com as famílias das creches, promovendo reflexões acerca das mudanças no que tange o currículo, os espaços, a rotina e as singularidades da instituição e vídeo enviado para as crianças ainda nas creches, apresentando a escola, seus espaços de ensino e aprendizagem.

Em 2024 já estamos nos organizando com debates, palestras e troca entre a escola e creche envolvidas nesse processo. Houve um encontro entre gestão e coordenação das escolas para diálogo e acontecerão encontros importantes com as equipes até o final do ano. Ainda estamos a observar e acompanhar de perto e com entusiasmo a transição entre os anos internos e etapas de cada modalidade tanto EI, Classes (com inclusão) e anos iniciais do BIA e 4º e 5º Anos.

**Figura 24:** Projeto Transição



Fonte: Acervo da escola

### 13.7. Projeto Tempo de Aprender

Em 2023 a escola realizou o Projeto Tempo de Aprender, com um Assistente de Aprendizagem que atendeu aos alunos do 1º e 2º anos, para intervir com estudantes que apresentavam dificuldade de aprendizagem. Este projeto foi subsidiado pelo FNDE/PDDE, sendo encerrado no ano de 2023.



### **13.8. Programa Cantinho da Leitura**

Este projeto foi estruturado ao final do ano letivo de 2023, para ser materializado em 2024, substituindo o Projeto Tempo de Aprender. Tal projeto conta com recursos subsidiado pelo FNDE/PDDE. Esta ação tem o objetivo de ofertar recursos financeiros para a instalação de espaços de incentivo a práticas de leitura apropriados à faixa etária, ao contexto sociocultural, ao gênero e ao pertencimento étnico-racial dos estudantes em cada sala de aula com matrículas de alunos do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental, prioritariamente do 1º e 2º anos, apuradas pelo Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e pesquisas Anísio Teixeira - Inep do ano anterior ao do repasse, conforme prevê a Resolução 11.556.

Diante disso, os espaços de incentivo a práticas de leitura foram pensados para proporcionar um espaço planejado para apoiar o professor na promoção de interações entre as crianças, entre as crianças e os adultos e entre as crianças e os livros. Além disso, este local pode ser um potencializador para a aproximação da criança com a leitura. Formar hábito e gosto pela leitura de livros pode ampliar a competência leitora das crianças. Informa-se, que à implementação dessas ações, foram a partir do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

Isto posto, a UE já providenciou a aquisição de todos os materiais previstos, antes do início do ano letivo, tencionando apropriar-se de todas as possibilidades de ensino e aprendizagem, de modo a superar os obstáculos inerentes ao processo de alfabetização.

### **13.9. Programa AlfaLetrando (em processo de implementação)**

Trata-se de uma iniciativa do Governo Federal, com vistas a iniciar e consolidar a alfabetização dos educandos com idades de 6 e 7 anos, isto é, nos 1º e 2º Anos do Ensino Fundamental, além disso, aponta que os Estados, Municípios e o Distrito Federal, possuem autonomia para desenvolver este projeto, segundo as singularidades de cada região do país.

Na Rede Pública de ensino Distrito Federal, foi regulamentado pelo Decreto n.º 4.5495, de 20 de fevereiro de 2024, enquanto disposições gerais “instituir o Programa de Alfabetização e Letramento no Distrito Federal (AlfaLetrando) para cooperação técnica e incentivo para a melhoria dos indicadores de aprendizagens, com o objetivo de garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade, elemento



estruturante para a construção de trajetórias escolares bem-sucedidas” (DISTRITO FEDERAL, 2024).

Desta feita, em Brasília, iniciou-se com a formação dos docentes que atuam nas turmas destinadas, bem como os coordenadores pedagógicos.

### Quadro 05: Docentes inscritos no programa REDALFA

#### LISTA DOS DOCENTES INSCRITOS PARA O CURSO REDALFA - 2024

DOCENTE	TURMA	REGÊNCIA	COORDENAÇÃO
Odair	1º Ano A	Matutino	Vespertino
Lidiara	1º Ano B	Matutino	Vespertino
Márcia	1º Ano C	Matutino	Vespertino
Thatiane	1º Ano D	Vespertino	Matutino
Gabriele	1º Ano E	Vespertino	Matutino
Roziane	2º Ano A	Vespertino	Matutino
Francimeire	2º Ano A	Vespertino	Matutino
Ketlem	2º Ano A	Vespertino	Matutino
Joyce	2º Ano A	Vespertino	Matutino
Cristiana	Coordenadora	-----	-----

Fonte: Elaborados pelos autores

A disposição da tabela supracitada, elucida o quantitativo de participantes em cada turno desta UE. Ressalta-se que em nossa instituição obtivemos 100% da adesão dos docentes, sendo notório o comprometimento de professores para ampliar seus conhecimentos teóricos e consolidá-los na prática, por conseguinte, oportunizar o ensino e a aprendizagem para todos os educandos, através de vivências lúdicas e prazerosas, que supere as dificuldades que circundam cada sujeito.

### Figura 25: Envolvimento nas proposituras formativas

The figure consists of three promotional posters for the 'Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal' (ALFA). The first poster on the left is titled 'Programa Alfabetando' and encourages registration until March 1st. It lists details such as hybrid modality, 180 hours, and certification by EAPE. The middle poster is for the 'Aula Inaugural' (inaugural class) on February 02, 2024, at Espaço Villa Rosé, featuring a curriculum in movement and interdisciplinary planning. The third poster on the right is for the 'Programa Alfabetando Formação para Professor(es) 1º e 2º Anos', also hybrid, 180 hours, and certified by EAPE, with a registration link.

Fonte: Acervo da escola – comunicação da CRE/SAM



### 13.10. Ações do calendário da SEEDF, entre outros

As ações do Calendário da SEEDF ajudam a ressignificar e organizar ações internas e externas dentro da SEEDF/CRESAM/EC325.

Os projetos desenvolvidos pela instituição educacional são considerados como um recurso, uma ajuda, uma metodologia de trabalho destinada a dar vida à Proposta Pedagógica visando o êxito escolar de todos os estudantes. Além desses projetos do calendário, realizamos nossas atividades complementares.

As oficinas desenvolvidas com alunos defasados, assim como o Interventivo feito pelas equipes de serviços e Direção, são projetos sugeridos para resolver situações e problemas identificados pelos professores, como índice de evasão e reprovação, estudantes com defasagem idade/ano de escolaridade, estudantes com necessidades específicas de aprendizagem, índice do IDEB e não aprendizagem.

**Figura 26:** Ações do calendário da SEEDF integradas a Unidade Escolar



Fonte: Acervo da escola

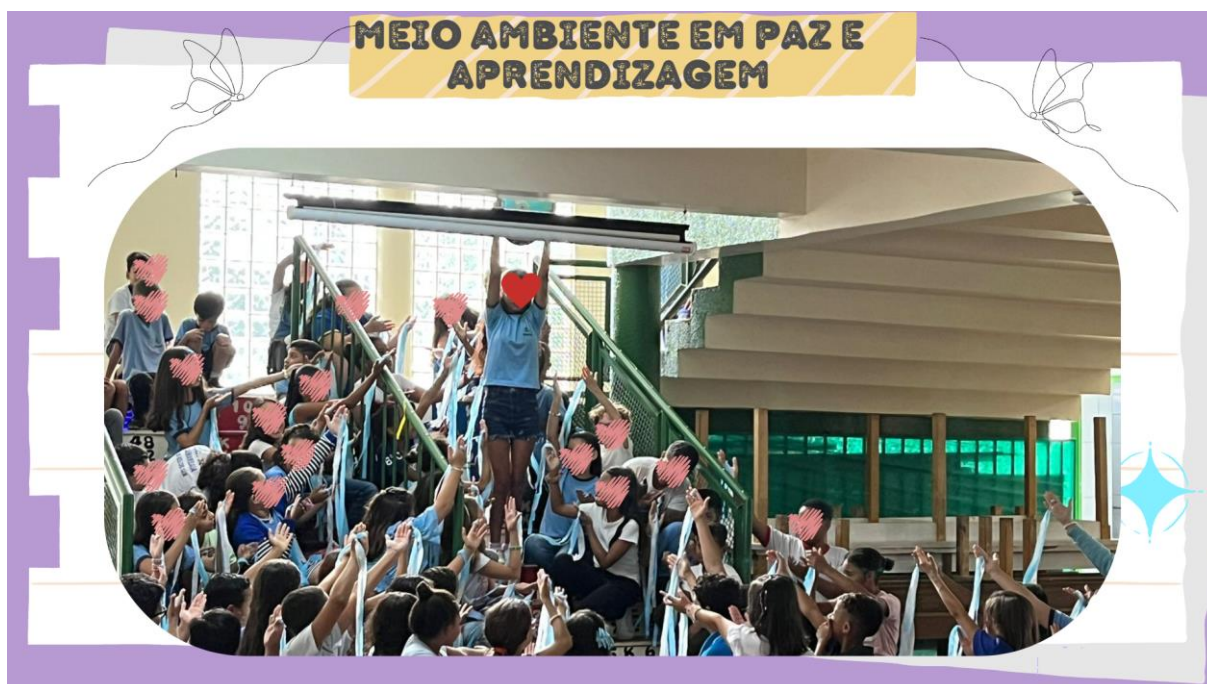


#### 14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O Projeto Meio Ambiente em Paz e Aprendizagem, que é o cerne do nosso PPP, tem atividades complementares onde os estudantes participam de outras ações além das promovidas em sala de aula, possibilitando assim uma interação com atividades mais significativas que trazem maior interesse por parte dos estudantes e complementam as já existentes trazendo maiores possibilidades de aprendizagem dos conteúdos e situações de reflexão e cidadania. As atividades complementares são através da Sucatoteca (sala para desenvolver atividades de reciclagem e preservação e sustentabilidade através de materiais reciclados e resíduos sólidos), da Sala de leitura, do Laboratório de Informática, Mini Planetário, Jardim Sensorial/ Jardim de Leitura e Horta.

A soma desses projetos promove o fortalecimento, troca e divulgação junto ao grupo, em todos os segmentos, em momentos coletivos das experiências inovadoras comprometidas com a educação e com a cidadania, na luta contra as desigualdades na comunidade escolar.

**Figura 27:** Projeto Meio Ambiente em Paz e Aprendizagem



Fonte: Acervo da escola



#### 14.1. Sala de Leitura

A Escola Classe 325 tem em funcionamento uma Sala de Leitura cujo nome era Merenice Bastos até 2022, contudo no ano letivo de 2023, o grupo resolveu fazer uma eleição para renomear a Sala de Leitura, após este plebiscito recebeu a seguinte nomenclatura: **CASTELO DOS LIVROS**.

**Figura 28:** Projeto Sala de Leitura - reestruturação



**Fonte:** Acervo da escola

No presente, está sendo desenvolvido um trabalho de leitura com as crianças e as famílias enviando para casa “A sacola mágica” e a Caixa de Leitura: “Minha escola lê”. Dessa forma, as crianças levam livros para ler em casa com a participação das famílias. Quanto as caixas, o trabalho são feitos dentro das salas de aula, onde os professores utilizam os livros durante o bimestre e trocam os exemplares entre as turmas e posteriormente fora das salas, com outros professores, podendo assim dar acesso durante todos os bimestres a outros estudantes sobre os livros das caixas. Esse trabalho conta com uma professora readaptada à frente, recebendo o auxílio de outra professora que está em processo de readaptação, as quais vem conduzindo o “projeto melhor leitor”, o qual realiza a premiação dos estudantes que leem a maior quantidade de livros durante todo ano letivo.

A participação dos estudantes no Projeto da sala de leitura, possibilita maior autonomia nas atividades de leitura e interpretação e consequentemente de letramento. Para isso, os estudantes efetuam empréstimos de livros, o que favorece





maior autonomia e a interação entre a família/estudante (a) e o gosto pela leitura. Cabe ressaltar, que a sala de leitura, faz empréstimos de livros apenas aos estudantes, não tendo sido estendido à comunidade por falta de pré-requisitos nesse sentido.

**Figura 29:** Projeto sala de leitura: protagonismo infantil



**Fonte:** Acervo da escola

## 14.2. Projeto Mini Planetário

No ano letivo de 2023 foi inaugurado o Mini Planetário, localizado no espaço do Jardim sensorial, tal ambiente foi construído para atender os estudantes da instituição, objetivando a apropriação dos conteúdos de forma significativa, envolvendo os elementos da teoria e prática. Embora não possa modificar a estrutura do espaço escolar, o Mini Planetário foi estruturado com madeirite recebendo um tratamento especial para suportar os dias de chuvas, no seu interior possui equipamentos de áudio e vídeo e um ar-condicionado, a fim de oportunizar a experiência mais realista possível.

As atividades são direcionadas para estudantes dos 3º aos 5º anos, seguindo o planejamento docente. Conta ainda com o apoio de um professor readaptado que divide suas funções com o laboratório de informática, dando o suporte, sempre que necessário.



Figura 30: Mini Planetário



Fonte: Acervo da escola

### 14.3. Jardim Sensorial/Jardim de Leitura

Em 2023 foi inaugurado o Jardim sensorial, construído para atender as crianças, no intuito de existir um local tranquilo e que acalme as crianças atípicas em momentos de crise. Tendo a escola vários estudantes com diagnósticos de TEA e TDAH, DMU, DI e outras especificidades, o local foi pensado para ser mais uma estratégia de atendimento aos estudantes nestas condições, podendo ofertar mais conforto, afetividade e ludicidade.



Figura 31: Jardim Sensorial/Jardim de Leitura



Fonte: Acervo da escola

#### 14.4. Projeto Horta

Este projeto visa a complementação do lanche, em seu valor nutritivo, a partir do Cultivo da horta juntamente com as turmas, promovendo um trabalho conjunto, visando uma maior integração entre a comunidade escolar e melhoria significativa no valor nutricional do lanche escolar. Para isso, anualmente, dividimos os canteiros para cada turma, posteriormente as crianças participam de um minimercado, em que se trabalha de forma interdisciplinar o Currículo em Movimento, sobretudo os elementos da teoria e prática, oportunizadas pela leitura dos rótulos e a manipulação das moedas fictícias.

Figura 32: Projeto Horta



Fonte: Acervo da escola

Figura 33: Materialização do Projeto Horta



Fonte: Acervo da escola



#### **14.5. Laboratório de Informática**

Atualmente, sabe-se que o uso de recursos tecnológicos contribui para a motivação e a aprendizagem dos educandos, por isso os docentes os utilizam sempre que possível. A equipe gestora, junto aos professores, define objetivos e estratégias para promover o uso de recursos tecnológicos no ensino e aprendizagem. Alguns professores utilizam tecnologia na sala de aula e/ou no laboratório de informática principalmente para fazer apresentações e mostrar conteúdos (como vídeos e páginas na internet), fazem oficinas no laboratório e acessam ferramentas disponibilizadas pela Secretaria de Educação e busca de conteúdos recomendados.

Nas aulas em que recursos tecnológicos são usados para fins pedagógicos, os professores notam que os alunos ficam mais estimulados e envolvidos, quando se compara com os momentos em que não é usada para esses fins, e os conteúdos e recursos de aprendizado digital parecem contribuir para um melhor ensino e aprendizado. No entanto, nem sempre os computadores podem ser usados, pois temos problemas com acesso.

No ano de 2019, o Laboratório de Informática teve acesso à internet, através do Programa Escola Conectada (PDDE), que foi instalado para melhor estabelecer a conexão e acesso à Tecnologia digital para os estudantes. Em 2020 e 2021 esteve sem atendimento online, devido a pandemia do COVID 19. A partir de 2022, retornou o atendimento pelo Programa Escola Conectada, dando continuidade em 2023 e 2024.

Além disso, no ano de 2023 um professor readaptado assumiu este ambiente, para auxiliar nas atividades, bem como na manutenção dos equipamentos. Assim, o projeto tem sua continuidade com o seguinte delineamento: os professores selecionam conteúdos e recursos de acordo com critérios e planejamento prévio em coordenação. O acesso dos estudantes se constitui de acordo com o horário pré-estabelecido para cada turma. O Laboratório de Informática também é utilizado para Coordenações Pedagógicas, quando necessitamos entrar na Internet e/ou dar alguma orientação, exemplo pequeno curso sobre o SEI.

Figura 34: Projeto Laboratório de Informática



Fonte: Acervo da escola

#### 14.6. Jogos interclasse

Trata-se de um campeonato anual de esportes, onde os estudantes interagem em modalidades esportivas, criando inúmeros pré-requisitos de trabalho em equipe, valores importantes para a socialização e os professores têm a oportunidade de fazer interdisciplinaridade entre a aprendizagem e as atividades esportivas, as quais são tão desejadas pelos educandos, tencionando a participação deles e o sucesso em sala de aula. Destaca-se, que no Projeto Interclasse, todos os docentes trabalham com a interdisciplinaridade do currículo (português, matemática, ciências, geografia etc.), tal projeto é materializado durante os 2 (dois) semestres do ano letivo.



Figura 35: Projeto Jogos interclasse



Fonte: Acervo da escola

#### 14.7. Alfabetização sem Fronteiras

Este projeto visa proporcionar aos educandos outras formas metodológicas para sua aprendizagem, oportunizando o ensino e a aprendizagem, bem como a permanência de todos. Para isso, contamos com o apoio pedagógico de uma professora readaptada, utilizando uma sala de aula que se encontrava ociosa. Deste modo, organizou-se a mobília, materiais pedagógicos, levantamento do quantitativo de estudantes, grade horária, currículo adaptado e deu-se início ao projeto. Os atendimentos são realizados no horário de aula, com o número reduzido (um ou dois) estudantes por horário.

Está propositiva, seguiu a constituição dos atendimentos na Sala de Recursos, considerando dois objetivos:

- Compreender as potencialidades e dificuldades dos educandos, percebendo suas singularidades;
- Contemplar as particularidades da servidora no seu ambiente de trabalho.

É importante comunicá-los que a comunidade escolar já está colhendo frutos deste projeto, pois além de elevar os índices de aprendizagens, constatados nos processos avaliativos, os educandos melhoraram significativamente sua autoestima e



comportamento nos espaços escolares. As imagens a seguir, certificam o êxodo deste projeto:

**Figura 36:** Projeto Alfabetização sem Fronteiras



Fonte: Acervo da escola

#### 14.8. Projeto Feira Cultural: Valorização à Diversidade Cultural

A Escola Classe 325 de Samambaia, promove anualmente a feira cultural com os trabalhos dos estudantes e com a participação de toda comunidade escolar (direção, professores, coordenadores, auxiliares em educação, estudantes, pais, familiares e amigos da EC 325). Este ano está previsto para o dia 14 de setembro, envolvendo as singularidades que circundam o acervo cultural de nosso País.

Além disso, em consonância com a Lei n.º 10.639/2003, o qual orienta e propõe atividades pedagógicas que valorizem a cultura afro-brasileira e africana. Assim, a EC 325, vem realizando ações internas propostas no decorrer do ano letivo durante as coordenações individuais e coletivas.



Figura 37: Projeto Diversidade Cultural



Fonte: Acervo da escola

#### 14.9. Projeto Brinquedoteca

Destinada aos estudantes da Educação Infantil, com a propositiva de avaliar e intervir na psicomotricidade das crianças. Segue uma escala semanal e planejamento coletivo dos docentes dessa etapa de ensino.

Figura 38: Projeto Brinquedoteca



Fonte: Acervo da escola



#### 14.10. Projeto Sucatoteca

O espaço da Sucatoteca (antigo laboratório de Ciências), foi organizado para coadunar com o PPP da escola, promovendo atividades que incentivam a conservação do meio ambiente. Esta sala, tem enquanto objetivo primordial de trabalhar com resíduos sólidos, materiais descartáveis e reutilizáveis, sendo a motivação para o tema da sustentabilidade. Destaca-se, também, que o local é periodicamente utilizado para a coordenação dos docentes, além de realizar oficinas pedagógicas, a partir dos princípios que norteiam as nossas ações, a saber: “Preservar é da nossa natureza”.

Portanto, este projeto atende professores e estudantes, a frequência e o cronograma para utilização do espaço, pressupõe um planejamento prévio de cada docente junto as duas professoras readaptadas, que desenvolvem todas as ações. Durante o ano letivo, são realizadas campanhas com toda comunidade escolar, solicitando materiais, para concretude das atividades lúdicas, sendo mais uma oportunidade de aprendizagem, envolvendo vivências significativas aos educandos.

**Figura 39:** Projeto Sucatoteca



Fonte: Acervo da escola



## 15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

A escola Classe 325 de Samambaia, já participou de alguns projetos e atualmente não são efetivados, todavia, estamos tentando resgatar em 2024. Já participamos do Projeto Papai Noel, dos Correios, Planetário, que muito enriquece o projeto da escola. Acrescente-se a isso, a escola já participou representando o DF no Diálogo de Ciências em 2015 e 2016.

No ano de 2023, através de uma ação coletiva com a Secretaria do DF e demais órgãos que atenderam toda a comunidade local. Comumente, recebemos as instituições no espaço escolar para desenvolver as atividades e/ou nos deslocamos até o local do evento. Participamos de atividades culturais no Complexo Cultural, bem como, as atividades desenvolvidas pelas secretarias de Cultura, Meio Ambiente, Polícia Militar (Guardiões Ambientais), Detran, Ministério Público, Adasa, TJDF, CAESB, CCBB, Museu da República e do Índio, Embrapa Hortaliças e Sítio Geranium.

**Figura 40:** Projeto colaborativo desenvolvido na Unidade Escolar



Fonte: Acervo da escola



### **15.1. Projeto Guardiões do Lobo Guará**

Atualmente, contamos com o Projeto Guardiões do Lobo Guará, Projeto Educacional com a parceria da Polícia Militar DF, consiste em ampliar nossa participação efetiva nas questões ambientais e de preservação da natureza e espécies do Cerrado. Tem ainda como foco um caráter social preventivo no esforço entre a Polícia Militar, a família e a escola. Oferecendo atividades que inserem as crianças e a família, tencionando a neutralização das ações violentas durante o recreio, como brigas e discussões, através do Projeto Recreio Legal, que visa o resgate de atividades lúdicas e dirigidas, como as brincadeiras de roda, amarelinhas, circuito de pneus, quadra, parquinho, xadrez entre outros para entretenimento das crianças. O Projeto com o Meio ambiente, com a PMDF (Guardiões do Lobo Guará) acontecerá em 2024 no segundo semestre a partir do mês de agosto.

### **15.2. Projeto de sustentabilidade em parceria com o IBRAM**

Acrescente-se a isso, o investimento em ações complementares à escola, voltadas para a sustentabilidade, esporte e à arte, que poderão ser desenvolvidas no ambiente escolar, ou fora deste a partir de parceiros voluntários, a parceria valorosa do IBRAM, onde construímos a partir dessa interação um Jardim da Leitura e um Bosque de Ipês (com plantio de mudas da espécie do Bioma Cerrado), além de arborizar outras áreas áridas e construir espaços acolhedores para nossos estudantes. Oficinas de arte reciclada e cultivo da Horta. Ações assim, levam crianças fragilizadas pelas diferenças sociais existentes, a desenvolver e ampliar seu universo de experiências culturais, lúdicas e sociais.



Figura 41: Projeto de sustentabilidade: vivências exitosas



Fonte: Acervo da escola

### 15.3. Projeto Saúde na Escola:

Trata-se de uma interlocução em parceria com os agentes da rede de saúde pública do DF, tencionando suplementar as ações desenvolvidas nos postos de saúde, a fim de oportunizar o acesso da comunidade escolar aos tratamentos preventivos.

O Projeto Saúde na Escola em 2022 e 2023, realizou:

- Exames de acuidade Visual aos estudantes;
- Aplicação de vitaminas aos estudantes;
- Distribuição de medicamentos para vermes e parasitas;
- Vacinação do Corpo docente;
- Aplicação de flúor e distribuição de kits para higienização bucal.

Em 2024, tais ações estão sendo efetivadas a partir do cronograma estabelecido pela Unidade de saúde próxima em nossa comunidade.



## 16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

A avaliação é uma ferramenta da qual o ser humano não se livra. Ela faz parte do modo de agir e, por isso, é necessário que seja usada da melhor maneira possível (LUCKESI, 2005, p.119).

### 16.1. Avaliação para as aprendizagens

No contexto presente, as novas tendências na área da educação apontam para a necessidade de práticas avaliativas que valorizem a capacidade reflexiva dos sujeitos envolvidos no processo de aprendizagem e que priorizem uma análise qualitativa do crescimento de tais sujeitos durante o processo. Nesse sentido, a avaliação formativa vem sendo apontada como um caminho para a superação de uma avaliação unilateral, punitiva e excludente.

Avaliar, de forma continuada é o interesse do nosso grupo, assim como efetuamos a avaliação formativa, em que nos Conselhos de Classes são discutidas as melhores estratégias de aprendizagens a ser realizada ou refeitas para estabelecer a aprendizagem ou os motivos de não acontecer, revendo ações necessárias e buscando novas ações que melhor desenvolvam o processo de ensino.

Segundo Villas Boas (2002), trata-se de uma nova proposta de avaliação implantada nas escolas da rede pública do DF para superar uma visão estática e classificatória. A Proposta Pedagógica do Bloco de Inicialização à Alfabetização (BIA) reafirma esta tendência apontando para a necessidade de um novo olhar por parte dos professores, no que concerne ao processo de avaliação.

Avaliar é uma ação inerente à natureza humana. Por isso, espera-se que no contexto educativo a avaliação seja comprometida com todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de analisar/refletir sobre as atividades pedagógicas, identificar as potencialidades e barreiras de aprendizagem dos educandos e reelaborar os aspectos que precisam de melhoria. Diante disso, a avaliação se dará por avaliação diagnóstica e formativa, previamente estabelecido, para desenvolver de forma harmoniosa, o melhor ensino possível.

Para isso, são realizadas reuniões periódicas com os pais, com a proposta de um termo de compromisso para o acompanhamento escolar; assim como garantir a participação dos estudantes em todas as oportunidades que possibilitem aprendizado.



## 16.2. Avaliação em Larga Escala

A avaliação ocorre, preferencialmente de maneira Formativa. As avaliações são orientações para medir a aprendizagem, analisar os conteúdos que devemos melhorar, levando em consideração, os aspectos humanos que não deixam essas avaliações mostrarem-se apenas quantitativas, mas também qualitativas, tendo um olhar especial para a realidade e dificuldade específica das crianças. A avaliação possui três níveis: aprendizagem, institucional, de redes e/ou em larga escala (FREITAS et al, 2009).

No primeiro nível, encontra-se a avaliação realizada pelo professor com os estudantes, acontece quase sempre na sala de aula, por meio dela se define o percurso e o fluxo escolar daqueles que se inserem nos sistemas Manual (6719706) SEI 00080-00054838/2018-62, pg. 8 as DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO DA SEEDF formais de ensino.

O segundo nível, envolve a avaliação da instituição, sendo esta efetivada por diálogos entre a cultura escolar, bem como o Projeto Político-Pedagógico da escola, o qual é a gênese da UE. Por fim, no terceiro nível, encontram-se os esforços de redes inteiras de ensino que procuram avaliar os níveis de proficiência de um país, estados, municípios e o Distrito Federal. Assim, a avaliação em Larga Escala procura compreender a rede pública de ensino, autoanalizando-se em parceria com as escolas que a integram.

## 16.3. Avaliação Rede

Trata-se da avaliação que é articulada aos documentos norteadores e ações do trabalho pedagógico da SEDF/CRE/ESCOLA. Como exemplo:

- Educação Infantil - Relatório Descritivo e Individual de Acompanhamento Semestral - RDIA (elaboração diária);
- Ensino Fundamental – Anos Iniciais: Registro de Avaliação (RAV) e o Registro do Conselho de Classe;
- Educação Especial- Adequação Curricular.

A avaliação da Rede hoje é chamada de Avaliação Diagnóstica e veio atender aos estudantes do 2º e 4º ano e foi proposta desde o calendário, tendo já a proposta de permear os novos índices de aprendizagens.

## 16.4. Avaliação Institucional

São concretizadas reuniões bimestrais com os pais e durante esses encontros são repassados os resultados pedagógicos da Instituição, assim como os índices do



IDEB, resultados das avaliações externas, são entregues pelos professores e são feitas devolutivas de questionários onde são enviados dados sobre os segmentos a serem avaliados pela comunidade e pelos servidores sobre o andamento dos segmentos da Instituição Educacional;

Além disso, são materializadas reuniões entre os grupos internos para avaliar os resultados e discutir novas ações necessárias ao bom andamento da escola. Mediante os resultados obtidos nas avaliações, são definidas as intervenções e estratégias em prol das aprendizagens, observando as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEDF, são utilizados nas coordenações para conduzir novas reflexões/ações.

Ressalta-se, que as avaliações percorrerão os processos de reuniões bimestrais, onde serão discutidos ali o feedback entre estes com os professores fique mais pessoal e com tendências a diminuir o acompanhamento maior que a presença disponibiliza como incentivo a continuidade dele.

### **16.5. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

O trabalho pedagógico a ser desenvolvido no espaço escolar, no que diz respeito à avaliação, consistirá em processos de avaliação diagnóstica do ponto de vista institucional com periodicidade bimestral para definição de estratégias de intervenção pedagógica, mas o processo de avaliação é contínuo, pois compreende-se que a função formativa, prevista nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (2014) e demais regulamentações, é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

Diante disso, são materializados os projetos pedagógicos, os quais favorecem os olhares para as novas perspectivas sobre o desempenho do educando. Além disso, os docentes realizam atividades de intervenção como o reagrupamento, reforço escolar e o projeto interventivo. Isso porque, segundo as diretrizes de avaliação, na função formativa, se podem promover as aprendizagens de todos por meio da autoavaliação e do feedback (retorno), que comporão um movimento dialético no qual os atores deverão tomar como elemento valioso o diálogo que se estabelecerá.

Cabe ressaltar, que os processos de aprendizagens são distintos, em que o aprender dos profissionais que avaliam está relacionado ao exercício da atuação profissional. Por conseguinte, a avaliação formativa é um elemento da formação





contínua, por exigir permanentemente estudo e formação em avaliação e em outras temáticas a ela relacionadas.

Some-se a isso, as equipes pedagógicas promovem momentos de diálogos com a cultura escolar acerca da real efetivação das interfaces da avaliação sob os princípios do caráter formativo, os quais requerem estudos com maior fundamentação teórica e uma mudança sistemática do ponto de vista coletivo, que pretendemos aprofundar ao longo do ano letivo.

Enquanto instrumentos avaliativos, estes são utilizados de acordo com os objetivos de aprendizagem e com o nível de aprendizagem e a singularidade dos estudantes, com critérios e objetivos avaliativos previamente definida. Nesse contexto, são oportunizados tais proposições: uso de portfólios, avaliações diagnósticas, atividades lúdicas por meio de jogos pedagógicos, provas, debates, seminários, registros das observações diárias do desenvolvimento do educando, dever de casa, listas de exercícios, além da autoavaliação.

#### **16.6. Conselho de Classe**

Os Conselhos de Classe ocorrem a cada bimestre, para se trocar ideias sobre a prática pedagógica e as necessidades de estratégias para dar andamento e planejar-se novas situações de desenvolvimento das crianças;

A escola divide essas reuniões dentro da semana em três dias, sendo um para alguns grupos, por exemplo: o 1º dia de Conselho atenderá à Educação Infantil Classe de Ensino Especial e 1º ano; o 2º dia ficará para as turmas de 2º e 3º ano e o 3º dia fechará com o 2º bloco: 4º e 5º ano, sendo logo a seguir feita a reunião de pais do bimestre e dando continuidade e ciência à comunidade sobre essas avaliações e intervenções necessárias.

Acontece ainda, nas reuniões com o Conselho Escolar, órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa, mobilizadora e supervisora das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras, constituído por representantes dos diferentes segmentos que integram a comunidade escolar, avaliações periódicas no tocante a qualidade do trabalho desenvolvido. As devolutivas dos resultados são sempre nas reuniões dos Dias Letivos Temáticos, com datas previstas no calendário escolar.

Os Conselhos de Classe estão sendo realizados de forma bimestrais e presenciais com assinaturas das atas, permanecendo os compromissos pelo melhor, no desenvolvimento pedagógico dos estudantes. A seguir, a descrição sobre as



especificidades do conselho de classe nas etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental - Anos Iniciais

### **16.6.1. Educação Infantil**

A Educação Infantil por ser de pais diferenciados dentro da escola, normalmente pais que acabaram de chegar ou de pais que tendem a ser mais trabalhosos nas Instituições merecem Conselho de Classe separado, para que sejam traçados com esses pais parcerias e medidas de acompanhamento assim como colaboração e bom entendimento no convívio com as crianças, pois esses pais deverão permanecer por muito tempo na Instituição e algumas tendências deverão ser resolvidas logo para evitar problemas e estabelecer metas necessárias. Para garantir a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças, devem ser criadas estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança quando de seu ingresso na instituição de Educação infantil, considerando a necessária adaptação das crianças e seus responsáveis às práticas e relacionamentos que têm lugar naquele espaço, e visar ao conhecimento de cada criança e de sua família pela equipe da Instituição, de suas mudanças de turmas no interior da instituição, e sua transição da creche para a pré-escola, e desta para o Ensino Fundamental.

### **16.6.2. Ensino Fundamental – Anos Iniciais**

O conselho de Classe de Ensino Fundamental é feito de forma separada, primeiro com os professores em seguida, levado as decisões e avaliações em outro momento aos pais durante a reunião do Bimestre. Acontece de forma a se descobrir as dificuldades apresentadas na parte pedagógica e dificuldades de aprendizagens das crianças e é discutida a maneira de melhorar assim como novas estratégias e trocas de ideias para que funcionem entre os pares. São enumeradas novas ações para serem revistas no próximo conselho. Os conselhos deverão ocorrer de forma bimestrais e presenciais e com assinaturas das atas de registros.

### **16.6.3. Educação Especial**

No Ensino Especial, com alunos em Classe Especial ou inseridos em turmas reduzidas, são desenvolvidos os portfólios, com observações e intervenções feitas pelo professor e propostas nas Adequações Curriculares.



## **17. PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **17.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**

Segundo a Orientação Pedagógica do Serviços de Apoio à Aprendizagem, os membros integrantes deste serviço: Pedagogo e Psicólogo escolar, atuam na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, bem como no apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação das práticas educativas (DISTRITO FEDERAL, 2010, p. 66). Nesse contexto, conforme preconiza o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 125, são atribuições do EEAA “I - participar, efetivamente, da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar; II - elaborar o Plano de Ação Anual a ser integrado ao Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar;” (DISTRITO FEDERAL, 2019, p.58).

### **17.2. Orientação Educacional (OE)**

Como versa a Orientação Pedagógica dos Orientadores Educacionais, o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante (DISTRITO FEDERAL, 2019, p. 30).

Além disso, tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (DISTRITO FEDERAL, 2019, p.59).

### **17.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

O serviço de Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas



necessidades específicas. Oferecer orientação e apoio pedagógico aos professores das classes comuns em que os estudantes atendidos estejam regularmente matriculados. De acordo com a Resolução nº 1/2017 CEDF as atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos. Sendo a Sala de Recursos desta Unidade de Ensino generalista, (SRG), assume caráter de complementaridade à “formação dos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou demais características congêneres” (BRASIL, 2017).

Cabe destacar, que a proposta de atuação desta Sala de Recursos contemplará o desenvolvimento das aprendizagens de âmbito pedagógico sob o viés das áreas do desenvolvimento: linguagem, desenvolvimento psicomotor, desenvolvimento cognitivo (aprendizagens), aspectos sociais e contexto familiar. Impulsionando a transformação das funções elementares/naturais (de ordem biológica) em funções superiores/culturais (percepção, memória lógica, atenção voluntária, vontade previsora, linguagem com função comunicativa, pensamento por conceito), desenvolvimento de neoformações (imitação, imaginação criadora e domínio da conduta) e apropriação do patrimônio cultural (conhecimento científico), observando a periodização e a situação social e também o desenvolvimento da consciência e da comunicação entre o professor/professora, o estudante e família, dentro de uma visão de totalidade, os vários níveis de conhecimento e expressão, ressignificando os conteúdos escolares e as relações estabelecidas (VIGOTSKI, 1995, 2020, 2016; LEONTEV, 2017).

Figura 42: Compromisso com a inclusão escolar: Sala de Recursos Generalista



Fonte: Acervo da escola

#### 17.4. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

Atualmente, a nossa instituição conta com os seguintes profissionais de apoio escolar - Monitor e Educador Social Voluntário-, os quais tem como atribuição, cuidar e zelar dos educandos, pelos quais eles foram direcionados, auxiliando o professor, tanto em atuação em sala de aula, quanto nas áreas externas da escola, contribuindo para o melhor desenvolvimento desses estudantes que tanto precisam de um apoio para compreenderem e serem compreendidos pelo mundo que o cerca.

No ano letivo de 2024, contamos com o suporte de 3 (três) monitores de carreira e 9 (nove) Educadores Sociais Voluntários (ESV), os quais são distribuídos em:

- Turno matutino: 2 (dois) monitores e 4 (quatro) Educadores Sociais Voluntários;
- Turno vespertino: 1 (um) monitor e 5 (cinco) Educadores Sociais Voluntários.

As atividades desempenhadas pelos monitores, segue consoante as atribuições estipuladas nas Portaria Conjunta n.º 28, de 16 de setembro de 2016. No caso dos ESV, as normativas que dispõe sobre sua contratação e atribuições são: Lei 3506/2004; Decreto 37010/2015 e a Portaria nº 196/2024. Cabe ressaltar, que os ESV e os monitores da UE são destinados exclusivamente aos estudantes com deficiência, sobretudo aos que possuem diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA).



### **17.5. Biblioteca Escolar**

A instituição possui apenas a Sala de Leitura, cuja descrição está no tópico 14, especificamente **14.1**.

### **17.6. Conselho Escolar**

O Conselho Escolar é um importante canal de comunicação para uma gestão democrática e participativa da unidade escolar, considerando que é composto por todos os atores eleitos por todos os membros da comunidade escolar, sendo sua composição diretor membro nato, um representante da carreira magistério, outro da carreira assistência, um representante do segmento de pais, mães ou responsáveis e outro do segmento de estudante consoante a Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012.

Além disso, também fortalece a participação dos demais colegiados e representantes de lideranças da comunidade local. Reunir-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por convocação.

#### **Deliberar sobre:**

- a. diretrizes e metas da unidade escolar;
- b. alternativas de solução para problemas de natureza administrativa e pedagógica;
- c. projetos de atendimento psicopedagógico e material ao estudante;
- d. programas especiais visando à integração escola-família-comunidade;
- e. criação e regulamentação das instituições auxiliares da escola;
- f. prioridades para aplicação de recursos da escola e das instituições auxiliares;
- g. a designação ou a dispensa do vice-diretor de escola;

#### **Elaborar:**

- I – Elaborar seu regimento interno;
- II – Analisar, modificar e aprovar o plano administrativo anual elaborado pela direção da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à manutenção e à conservação da escola;
- III – Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade escolar;
- IV – Divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;



- V – Atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, pais ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;
- VI – Estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos desta Lei;
- VII – Estruturar o calendário escolar, no que competir à unidade escolar, observada a legislação vigente;
- VIII – Fiscalizar a gestão da unidade escolar;
- IX – Promover, anualmente, a avaliação da unidade escolar nos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos;
- X – Analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;
- XI – Intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe escolar;
- XII – Propor mecanismos para a efetiva inclusão, no ensino regular, de estudantes com deficiência;
- XIII – Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos.

### **17.7. Profissionais Readaptados**

No presente, a Escola Classe 325 possui em seu quadro 5 (cinco) professores readaptados (a), distribuídos da seguinte forma: uma responsável pela manutenção e organização da Sala de Leitura, uma trabalha como apoio pedagógico, um com suporte e manutenção da sala de Informática e mini Planetário e, finalmente duas que subsidiam as ações na Sucatoteca, além de auxiliar nas demandas pedagógicas.

Os profissionais readaptados da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, seguem consoante as normativas dispostas no Regimento Interno da Rede Pública de Ensino do DF (DISTRITO FEDERAL, 2019) e as portarias correlatas, sendo a última publicação a Portaria n.º 1.273, de 13 de dezembro de 2023 (DISTRITO FEDERAL, 2023).

### **17.8. Coordenação Pedagógica**

A Coordenação Pedagógica, na jornada ampliada, conforme previsto no artigo 4º da Portaria nº 445, de 16 de dezembro de 2016, constitui-se Espaço-tempo de



possibilidades de planejamento, estudo e reflexão da prática pedagógica para a construção de uma ação coletiva, emancipadora, colaborativa e, tem como por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, objetivando subsidiar o Projeto Político Pedagógico – PPP da instituição.

O espaço da Coordenação Pedagógica é organizado de forma coletiva, visando a reflexão e análise do fazer pedagógico, bem como seu aperfeiçoamento por meio da avaliação sistemática da prática pedagógica, bem como a formação continuada, superando, assim, os obstáculos que se apresentam diariamente no ambiente escolar.

**Figura 43:** Organização do espaço da Coordenação Pedagógica: reflexão e análise do fazer pedagógico



Fonte: Acervo da escola

### 17.8.1. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A atuação do Coordenador Pedagógico está diretamente relacionada ao ato de aprender dos estudantes e ao ato de ensinar dos professores, oportunizando um processo educativo coeso e coletivo dentro da escola. A Gestão Escolar Democrática possibilita o diálogo aberto e a comunicação horizontal entre toda Equipe Pedagógica Escolar, principalmente na tomada de decisões do fazer pedagógico dentro dos espaços da Coordenação Pedagógica e do trabalho Coletivo. A competência em orientar a organização das coordenações na escola Classe 325 é de responsabilidade da Diretora, juntamente com os Coordenadores, tendo apoio ainda das Equipes de





Serviço que conversam entre si e por último recebendo auxílio da Coordenadora Intermediária, que semanalmente participa e orienta nas demandas necessárias.

As ações do Coordenador Pedagógico devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor. Portanto, cabe ao Coordenador Pedagógico e a Equipe Gestora, dentre outras funções, os objetivos a seguir, para execução e operacionalização do fazer pedagógico:

- Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores regentes;
- Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo, Reagrupamentos e Ações de Resgate as Aprendizagens;
- Planejar, orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir da avaliação realizada;
- Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar;
- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;



- Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar.

### **17.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

O objetivo principal da escola são as aprendizagens de todos os estudantes. Deste modo, as coordenações de acompanhamento do trabalho com os docentes são concretizadas no ambiente da UE, semanalmente, visando um acompanhamento especial, pois entendemos que tais ações promovem um desenvolvimento contínuo, assim a escola caminha para um sucesso sequencial, permitindo um acompanhamento das etapas e modalidades que constituem a instituição.

Neste contexto, as coordenações acontecem na escola semanalmente, em grupos por anos, tendo a quarta-feira designada para coordenação coletiva, com todo o grupo reunido num só momento discutindo situações cotidianas e intervenções necessárias ao bom andamento, bem como questões administrativas pendentes, tudo em prol da melhoria da escola e de aquisição de recursos didático-pedagógicos. Nessas discussões certamente são valorizadas as opiniões do grupo, assim como aceitos questionamentos e dúvidas relacionadas ao cotidiano da escola, sendo ainda incentivados quando necessário as ideias e projetos apresentados pelos professores.

Foram listadas em uma planilha todas as datas de coordenação por dia de semana: terça, quarta e quinta-feira. Dentro desses dias já separados para os planejamentos foram determinados temas para as quartas-feiras até o final do ano, existindo possibilidades de flexibilização conforme for necessário, as quintas serão observadas de acordo com os grupos que não estiverem em Cursos de aperfeiçoamento e as terças foram direcionadas para coordenação individual porém dentro dos anos e são registradas através do “Semanário”, que é uma pasta de coordenação dos anos por semana e cada professor em um dia é o relator daquela semana, sendo assim distribuído os conteúdos e temas de forma tranquila e com participação de todos. Os conteúdos lá registrados foram previamente separados no momento de estudos do Currículo e da separação por Bimestres feita coletivamente de acordo com as necessidades observadas e dentro de uma perspectiva de melhores resultados alcançados não apenas dentro da organização escolar, como abrangendo também as avaliações previstas no calendário da SEEDF.

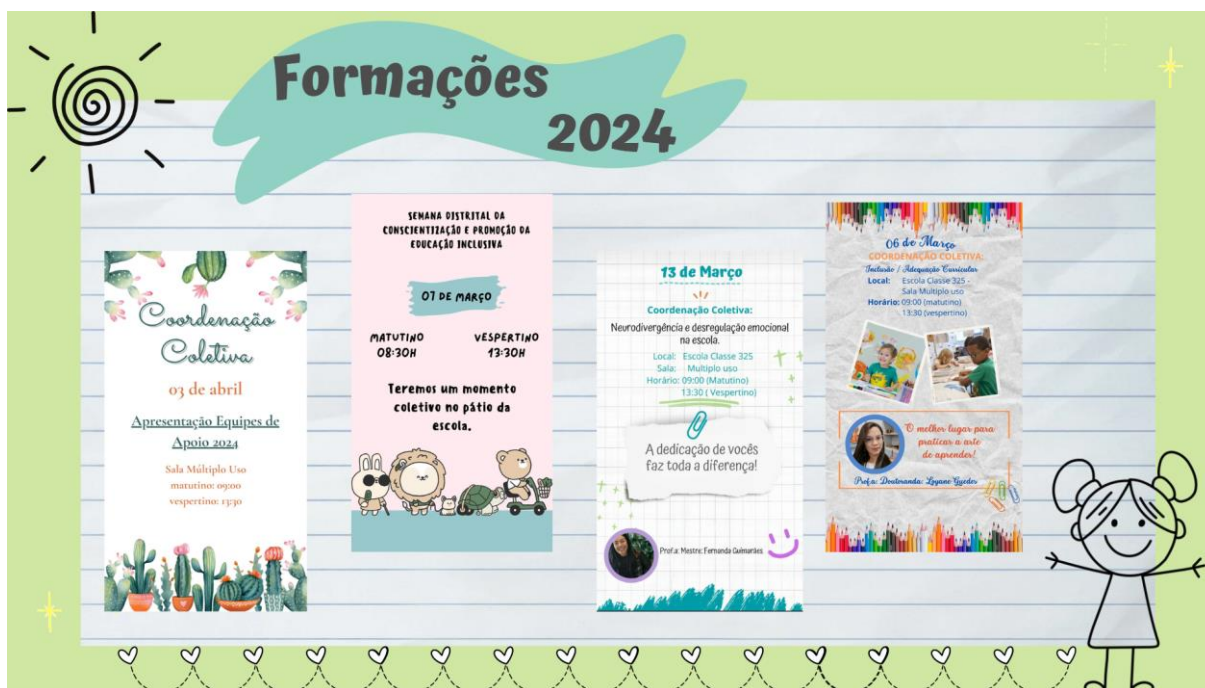
O planejamento é materializado junto aos coordenadores, a priori, conseqüentemente apresentado ao grupo, antes, também ouvindo suas opiniões e



sugestões e acrescentando e enriquecendo com atividades previstas ou planejadas naquele momento coletivo.

Vale ressaltar que o espaço da Coordenação Pedagógica, seja ela individual e/ou coletiva, bem como o trabalho Coletivo da Equipe Pedagógica, será de fundamental importância para subsidiar as análises e reflexões necessárias acerca do fazer pedagógico para o Resgate das Aprendizagens e a execução com sucesso das ações propostas.

**Figura 44:** Compromisso com desenvolvimento da Coordenação Pedagógica



Fonte: Acervo da escola

### 17.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

As estratégias e cursos de formação contribuem para a melhoria dos processos de ensinar, aprender e pesquisar. Deve ocorrer ao longo de toda a trajetória profissional, como um repensar permanente da prática pedagógica no contexto do cotidiano escolar à luz dos estudos e pesquisas. Podem ocorrer na própria escola, através da CRE ou SEEDF, ou na EAPE, o prazo depende das horas dos cursos, sendo de curta ou longa duração ao longo do ano letivo.

A Coordenação Pedagógica, formação continuada e Tecnologias como metodologias e atualização de conhecimentos tem sido utilizado nas Coletivas Pedagógicas, para enriquecimento do trabalho e melhoria na prática diária dos docentes. Os registros continuam todos escriturados na forma da legislação vigente.



A escola mantém-se sempre no diálogo e parceria com a comunidade, acolhendo as queixas e dando atenção às dificuldades provenientes dos pais, mães e/ou responsáveis legais, demonstrando interesse e sensibilidade pelas dificuldades, temores, expectativas e prioridades. Os pais têm sido atendidos sempre em suas inúmeras demandas e reclamações, alunos e professores sendo acompanhados pela coordenação e gestão para apoio e desenvolvimento de estratégias necessárias.

Destaca-se, que frequentemente, são ofertados ao grupo, coletivas formativa, em que realizam oficinas que contribuem para a prática em sala de aula, bem como palestras com profissionais da própria escola e/ou indicados para uma área que atenda e acrescente condições para o professor melhorar sua metodologia e prática educacional. Para isso, a Equipe Gestora juntamente com a Coordenação Pedagógica, buscará parcerias ao longo do ano letivo, a fim de proporcionar momentos de formação continuada, nas Coordenações Coletivas, subsidiando, assim, a prática pedagógica que tem como objetivo principal, para este ano letivo, o resgate das aprendizagens.

**Figura 45:** Compromisso com a valorização e formação continuada dos profissionais da educação da instituição



Fonte: Acervo da escola



#### 17.8.4. Alinhamento com Diretrizes/ OP

O trabalho pedagógico desenvolvido na Escola Classe 325, pressupõe um planejamento coeso entre os membros da equipe pedagógica; equipe gestora, coordenação e Serviços de Apoio. Infere-se, que esta ação se inicia, por meio dos aspectos que subsidiam o Projeto Político Pedagógico, bem como as concepções de currículo.

Nessa toada, compreende-se que o Currículo é o conjunto sistematizado de práticas culturais no qual se articulam as experiências e saberes de toda a comunidade escolar, além de ser resultado da eleição de conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. Isto posto, esta instituição vem coadunando com os princípios de currículo já mencionados, e as questões que envolvem: respeitar e valorizar a diversidade de histórias, costumes, cultura local e regional, bem como reconhecer a notoriedade da identidade pessoal das crianças, famílias e/ou responsáveis, professores e demais profissionais.

Cabe também ressaltar, que está UE ancora-se nos pressupostos da inclusão e respeito a diversidade humana, promovendo continuamente ações que visam orientar toda a cultura escolar. Posicionando-se, contrários a qualquer discriminação de gênero, etnia, opção religiosa, pessoas com deficiência e/ou diante decomposições familiares variadas e estilos de vida diversificados. Tensionando assegurar a humanização de todos os sujeitos.

**Figura 46:** Envolvimento e alinhamento com Diretrizes/OP



Fonte: Acervo da escola



## **18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **18.1. Redução do abandono, evasão e reprovação**

A escola possui atividades complementares que são atrativos para os estudantes se motivarem a estar sempre aqui, além de projeto com esporte: Inter classe, quadra e campo de futebol, brinquedoteca, horta, Laboratório de Informática e sala de Leitura acolhedora. As aulas são motivadoras, temos acolhidas com oração, vídeos, horas cívicas, visitas a locais culturais e Festas da Família, Junina e Formatura.

Os estudantes que em 2024, se afastarem sem justificativa ou apresentarem muitas faltas se ausentando da escola num todo, são enviadas orientações, assinatura de Termos de responsabilidade pelo acompanhamento, e-mails, ligações telefônicas, mensagens por WhatsApp, vídeo conferências com os responsáveis, mensagens de texto (SMS) e não acontecendo o contato ou êxito nas comunicações, são enviados relatórios ao CT (Conselho Tutelar de Samambaia Sul) DF.

#### **18.1.1. Ações para prevenir a evasão**

A escola tem junto com seus docentes e equipes de serviços e equipe gestora, utilizado de todas as ações necessárias na busca ativa constante e ações para evitar a evasão escolar. Fazemos reuniões on-line com as famílias que necessitam desses acompanhamentos, orientações e até encaminhamentos para os órgãos externos como Conselho Tutelar, se os estudantes não têm comparecido na escola. As equipes realizam chamadas telefônicas, por mensagem via WhatsApp, e-mails etc.

- ✓ Ofertar atividades significativas;
- ✓ Acompanhamento e observação dos professores sobre a frequência dos estudantes, avisando a Direção e Orientação sobre faltas logo que iniciam;
- ✓ Comunicar ao Conselho Tutelar, estudantes que ultrapassam o limite de faltas que poderá até ocasionar seu desligamento;
- ✓ Utilizar todas as ações definidas no Projeto Político Pedagógico (PPP) que visam o retorno do estudante, conforme determina o Art. 12, inciso VII, da Lei 35 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei Federal nº9.394/96);

#### **18.2. Recomposição das aprendizagens**

Comumente a escola busca trazer atividades atraentes para os estudantes, fazendo da escola um local de aprendizagem prazerosa. Nessa perspectiva,



desejamos assegurar a todo estudante tempos e espaços de convivência escolar e oportunidades concretas de aprender. Buscar estratégias para as necessidades dos estudantes, procurando descobrir como ele aprende e respeitar seu ritmo e potencial.

Promover a participação e empenho de todos para que a educação continue a ser desenvolvida e se reorganize, utilizando dessas ferramentas para ter alcance no processo de ensino.

Além disso, contamos com o apoio dos professores readaptados, realizando um trabalho colaborativo junto aos professores regentes, por meio da confecção de materiais pedagógicos, inclusive uma delas se propôs a dar reforço e complementar as intervenções materializadas em sala.

**Figura 47:** Projeto de recomposição das aprendizagens



Fonte: Acervo da escola

### 18.2.1. Projeto Interventivo

Entendemos por Intervenção, tudo aquilo que for diferente do oferecido em sala de aula e por isso realizamos algumas ações diferenciadas, tais como:

Disponibilização no turno contrário de aulas de reforço com equipes formadas por professores; desenvolvendo também o Projeto Interventivo, focado na intervenção pedagógica a partir dos níveis de aprendizagem para estudantes defasados idade/ano com problemas de dificuldade de aprendizagem, esse projeto tem sido oferecido aos estudantes pela Direção, Equipes de Serviço (Orientação e Psicopedagoga).



Realização de um calendário de eventos, onde são realizadas reuniões periódicas com os pais, com a proposta de um termo de compromisso para o acompanhamento escolar; atividades de gincanas, comemorações festivas, palestras, festivais de talentos e troca de experiências entre os pares; assim como garantir a participação dos estudantes em todas as oportunidades que possibilitem aprendizado e enriquecimento cultural, tais como: pesquisas, passeios ao cinema, teatro, museus e manifestações culturais em geral.

**Figura 48:** Projeto Interventivo



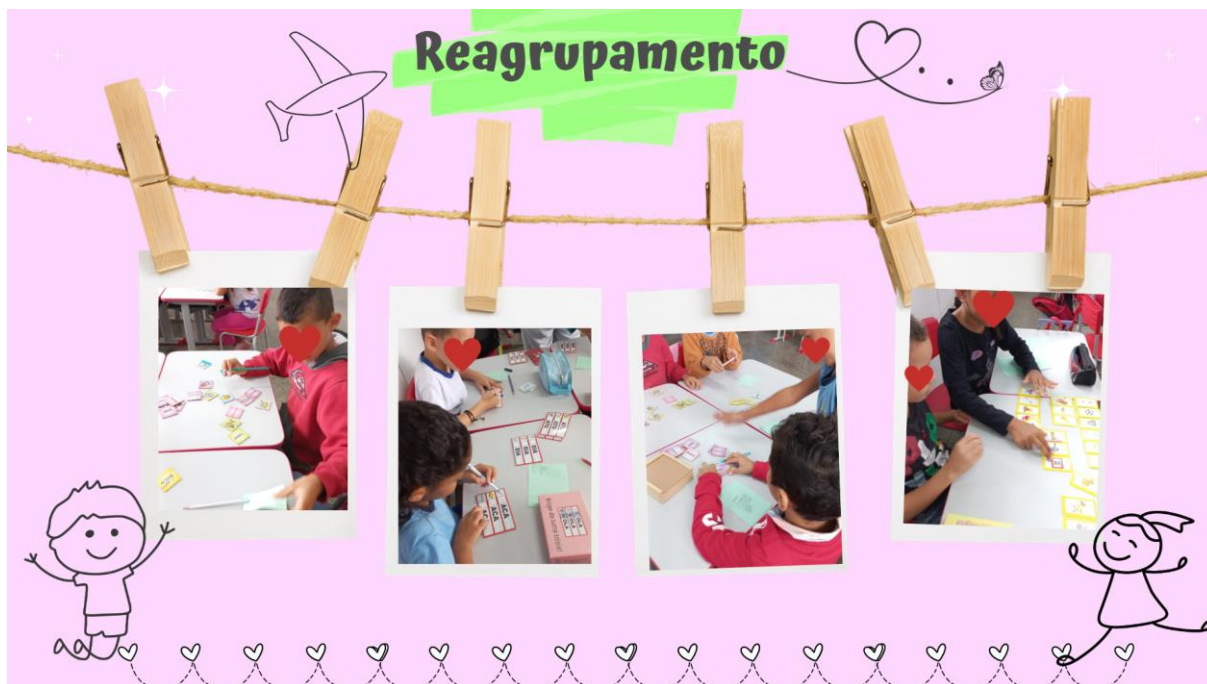
Fonte: Acervo da escola

### 18.2.2. Reagrupamento

Os reagrupamentos estão acontecendo de acordo com o resultado dos testes da psicogênese. Os estudantes de acordo com os níveis, são convocados durante pelo menos dois dias para participar de aulas do outro professor dentro dos grupos dos anos, para participar das intervenções e estratégias previstas naquela semana.



Figura 49: Projeto Reagrupamento



Fonte: Acervo da escola

### 18.2.3. Multiletramentos

A escola costuma oferecer variadas formas de letramentos, pois sabemos que cada criança aprende de uma maneira específica, por isso são utilizados métodos lúdicos, por jogos, por leituras incidentais, brincadeiras, e toda estratégia possível que se atinja a questão da aprendizagem diferenciada. Os conteúdos trabalhados nesta dimensão devem favorecer práticas sociais e culturais marcadas por diversas linguagens, mídias e tecnologias que constroem a dinâmica da contemporaneidade.

### 18.2.4. Metodologias Ativas

A escola já adota estratégias por meio de procedimentos como: debates temáticos; trabalho em pequenos grupos; relato de experiência; exposições dialogadas; oficinas; aprendizagem baseada em projetos; aprendizagem por meio de jogos; métodos de estudo de caso (ou discussão e solução de casos); aprendizagem em equipe; leitura comentada; estratégias de problematização ou resolução de problemas; apresentação de filmes; interpretações musicais; dramatizações; dinâmicas lúdico-pedagógicas; portfólios; saídas a campo; avaliações orais; assim como as atividades complementares aqui existentes que também motivam e estabelecem novos espaços de aprendizagem além da sala de aula.

### 18.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz

Acontece diariamente e está encrustada no Projeto Político Pedagógico inteiro: “Meio Ambiente em Paz”, inicia com todas as atividades propostas, se estende com as complementares, com as apresentações escolares, dentro das salas de aula, do Recreio e Recreação e dos Projetos com esporte e Meio Ambiente: Interclasse e Guardiões do Lobo Guará com a PMDF. O Projeto Cultura de Paz acontece ainda com a participação das Equipes do OE (Serviço de Orientação Educacional), onde as orientadoras desenvolvem junto à toda Comunidade escolar, reuniões e palestras e questionários e vídeos envolvendo a Linguagem não violenta e buscando inserir sempre a mediação de conflitos entre os pares.

**Figura 50:** Desenvolvimento da Cultura de Paz



Fonte: Acervo da escola

### 18.4. Qualificação da transição escolar

Esta ação ocorre ao longo de todo o ano, proporcionando a toda cultura escolar elementos para superar os obstáculos vivenciados em cada fase de escolarização. Este projeto envolvem os estudantes do primeiro período da Educação Infantil, oriundos das creches e/ou do lar, do primeiro Ano de alfabetização e o quinto Ano. As intervenções envolvem rodas de conversas e escuta sensível com os estudantes; orientações e palestras as famílias e oficinas aos docentes. Para materialização deste,



contamos com a Equipe Gestora (diretora, vice e supervisora pedagógica), Coordenação Pedagógica, Equipes de Apoio (OE, EEAA e AEE) e os docentes.

**Figura 51:** Atividade para aproximar os estudantes aos desafios do cotidiano



Fonte: Acervo da escola



## **19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

A escola é um espaço social e democrático, composto pelos alunos e seus familiares, professores, servidores e por demais membros da comunidade. A construção do Projeto Político Pedagógico foi realizada de forma participativa e democrática. Sabemos que o direito de elaborar e executar o PPP de cada unidade escolar está assegurado na LDB.

Conforme Ferreira (1999, p. 124), Gestão significa tomar decisões, organizar, dirigir as políticas educacionais que se desenvolvem na instituição educacional comprometidas com a formação da cidadania [...] é um compromisso de quem toma decisões – a gestão, de quem tem consciência do coletivo – democrática - de quem tem responsabilidade de formar seres humanos por meio da educação.

No entanto, alguns questionamentos permeiam nossa construção, como está o processo de criação do Projeto Político Pedagógico da escola? Continua correspondendo à atual realidade? Em quais aspectos deve-se melhorar?

Os professores e todos os demais profissionais da escola juntamente com a comunidade escolar, participam das reuniões para avaliação do PPP que são realizadas de forma presencial. Como resultado destes momentos de escutas os dados colhidos servem para nortear o nosso trabalho e a implementação do PPP.

Aproveitamos também os espaços da coordenação pedagógica para realizar a troca de experiências geradas pelas formações continuadas e debatemos estratégias a serem adotadas para aperfeiçoar o planejamento pedagógico.

### **19.1. Gestão Pedagógica**

Materializa-se pela integração entre todas as ações existente na escola, com objetivo de melhorar e dar continuidade no processo ensino aprendizagem, buscando com veemência aumentar os índices de avaliações externas, que tem motivado nossas ações mediante o eixo norteador desse PPP, qual seja: Meio ambiente em Paz e aprendizagem.

Para isso, coloca-se enquanto ações, o acompanhar as coordenações pedagógicas individuais e coletivas, reuniões necessárias ao desenvolvimento da aprendizagem, Conselhos de Classe e reuniões de pais, avaliações e reavaliações dessas estratégias. Isso porque, as metas desta UE estão embasadas no desenvolvimento dos estudantes em sua totalidade, passando pelos ciclos de forma satisfatória, desde os pré-requisitos da Educação Infantil até o complemento do 2º



bloco (4º e 5º anos) cumprindo as fases de alfabetização, letramento e aquisição dos princípios do raciocínio lógico matemático para encerrar os anos iniciais e dar continuidade indo para os anos finais do Ensino Fundamental.

**Objetivos Prioritários:**

- Elevar o desempenho nas avaliações do SAEB e da SEEDF;
- Favorecer a inclusão social dos estudantes com deficiência;
- Incentivar a utilização de novas tecnologias em sala de aula;
- Realizar a correção da distorção da idade-série;
- Melhorar e estimular a convivência democrática na escola com ênfase na pluralidade e diversidade;
- Fortalecer o relacionamento da escola com a comunidade local;
- Conhecer e incentivar a cultura Brasileira e respeitar a diversidade religiosa e cultural;
- Desenvolver avaliações periódicas na escola;
- Incentivar e facilitar a prática esportiva nos espaços da escola pelos estudantes e pela comunidade local;
- Valorizar e respeitar a diversidade de gênero, raça, credo e nível social.

**Metas prioritárias:**

- Aumentar os índices de aprovação nos próximos anos;
- Diminuir a evasão escolar nos próximos anos;
- Reduzir o número de estudantes defasados em idade-série;
- Elevar o índice de desempenho da escola nas avaliações externas;
- Promover reuniões e formações continuadas;
- Desenvolver iniciativas culturais com a participação efetiva dos pais e responsáveis;
- Garantir a inclusão efetiva e permanente dos estudantes com deficiência;
- Promover eventos esportivos e culturais na escola;
- Organizar espaços e materiais para trabalhar ludicidade e desenvolvimento dos estudantes da educação infantil;
  - Estimular a participação dos pais no planejamento pedagógico da escola;
- Fortalecer a Busca Ativa;
- Manter o vínculo da família com escola.



## 19.2. Gestão de Resultados Educacionais

Tensiona-se utilizar os resultados internos existentes da Instituição, assim como os resultados das avaliações de larga escala, como direcionamento para buscar todas as estratégias necessárias à continuidade, bem como a melhoria do trabalho pedagógico. Para isso, propõem-se como ações todos os encaminhamentos, no sentido de dar relevância ao trabalho executado na escola, evidenciando as atividades exitosas e as fragilidades.

Nessa toada, dispôs-se enquanto metas apresentar os resultados das avaliações formativas, testes de psicogênese, atividades de registros em geral, simulados, Prova Diagnóstica, SAEB, IDEB, dentre outros, da Instituição escolar. Observando os índices de aprendizagem e se foram atingidos os objetivos dos conteúdos e se está em consonância com o Currículo em movimento.

### **Objetivos e Metas Prioritárias:**

- Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir;
  - Alfabetizar letrando as crianças, aferindo os resultados por exames periódicos e específicos;
  - Acompanhar cada estudante individualmente, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em avaliações, que devem ser realizadas periodicamente;
  - Combater a repetência, dadas às especificidades de cada seguimento, pela adoção de práticas como laboratório de aprendizagem, estudos de recuperação e progressão parcial, reagrupamento intraclasse e interclasse;
  - Combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não frequência do educando e sua superação, através da busca ativa e outras estratégias;
  - Acompanhar e avaliar, com participação da comunidade local e do Conselho Escolar, as políticas públicas na área de educação e garantir condições, sobretudo institucionais, de continuidade das ações efetivas, preservando aquelas realizadas;
- A fim de analisar e compreender a realidade da nossa escola, colhemos alguns dados do IDEB, que nos orientarão na busca de novas estratégias para o planejamento pedagógico, além do resultado obtido na avaliação diagnóstica.



### 19.3. Gestão Participativa

Compreende-se que uma Gestão Participativa, pressupõe que toda a cultura escola seja comprometida por uma educação de qualidade para Instituição, principalmente para os estudantes com dificuldades de aprendizagem, com deficiência, transtornos funcionais, vulnerabilidade social etc. Planejando ações que envolvam todos os segmentos escolares, incluindo reuniões e assembleias com a presença da comunidade e representantes desses segmentos, para dialogar, planejar e elaborar estratégias que contemplem o desenvolvimento dos educandos em todos os aspectos.

#### Objetivos e Metas Prioritários:

- Dinamizar Avaliação Pedagógica, Conselho de Classe por turno, Reunião Bimestral por ano de atuação e Reunião de Pais para melhor contribuir na vida escolar do estudante.
- Considerar a participação de todos os servidores/colaboradores envolvidos no processo de decisão da escola;
- Fortalecer o Conselho Escolar.;
- Divulgar as decisões da aplicação das verbas públicas destinadas à escola;
- Comprometimento com os resultados alcançados e realizados.

### 19.4. Gestão de Pessoas

Todas as ações da gestão atual, estão pautadas em orientar o trabalho de todos os funcionários, nos mais variados setores da escola, objetivando uma cultura de paz, a fim de assegurar um equilíbrio positivo, bem como um convívio diário respeitoso com seus pares, pais, crianças e responsáveis que integram a comunidade escolar. Nessa perspectiva, Libânio (2004) caracteriza algumas das funções da Equipe diretiva na Gestão Democrática, a saber:

- Dirigir e coordenar o andamento do trabalho pedagógico da instituição educacional, de acordo com sua função social;
- Assegurar o processo participativo na tomada de decisão e na sua implementação;
- Assegurar a implementação de todas as ações planejadas coletivamente;
- Articular e criar momentos para relações entre instituição educacional e comunidade escolar;



- Dar suporte às atividades de planejamento e discussão do currículo, juntamente com a equipe pedagógica, bem como fazer o acompanhamento e avaliação da prática pedagógica.

#### **Objetivos e Metas Prioritários:**

- Propiciar um ambiente de trabalho acolhedor, compromissado e agradável;
- Promover momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e a inclusão;
- Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo;
- A área administrativa deve conquistar a confiança dos servidores/colaboradores, ser aberta e receptiva e manter uma postura ética e de preocupação com os direitos de todos.

#### **19.5. Gestão Financeira**

Um dos elementos que demandam a maior sapiência do trabalho diretivo, trata-se da Gestão Financeira, considerando todas as especificidades que tal atividade demanda. Inseridos em uma perspectiva de construir um trabalho, pautados na coletividade, transparência e eficácia, objetiva-se estruturar as melhores estratégias para o direcionamento dos recursos financeiros da Instituição escolar.

No presente, a Equipe diretiva, na esfera da Gestão Financeira tem a competência de administrar os recursos financeiros, oriundos dos programas de Estado e Governo, destinados a escola, conseqüentemente, responsabiliza-se pela Prestação de Contas, no que concerne a utilização das verbas do PDAF – Programa de Descentralização Financeira do Governo do Distrito Federal e PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola do Ministério da Educação – Governo Federal, os quais envolvem uma legislação específica para receber, destinar, utilizar, e informar os valores, inclusive, em casos de má gestão financeira, existem medidas punitivas de cunho monetário e administrativo, além disso, os recursos são ancorados em normativas que dispõe sobre a gestão democrática, garantindo a transparência e a participação efetiva de toda comunidade escolar, concretizada por seus representantes.

Por isso, os processos que circundam o planejamento, aplicação e prestação de contas, dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes, são resolvidos através de reuniões do Conselho Escolar, Fiscal e Caixa escolar, sendo representados por





cada segmento. Destaca-se, que todas as decisões são de cunho democrático, sendo discutido cada ponto da pauta, com a deliberação e a aprovação pela decisão da maioria, contando com a representatividade de pais, professores, servidores etc. Outrora, jamais houve quaisquer decisões unilaterais, pois prezamos pela lei de descentralização financeira, enquanto princípio elementar desta Equipe diretiva.

Isto posto, após as decisões coletivas, elabora-se a Ata com os registros, além das constantes prestações de contas, e feitas no âmbito da CRE/SAM, SEEDF, bem como no interior da escola, onde são fixados cartazes e quadros, com todos os gastos existentes, apresentando as notas fiscais e/ou recibos dos gastos pertinentes ao período de divulgação. Ademais, há também a inserção de toda documentação via sistema SEI, em que são digitalizadas todas as notas, orçamentos e certidões das empresas, comprovando os gastos existentes segundo as deliberações e aprovações dos conselhos. Infere-se, que igualmente, as verbas do PDAF e PDDE, são realizadas prestações trimestrais, sendo destinada a gestora, tal atribuição.

Cabe ainda, destacar, que a ferramenta PDDE Interativo está presente na escolha de livros didáticos e, também, na parte de organização financeira e estrutura, exemplo o Programa Escola Conectada que deu acesso à internet ao Laboratório com valores da verba do PDDE.

Assim, a Escola Classe 325 da Samambaia, tem se empenhado incansavelmente por uma propositiva de ensino e aprendizagem cada vez mais humanizado, construindo um ambiente lúdico e motivador, capaz de estimular a criatividade, o respeito e a solidariedade, através do diálogo e da socialização entre os grupos, visando assegurar uma aprendizagem significativa para os educandos, com uma Gestão Democrática e Transparente em todos as situações.

Por fim, enquanto projeto futuro, anseia-se instituir, na comunidade a Associação de Pais e Mestres - APM, que tem por finalidade o apoio operacional de todas as demandas da escola. Embora, já tenha praticas que não foram exitosas em gestão anteriores, espera-se conscientizar o coletivo que integra o quanto é substancial o trabalho colaborativo, além de aproximar as famílias em situações que sintam-se, ainda, mais integrante e responsabilizando-se, junto a equipe em solucionar as demandas da UE, quer seja em caráter mais simples e/ou complexo.

#### **Objetivos e Metas Prioritários:**

- Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público.;



- Aplicar as verbas advindas do GDF e do Governo Federal (PDAF e PDDE) de acordo com as necessidades apresentadas pelos diversos setores da Unidade escolar com aprovação do Conselho Escolar.;
- Gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos com transparência observando os ditames da lei garantindo o avanço do processo pedagógico;
- Gestão eficiente dos recursos financeiros (Contribuições do PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar;
- Elaborar e implementar um projeto para aumentar a arrecadação da contribuição da APM;
- Aquisição de materiais e equipamentos mobiliários para servidores, professores e estudantes.

#### **19.6. Gestão Administrativa**

A Gestão Administrativa tem enquanto pressuposto subliminar a administração escolar, tensionando alcançar todos os objetivos propostos, a partir da premissa da pontualidade e organização das questões que envolvem a gestão, quais sejam: orçamentárias, pedagógicas, documental, patrimonial, alimentar e todos os outros aspectos que competem a função. Por conseguinte, estabelecer relações positivas com os servidores e comunidade escolar ao garantir o funcionamento eficiente da Instituição no cotidiano.

Seguindo este movimento, a Equipe diretiva vem buscando parcerias para desenvolver projetos e realizando a contenção dos gastos, tendo em vista a escassez de recursos, concomitantemente depara-se em uma demanda imensa de necessidades diárias, que envolvem a estrutura da UE, aquisição de recursos pedagógicos, dentre outros, que são comuns em uma instituição com inúmeros projetos, além de uma estrutura gigante.

Diante disso, tem-se constituído estratégias e ações, que são planejadas junto ao grupo, para melhoria no contexto geral da instituição, promovendo reuniões com o Conselho Escolar, Caixa Escolar e fiscal da UEX, expondo as necessidades, e posicionando-se, com medidas e resoluções para concretização das projeções, como: aquisições de bens materiais e/ou reparos na estrutura física da escola, ações administrativas, recomposição do calendário escolar, dentre outras que emergirem no



dia a dia da escola. Nestas ocasiões, são efetivadas por meio de Registros em Atas, de todas as decisões coletivas e, devidamente recolhe-se a assinatura dos presentes.

Isto posto, informa-se que temos como intencionalidade, construir um trabalho de transparência e eficácia, trazendo qualidade ao ensino e a aprendizagem, o qual já vem sendo desenvolvido na escola.

**Objetivos e Metas Prioritários:**

- Garantir a todos os membros da Comunidade Escolar e público em geral, que sejam atendidos com eficácia e eficiência.;
- Organização controle e execução das atividades administrativas da escola;
- Auxiliar os servidores da UE na apropriação de seus direitos e deveres dentro da SEEDF.;
- Promover a apropriação dos Sistemas de rede ao servidor;
- Auxiliar os servidores na apropriação de suas atribuições.
- Acompanhar as atividades da Secretaria Escolar;
- Providenciar manutenção e conservação do prédio escolar.



## **20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

O Projeto Político Pedagógico foi construído com a participação de todos os sujeitos da comunidade escolar, onde houve a contribuição de vários segmentos: estudantes, pais, mães ou responsáveis, professores, coordenadores, servidores da carreira assistência, monitores, Sala de Recursos (AEE), OE, SEAA, Conselho Escolar e Equipe Gestora.

Essas contribuições foram consolidadas durante a Semana Pedagógica de 2024 e Reuniões Coletivas. O acompanhamento deste documento será feito pela comunidade escolar através da atuação do Conselho Escolar e, também durante as reuniões da Comunidade Escolar, em que os projetos da escola serão debatidos e avaliados. O desempenho da escola nas avaliações institucionais também será analisado para debater a eficácia da organização do trabalho pedagógico proposto no PPP.

Destaca-se, que o PPP é apresentado constantemente as famílias, logo nas primeiras semanas do ano letivo, alguns já conhecem por terem participado em anos anteriores das organizações. A reorganização é orientada pela direção aos pais, após ter sido apresentada aos professores na Semana Pedagógica inicial e as modificações são refletidas por todos e questionadas ou aceitas, assim como são feitas sugestões através de anotações recebidas durante as reuniões.

Neste contexto, o PPP é apresentado à comunidade escolar em reuniões com a Comunidade escolar, através de vídeos, data show, fotos etc., com a participação de todos os segmentos. Os envolvidos através de planilhas ou questionários enviados, podem dar suas opiniões sobre todo o projeto.

### **20.1. Avaliação Coletiva**

Quando se reconstrói e alimenta o Projeto com as modificações e novidades anuais, tem uma devolutiva coletiva normalmente utilizando de um Dia Letivo Temático para apresentação dos resultados.

### **20.2. Periodicidade**

Semestralmente a reavaliação volta a ser discutida nas Avaliações Institucionais que ocorrem duas vezes ao ano. Comunicação online de reuniões para tratar do Tema, aproveitando os dias letivos temáticos.



### **20.3. Procedimentos / Instrumentos**

Apresentação de Power point, tema por tema, ouvido por todos e colocado em discussão, que cada segmento tem seu representante e participa ou é aceito também participações espontâneas, assim como avaliações escritas, colocadas em um local no pátio e durante a semana na Secretaria escolar.

### **20.4. Registros**

O registro ocorre através do próprio PPP (Projeto Político Pedagógico) apresentado anualmente à CRE/SAM e SEEDF. Ainda através de Atas e Livros de Ocorrências existentes na Instituição Educacional.



## 21. REFERÊNCIAS

ALVES, P. Dos objetivos às competências: implicações para a avaliação de um programa de formação de professores. Em Morgado, J. C.; Alves, M. P. (Org.), **Mudanças educativas e curriculares ... e os educadores/professores? Atas do Colóquio sobre Formação de professores** (p. 29-42). Braga: Universidade do Minho: Centro de Investigação em Educação - Departamento de Currículo e Tecnologia Educativa. 2005.

BRASIL. MEC/SEB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 9.394/96. Brasília, 1996.

BRASIL. **Lei 11.114 de 16 de maio de 2005**. Altera os artigos 6º, 30, 32 e 87 da LDB, com o objetivo de tornar obrigatório o início do Ensino Fundamental de 6 anos.

BRASIL. **Lei 11.274 de 6 de fevereiro de 2006**. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o Ensino Fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 10.172. **Plano Nacional de Educação**. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais** (1ª a 4ª séries) – Introdução, v. 1. Ministério da Educação, Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Matemática, vol. 3. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília, DF, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisa para Educação, Cultura e Ação Comunitária. **Importância e função do registro**. Ensinar e Aprender. SP: 2000.

CNTE. Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação. **Avaliação para aprendizagem na formação de professores**. Brasília – DF. 2013.

DIAS, G.F: **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. 6ª Edição. Editora Gaia. São Paulo, 2000.

DISTRITO FEDERAL. 2006. **Orientações Gerais para o Ensino Fundamental de 9 anos**. Brasília, SEDF/SUBEP.

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica**. Brasília, SEDF/SUBEB. 2008.



DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes de Avaliação Educacional:** Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala: 2014-2016. SEEDF. Brasília, 2014d.

DISTRITO FEDERAL. **Orientações Curriculares do Ensino Fundamental.** – Séries e Anos Iniciais. Brasília, SEDF/SUBEB. 2008.

DISTRITO FEDERAL. 2009. **Bloco Inicial de Alfabetização: o desafio da mudança.** Brasília, SEDF, Coordenadoria de Editoração de Inovações Pedagógicas.

DISTRITO FEDERAL. Portaria nº 283, de 15 de setembro de 2005. **Organização e funcionamento do Ensino Fundamental com 9 anos no Distrito Federal.** Brasília, 2005.

DISTRITO FEDERAL. Decreto 25.619, de 01 de março de 2005. **Regulamenta a Lei 3.483 de 25 de novembro de 2005.** Brasília, 2005.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica 2ª ed.:** Pressupostos Teóricos. Brasília, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Infantil 2ª ed.:** Pressupostos Teóricos. Brasília, 2018.

DISTRITO FEDERAL. **Cadernos de Replanejamento e reorganização de volta as aulas e Ensino Remoto desenvolvidos pela SEEDF.** 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Currículo em Movimento do Distrito Federal** – Pressupostos Teóricos. Brasília, 2014c.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Orientação Pedagógica - Projeto e coordenação pedagógica nas escolas.** Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Governo do Distrito Federal. Portaria nº 180, de 30 de maio de 2019. Altera a Portaria nº 15 / SEEDF, de 11 de fevereiro de 2015, publicada no DODF nº 41, de 27 de fevereiro de 2015, que aprova o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** Brasília: SEEDF, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. **Dispõe sobre a Gestão Democrática da Educação Básica na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** Brasília, 2012

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Lei nº 6.023, de 18 de dezembro de 2017. Regulamentado: Decreto nº 42.403, de 18 de agosto de 2021; Portaria SEEDF nº 614, de 18 de novembro de 2021. **Dispõe sobre o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira.** Brasília, 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Decreto n.º 4.5495, de 20 de fevereiro de 2024. **Instituir o Programa de Alfabetização e Letramento no Distrito Federal - Alfaletando.** Brasília, 2024.

DOHME Vânia e Walter. **Ensinando a Criança Amar a Natureza.** Informal editora – São Paulo, 2002.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 43 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo e Shor Ira. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo, 1921-1997. **Educação e mudança** [recurso eletrônico] / Paulo Freire. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FREITAS, Luiz Carlos et al. **Avaliação educacional**: caminhando pela contramão. Petrópolis: Vozes, 2009.

GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

LUCKESI, C.C. **Avaliação de Aprendizagem Escolar**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MAINARDES, J. **A Escola em Ciclos**: fundamentos e debates. São Paulo: Cortêz, 2009.

NERY, A. **Modalidades organizativas do trabalho pedagógico**: uma possibilidade. In: Ensino fundamental de 09 anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. 2ª ed. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2007, v. 1, p. 109-129.

OLIVEIRA, E. M. **Educação Ambiental** – Uma Possível Abordagem. 2ª Edição. Ed. IBAMA. Brasília, 2000.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos, - **Planejamento**: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização, 10. ed. – São Paulo: Libertad, 2002.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 2004.





## 22. APÊNDICES

### APÊNDICES - 1

#### PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO/EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO A APRENDIZAGEM - ANO LETIVO 2024

**UE:** Escola Classe 325 de Samambaia

**Equipe Gestora: Diretor(a):** Valdamir Ferreira Costa **Vice-diretor(a):** Tatiane Cristina Maurício Emerick

**Quantitativo de estudantes:** 684

**Nº de Turmas:** 32

**Etapas/modalidades:** Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental. Uma Classe Especial de TGD.

**Serviços de Apoio da IE:** (X) Sala de Recursos ( X ) Orientação Educacional ( ) Sala de Apoio à Aprendizagem ( ) Outro

**Serviços de Apoio: SEAA: Pedagoga:** Rosana de Souza Ribeiro **Matrícula:** 219368X

**Psicóloga(o):** Não possuímos

De acordo com a Orientação Pedagógica do Serviços de Apoio à Aprendizagem que atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, bem como no apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação das práticas educativas (DISTRITO FEDERAL, 2010, p. 66). Nesse contexto, conforme preconiza o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 125, são atribuições do EEAA “I - participar, efetivamente, da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar; II - elaborar o Plano de Ação Anual a ser integrado ao Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar;” (DISTRITO FEDERAL, 2019, p. 58). Diante disso, segue o planejamento vigente para o ano letivo de 2024:



**Eixo I: Observação do Contexto  
Escolar**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<b>Mapeamento Institucional e Organização dos documentos pertinentes a equipe.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Verificar e separar pastas e fichas dos estudantes ativos na IE.</li><li>- Entender a história da IE, seus aspectos físicos, o quadro funcional, estudantes, o Projeto Político Pedagógico.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>* Realizar o levantamento dos dados na secretaria escolar, quais sejam: o quantitativo de educandos, turmas, quais são inclusivas, quantos estudantes com deficiência, quantos com TFE;</li><li>* Verificar a listagem de estudantes com diagnósticos que ainda não possuem o RAIE;</li><li>* Revisitar o PPP da escola e analisar se os projetos contidos estão de acordo com as necessidades e interesses da comunidade escolar;</li><li>* Aplicar um questionário online, identificando o nome, e-mail e matrícula dos docentes; o número de professores efetivos e contratos temporários; o tempo de experiência dos mesmos; se possuem formação e/ou vivências na Educação Especial;</li><li>* Atualizar as pastas físicas e virtuais dos estudantes em acompanhamento.</li><li>* Levantar as informações supracitadas, pelo mesmo instrumento, da equipe gestora, dos professores readaptados e/ou em processo de readaptação, dos Educadores Sociais Voluntários e das equipes escolares (EEAA, OE e AEE);</li></ul>	Esta ação está prevista para o decorrer do 1º bimestre, todavia, ao longo do ano poderá emergir algumas demandas, sendo passível a modificações e acréscimos.	Pedagoga da EEAA e Orientadoras Educacionais.	No decorrer do ano letivo, este documento será revisitado, analisando a totalidade do processo, os resultados obtidos e as necessidades da instituição.



<b>Mapeamento Subjetivo (Observação nos espaços comuns e das dinâmicas pedagógicas)</b>	- Identificar e compreender os diferentes atores, suas características e potencialidades para a realização de ações coletivas.	*Realizar o mapeamento das demandas das turmas mediante conversas e escuta pedagógica. Essa ação inclui a orientação educacional, gestão escolar, coordenação pedagógica e EEAA, bem como: entrevistas, pré-conselho e Conselho de classe; * Efetivar ações que envolvam a articulação e a interlocução entre diferentes profissionais da educação, a fim de buscar parcerias para o desenvolvimento de um bom trabalho colaborativo; * Promover a escuta sensível.	Em todo o ano letivo.	Pedagoga da EEAA Orientadoras Educacionais.	Verificar as trocas e parcerias alcançadas no decorrer do ano letivo.

### Eixo II: Gestão da Escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<b>Trabalho Colaborativo e contribuições para a melhoria das relações interpessoais entre toda a cultura escolar, bem como do processo de ensino e</b>	- Colaborar na elaboração e materialização do PPP escolar junto a gestão. - Atuar juntamente a Equipe Integrada Cooperativa (EIC)- formado pelos seguintes	* Auxiliar na elaboração e materialização do PPP escolar junto a gestão; * Promover a construção das proposições coletivas mediante as informações coletadas no mapeamento; * Realizar junto a equipe gestora	Em todo o ano letivo	Gestão, pedagoga da EEAA, orientadoras educacionais, coordenadores e demais que se fizerem	Apreciar nas reuniões subsequentes retomando o que alcançou ou não das ações planejadas.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<b>aprendizagem dos estudantes em sua totalidade</b>	profissionais: Equipe gestora, coordenadores, Orientadoras Educacionais, Atendimento Educacional Especializado e a Pedagoga da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, tencionando buscar ações e respostas, possibilitando o engajamento e articulação diante de situações complexas;	discussões acerca das práticas de ensino. * Propor momentos reflexivos a partir do mapeamento realizado acerca da organização da instituição por meio da participação do PPP; * Realizar reuniões para articulação das atividades pedagógicas junto a gestão, coordenação pedagógica e OE; * Promover reunião coletiva para apresentação das dimensões de atuação da EEAA aos profissionais da UE; * Analisar o mapeamento escolar e definir as possíveis mediações e intervenções identificando as necessidades que emergiram no contexto escolar; * GRAC – quando necessário; * Participar dos estudos de casos de todos os estudantes com diagnósticos e outros que se fizerem necessários;		necessários em momento específico de GRAC.	
<b>Colaborar na aplicação de provas externas</b>	- Avaliar os indicadores de aprendizagem para que juntamente a comunidade escolar sejam estruturadas novas metas e possibilidades.	* Estimular diálogos acerca das questões que funcionem como métricas e ajudem a sistematizar ações e identificar lacunas, buscando trabalhar para que, junto aos demais profissionais, objetivando que cada sujeito aprenda e se desenvolva integralmente, conforme as orientações normativas da SEEDF e o Currículo em Movimento.	Segundo o calendário da SEEDF e MEC.	Pedagoga da EEAA e Orientadoras Educacionais.	Durante o processo e após sua execução, percebendo os resultados alcançados, bem como desafios desta propositiva.



### Eixo III: Corpo Docente

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<b>Assessoria ao trabalho pedagógico</b>	<p>- Cogitar, em parceria com os demais profissionais, a ampliação de repertório metodológico aos docentes, possibilitando novas vivências para os educandos.</p> <p>- Apoiar com propositivas que visem um olhar crítico dos docentes, tencionando uma ressignificação da práxis pedagógica;</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>* Orientar os professores no planejamento de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do estudante.</li><li>* Auxiliar os docentes nas pesquisas e estratégias avaliativas, bem como na organização do trabalho pedagógico;</li><li>* Observação em sala de aula;</li><li>* Participação nas coordenações pedagógicas, conselhos de classe, reuniões ordinárias (bimestrais de pais e mestres, sempre que possível) e extraordinárias (projetos e eventos escolares diversos);</li><li>* Contribuir com o planejamento de professores;</li><li>* Identificar os estudantes que ainda não tem apresentado o desenvolvimento observando as fases da periodização;</li><li>* Reconhecer a Zona de Desenvolvimento Real e a Zona de Desenvolvimento Proximal do estudante com a propositiva de nortear</li></ul>	Em todo o ano letivo	Pedagoga da EEAA Orientação Educacional	Através dos feedbacks por meio de conversas informais recebidas dos docentes, nos conselhos de classe, refletindo sobre o que foi positivo e o que ainda precisa de mediações específicas.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



		os professores a realizarem mediações que potencializam o desenvolvimento dos estudantes;			
<b>Formação Continuada</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Partilhar saberes pedagógicos.</li><li>- Contribuir com a formação continuada de professores, viabilizando a aquisição de conhecimentos teóricos, ressignificando sua atividade pedagógica;</li><li>- Proporcionar discussões metodologias de trabalho diversas, contemplando as práticas desenvolvidas no âmbito escolar;</li><li>- Promover momentos de formação continuada em serviço (reunião pedagógica coletiva) segundo as especificidades apresentadas pelo corpo docente;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>* Propor momentos de escuta pedagógica (reunião coletiva e de planejamento) junto aos professores, com vistas à compreensão das dificuldades que permeiam a prática docente;</li><li>* Realizar junto ao grupo e a equipe gestora momentos de reflexão e construção do PPP;</li><li>* Propor momentos de estudos acerca dos documentos que norteiam o trabalho pedagógico;</li><li>* Disponibilizar livros, artigos e outros recursos que favoreçam a formação continuada dos professores;</li><li>* Informar sobre a disponibilidade de formação continuada EAD ou presencial em plataformas credenciadas pela SEDF;</li><li>* Participação direta com temáticas intencionais ou indireta nas coordenações coletivas;</li><li>* Realizar reuniões com a equipe pedagógica, apresentando o trabalho da EEAA e definindo os objetivos das formações;</li></ul>	No decorrer do ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Pedagoga da EEAA</li><li>- Orientadoras Educacionais</li><li>- Coordenação</li><li>- Professora do Atendimento Educacional Especializado</li><li>-Gestão</li></ul>	Proporcionando a reflexão sobre a prática pedagógica, diante das temáticas estudadas. Além disso, o retorno obtido por meio de observação nas mudanças de concepções e a atuação no cotidiano, poderão propiciar momentos de avaliação.



		<p>* Promover estudos e debates acerca das seguintes temáticas: periodização do desenvolvimento humano, currículo e os campos de experiência, alfabetização e letramento em língua materna, letramento matemático, funções executivas e funções psicológicas superiores.</p>			
<b>Queixa escolar</b>	<p>- Pesquisar estratégias que possibilitem o entendimento das origens das dificuldades na aprendizagem, ressignificando os olhares da cultura escolar, de modo que os educandos não sejam responsabilizados individualmente, ou até mesmo a família, considerando sobretudo a historicidade de todos os envolvidos; - Propor diálogos e reflexões com vistas a superação da dicotomia avaliação/intervenção. - Entender os múltiplos fatores presentes no contexto escolar que contribuem para as dificuldades dos educandos no processo</p>	<p>* Compreender a história da criança (atividades, cadernos, observação, RAV's, conversa com outros professores); * Analisar as estratégias já utilizadas e os avanços obtidos; * Apresentar aos docentes metodologias e recursos diversificados para as intervenções pedagógicas; * Acolher e conhecer o professor, bem como a queixa apresentada; * Desenvolver junto aos professores e a coordenação reflexão e estratégias para os estudantes avançarem no processo de aquisição da leitura e escrita. A partir dos resultados do teste da psicogênese; * Propor reflexões sobre a necessidade de diversificar as estratégias de avaliação; * Planejar ações para os estudantes que possuem dificuldades de escolarização; * Acompanhar o desenvolvimento de cada estudante através teste da psicogênese e promover ações/</p>	<p>No decorrer do ano letivo, com ênfase nos três primeiros bimestres.</p>	<p>Pedagoga da EEAA Orientação Educacional</p>	<p>No decorrer dos diálogos que cercam o ambiente escolar, das falas intencionais e/ou não, dos resultados alcançados ao longo do processo dos estudantes encaminhados.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	de ensino e aprendizagem;	estratégias diferenciadas a fim de ampliar os resultados positivos nos testes subsequentes.			
<b>Cultura de sucesso escolar</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Participar do projeto interventivo, do projeto de reagrupamento e dos demais projetos que possibilitam o desenvolvimento dos estudantes;</li><li>- Desenvolver espaço de acolhimento e fortalecimento da autoestima e potencialidades.</li><li>- Colaborar para a redução das queixas escolares;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>* Acompanhar o desenvolvimento das turmas mediante roda de conversas e diálogos nas coordenações dos professores, observando a consolidação dos objetivos propostos;</li><li>* Promover escuta ativa com os coordenadores para elaboração de novas ações;</li><li>* Efetuar estudos no que tange às concepções norteadoras do currículo, enfatizando a importância da democratização e acesso dos conteúdos escolares constituídos historicamente pela humanidade, proporcionando a tomada de consciência e emancipação dos estudantes.</li><li>* Participar, sempre que possível, as coordenações por ano com os professores para auxiliar nos planejamentos;</li><li>* Aconselhar aos docente novas possibilidades dos instrumentos avaliativos, compreendendo os processos de aprendizagem da criança;</li><li>* Promover junto a coordenação e os</li></ul>	Em todo o ano letivo.	Gestão Pedagoga da EEAA Orientação Educacional Coordenadoras	Diante do quantitativo de queixas recebidas, poderá ser percebido como a promoção da diversidade está inserida na cultura escolar.





		professores o planejamento de atividades, como o reagrupamento interclasse e intraclasse; * Analisar os estudantes que apresentam dificuldades similares e auxiliar os professores nas possíveis propostas de intervenção;			
<b>Eixo IV: Estudantes</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Favorecer o desenvolvimento dos educandos. Promover atividades que estimulem as funções executivas e cognitivas, de forma a contribuir na tomada de decisões, no pensamento crítico e na autonomia do indivíduo, entre outros pontos.</b>	- Receber e acompanhar o desenvolvimento do estudante segundo aspectos emocionais, afetivos, cognitivos, pedagógicos, familiares e culturais; - Fortalecer a autoestima.	* Oferecer possibilidades de: - Exposição a situações e vivências saudáveis e diversificadas; - Estímulos físicos, cognitivos e emocionais. * Momentos de conversa e partilha com os (as) professores (as);	Durante todo o ano letivo.	Professores, coordenadoras, pedagoga da EEAA e Orientação educacional	Essa ação poderá ser avaliada mediante o número de queixas e o retorno dos docentes, além do acompanhamento dos estudantes.
<b>Oferecer suporte pedagógico para estudantes que possuem queixa escolar que se encontram em situação de acentuada</b>	- Apreciar os estudantes com suspeita de deficiências e/ou transtornos funcionais, ou mesmo qualquer outra condição de dificuldade de aprendizagem.	* Realizar atendimentos individualizados, em pequenos grupos, coletivo (Nos diversos espaços da escola.), observando o educando em sua totalidade.	Os encontros serão organizados a partir das demandas de encaminhamentos que	Pedagoga da EEAA Orientação educacional	A avaliação acontecerá no 4º bimestre, realizando um levantamento de quantos estudantes foram alcançados na estratégia e quais continuam no



<b>dificuldade de aprendizagem.</b>			surgirem ao longo do ano		processo no ano de 2025.
<b>Atenção integral à saúde da criança e em situação de violência e/ou abuso.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Propor uma cultura de paz.</li><li>- Proporcionar vínculos e fortalecimento da resiliência, estando alerta a sinais e comportamentos.</li><li>- Entender os processos de mascaramento dos sentimentos (por ex. tristeza, mágoa e insegurança que se expressam por condutas agressivas) e de canalização da impulsividade.</li></ul>	*Acolher e realizar atendimento, notificação e seguimento na rede de cuidados e de proteção social que se fizer necessário (médicos, conselho tutelar, vara da infância, etc.).	Sempre que se fizer necessário, em todo o ano letivo.	Em parceria com a orientação educacional, gestão e EEAA.	Ocorrerá pontualmente em cada situação que surgir, se alcançamos os objetivos mediante cada caso.

### Eixo V: Famílias/Pais

<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Contribuir com a relação entre a escola e a família por meio da manutenção do diálogo e o</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fortalecer o vínculo entre escola-comunidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>* Organizar atendimentos em pequenos grupos;</li><li>* Conduzir proposta de momentos para o diálogo com as famílias dos estudantes com deficiência e TFE da</li></ul>	Momentos uma vez a cada bimestre. As demais	Pedagoga EEAA, Orientação Educacional, Professora do	Consulta com as famílias sobre esses momentos.



<b>acompanhamento contínuo às famílias</b>		escola. * Proporcionar rodas de conversas/escuta sensível;	ações serão desenvolvidas ao longo do ano.	Atendimento Educacional Especializado	
<b>Propiciar o sucesso escolar dos educandos, construindo estratégias de condução colaborativa</b>	- Incentivar junto às famílias a possibilidade de construção de recursos para o estabelecimento de limites, buscando equilibrar-se entre aplicar as regras e manter-se afetivo.	*Acolhimento e entendimento do contexto familiar por meios de conversas para o construir diálogos, rotinas, no lar, tencionando a melhoria do acompanhamento familiar, bem como o rendimento escolar dos seus filhos.	De acordo com o surgimento das demandas no decorrer do ano. Após os conselhos de classe de cada bimestre.	Pedagoga EEAA Orientação Educacional Gestão escolar Coordenação	Observação direta e indireta dos estudantes e familiares citados.
<b>Refletir acerca das responsabilidades e atribuições da escola e família, pontuando ações pertinentes</b>	- Notificar a família sobre a situação do estudante: queixas, ações desenvolvidas, resultados e desafios; - Solicitar a colaboração da mesma e realizar os encaminhamentos necessários.	*Encaminhamentos necessários.	Ao longo do ano letivo.	Pedagoga EEAA Orientação Educacional	De acordo com os retornos obtidos dos encaminhamentos feitos.

**Eixo VI: Educação Inclusiva**

<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
-----------------------	------------------	----------------------	-------------------	---------------------------------	------------------



<b>Oportunizar a construção de estratégias de enfrentamento e resolução de problemas para os estudantes do Público Alvo da Educação Especial</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular o desenvolvimento e o autoconhecimento como estratégias de controle dos pensamentos e ações que irão determinar o seu comportamento.</li><li>- Mediar ações para a tomada de decisões assertivas, ampliando sua capacidade de enfrentar adversidades e obstáculos, bem como o controle sobre os seus sentimentos e reações.</li></ul>	<b>Projeto: Refletindo sobre minhas emoções.</b> <ul style="list-style-type: none"><li>* Contribuir na construção da rotina e organização pessoal;</li><li>* Proporcionar aos educandos vivências diversas com diálogos acerca das suas emoções</li><li>* Proporcionar dinâmicas que valorizem as potencialidades e a autoestima dos educandos;</li><li>* Despertar o repertório dos estudantes, apresentando jogos diferenciados proporcionando situações de aprendizagem.</li></ul>	Uma semana em cada bimestre do ano letivo vigente	Projeto Coletivo desenvolvido pela EEAA (pedagoga) juntamente com a orientação educacional e o Atendimento Educacional Especializado	Mediante a observação dos comportamentos, expressões, falas, mudanças de olhar...
<b>Possibilitar momentos de reflexão e conscientização das dificuldades dos estudantes com deficiência. Baseado nos princípios e pilares da educação inclusiva, promover a ruptura de preconceitos, o respeito às diversidades e a defesa do direito de aprendizagem de todo(a)s o(a)s estudantes</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ressignificar valores e crenças que norteiam as práticas educacionais inclusivas, estimulando a convivência respeitosa frente às demandas originadas na e pela diversidade.</li></ul>	<b>Projeto: Semana de conscientização da Educação Inclusiva</b> <ul style="list-style-type: none"><li>* Planejar formações para os docentes;</li><li>* Propor diálogos com toda a comunidade escolar.</li></ul>	Os projetos serão desenvolvidos por ações pontuais, ocorrendo nos 1º e 3º bimestres, seguindo o calendário da SEEDF. Todavia, reitera-se que a temática será trabalhada em todo o ano.	Projeto Coletivo desenvolvido pela EEAA (pedagoga) juntamente com a orientação educacional e o Atendimento Educacional Especializado.	Ao término do projeto poderá ser contemplado os resultados obtidos, entendendo que são ações que perduram ano após ano.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<b>Acompanhamento direto e indireto aos estudantes com deficiência e TFE</b>	- Verificar e contribuir com as aprendizagens dos estudantes com diagnósticos da IE.	* Divulgar sugestões de material diversos que contribuam com o conhecimento sobre a temática em tela, além de atividades pedagógicas que possibilitem eliminar as barreiras dos educandos; * Colaborar com a elaboração dos documentos específicos, tais como: adequação curricular, programa de intervenção; * Organizar o projeto vivências na inclusão dos educandos da Classe Especial de TGD, promovendo a participação em diversas turmas atividades na cultura escolar. * Propiciar o envolvimento dos estudantes com transtornos do neurodesenvolvimento com seus pares e demais adultos do ambiente escolar;	Em todo o ano letivo.	Pedagoga da EEAA. Orientação educacional	Observação e acompanhamento das competências adquiridas por cada estudante mediante o trabalho desenvolvido por cada professor(a).
--	--	--	-----------------------	---	--

**Eixo VII: Atuação Normativa do Serviço**

<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Estratégia de Matrícula</b>	- Realizar em corresponsabilidade com as demais equipes, contribuir e promover a equidade, condições, qualidade, transparência, otimização dos recursos e oportunidades para todos os estudantes da IE, sobretudo os	- Avaliação (RAIE); - Reavaliação; - Estudo de Caso; - Estudo de Casos Omissos; - Relatórios.	Nos meses de setembro e outubro	Secretário Escolar, Gestão, Pedagoga EEAA, Orientação Educacional, Atendimento Educacional Especializado, CRE (UNIPLAT)	Ao término da estratégia de matrícula, será analisado se todos os objetivos foram alcançados.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	educandos com deficiência e TFE para o ano letivo de 2025.			e UNIEB)	
<b>Projeto de Transição</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Oportunizar aos educandos um maior conhecimento sobre o CEF, bem como sugerir possibilidades de ensino às necessidades de aprendizagem do educando.</li><li>- Receber as demandas e contribuir com a adaptação das crianças que chegam de creches e/ou do lar de forma que essa fase de mudança ocorra em tranquilidade;</li><li>- Articular momentos reflexivos às famílias, aos estudantes e aos docentes acerca das modificações presentes em cada transição no ciclo de vida dos sujeitos;</li></ul>	<p><b>*Educação Infantil:</b> <b>No início do ano:</b> *Receber às famílias e as crianças, sobretudo na semana de adaptação; *Planejar momentos com os responsáveis abordando a temática: Autonomia e desenvolvimento nas infâncias; * Proporcionar momento formativo com os docentes (coletivo e individual); * Realizar oficinas com os professores da Ed. Infantil trabalhando a consciência fonológica.</p> <p><b>No fim do ano:</b> * Planejar encontro com as famílias das creches, promovendo reflexões acerca das mudanças no que tange o currículo, os espaços, a rotina e as singularidades da instituição; * Produzir um vídeo para enviar para as crianças ainda nas creches, apresentando a escola, seus espaços de ensino e aprendizagem.</p> <p><b>Ensino Fundamental:</b> <b>1º ano:</b> * Planejar reunião com as famílias elucidando a nova etapa de ensino, o currículo, a especificidade da alfabetização; * Organizar momento formativo com</p>	1º bimestre e 4º bimestre.	Professores das referidas turmas. Gestão. Pedagoga. Orientação Educacional	Durante o acompanhamento indireto dos estudantes e por conversas com os (as) professores (as) e demais profissionais da IE.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



		<p>os docentes (coletivo e individual);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>* Produzir oficina com os professores da Ed. Infantil trabalhando a consciência fonológica.</li></ul> <p><b>5º ano</b></p> <p><b>Projeto de vida</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>* Proporcionar rodas de conversas, tiradúvidas sobre esse novo ciclo de vida dos estudantes;</li><li>* Realizar visitação no CEF 519 juntamente com os educandos, conhecendo os espaços da escola, as normas e rotinas, vivenciar atividades esportivas e o momento do lanche;</li><li>* Propiciar momentos formativo com os docentes (coletivo e individual);</li><li>* Organizar e produzir os documentos para os educandos que necessitam de apoio contínuo.</li><li>* Concretizar coletivamente a cerimônia da caneta, momento simbólico para esta transição;</li></ul>			
<p><b>Encontros de Articulação Pedagógica Portaria 1152/2022 (Art. 76)</b></p>	<p>- Colaborar com os encontros de articulação pedagógica, repensando a atuação do SEAA e SAA</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>* Participar de forma direta e indireta de momentos de reflexões e discussões, acerca da atuação do SEAA;</li><li>* Relatos de vivências singulares, promovendo a troca de experiências e práticas exitosas;</li><li>* Participar das Formações continuadas;</li><li>* Organizar o trabalho pedagógico.</li></ul>	<p>Todas as sextas-feiras pela manhã no decorrer de todo o ano letivo.</p>	<p>EEAA e SAA</p>	<p>De acordo com os diálogos externados pelo coletivo.</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA**  
**ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA**  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476







## APÊNDICES - 2

### PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:** Rosângela Fernandes Montalvão **Matrícula:** 216583 **Turno:** Matutino e Vespertino

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:** Viviane de Oliveira Silva **Matrícula:** 2429721 **Turno:** Matutino e Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

#### METAS:

- Apresentar a Orientação Educacional à comunidade em geral;
- Interagir e articular junto ao corpo docente, estudantes, famílias e de rede de apoio para tomadas de decisões e ações pautadas no Currículo em Movimento e normativas da legislação, a fim de contribuir para o processo de ensino e aprendizagem;
- Fortalecer a parceria com a comunidade escolar e Rede de Apoio.
- Ser uma escola promotora dos Direitos e da Cidadania.
- Melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes, mas também promover seu desenvolvimento integral, bem-estar emocional e social, preparando-os para serem cidadãos ativos na sociedade.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Implantação da Orientação Educacional	X			Organização do espaço físico da sala da O.E.	Implantação da O.E.	1º bimestre.
				Análise de documentos legais e diretrizes pedagógicas pertinentes à equipe de apoio.	Implantação da Orientação Educacional.	Ao longo do ano.
				Elaboração de formulários e registros e relatórios.	Implantação da O.E.	Ao longo do ano.
				Avaliação, pesquisa e arquivamento de registros.	Implantação da O.E.	Ao longo do ano.
				Integração e Articulação da O.E com equipes de Apoio SEAA e AEE, Gestão, Coordenação e demais setores da escola.	Implantação da Orientação Educacional.	Ao longo do ano.
				Mapear a U.E para definir ações e divulgar o planejamento para a comunidade.	Implantação da Orientação Educacional.	1º e 2º bimestres.
				Apresentação da O.E à comunidade.	Implantação da O.E.	1º bimestre.
				Comunicar -se ativamente com a comunidade escolar através do Instagram e canal de Whatsapp e presencialmente.	Implantação da Orientação Educacional.	Ao longo do ano.
Integração Mapeamento Institucional Garantia de Direitos Avaliação (Ações Institucionais).	X	X	X	Mapeamento institucional através: Google forms; escuta ao docente; observação do contexto escolar, perfil da social	Ação institucional.	1º Semestre.
				Análise de dados e contextualização do cenário escolar em relação à inclusão nos diversos contextos; ( aprendizagem,cultural e socioemocional).	Ação institucional.	Ao longo do ano.
				Apoio Na promoção de ambientes restauradores emocionalmente para alunos, professores, gestão e demais servidores.	Ação institucional.	Ao longo do ano.
				Contribuir com a promoção e garantia e defesa dos direitos das crianças, adolescentes, adultos e idosos.	Ação institucional.	Ao longo do ano.
				Participar do Conselho de Classe.	Ação institucional.	Ao longo do ano.
				Assessorar os processos de ensino e aprendizagem de forma colaborativa com as demais equipes.	Ação institucional.	Ao longo do ano.
				Apoiar os projetos coletivos da escola.	Ação institucional.	Ao longo do ano.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA**  
**ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA**  
**Tel. (61) 33182477- (61) 33182476**



Ações que fortalecem o ensino e aprendizagem (Ações junto aos professores).	X			Apoio pedagógico individual.	Ação com professores.	2º e 3º bimestre.
				Ações pedagógicas coletivas sobre desenvolvimento humano, saúde mental e competências sócio-emocionais.	Ação junto aos professores.	Ao longo do ano.
				Diálogo transformador e questionador em relação às demandas apresentadas.	Ação junto aos professores.	Ao longo do ano.
				Incentivar a comunicação compassiva com a comunidade escolar.	Ação junto aos professores.	Ao longo do ano.
				Promoção de círculos de diálogos da paz entre os educadores.	Ação junto aos professores.	Ao longo do ano.
				Ações coletivas intencionais, educativas e preventivas temas: cidadania, inclusão, aprendizagem, convivência, valores, acompanhamento da frequência escolar.	Ação junto aos professores.	Ao longo do ano.
Ações que promovem as condições facilitadoras da aprendizagem social, emocional cultural e cidadã (Ações junto aos estudantes).	X	X		Ações educativas individuais.	Ação junto aos estudantes.	Ao longo do ano.
				Ações coletivas intencionais, educativas e preventivas temas: cidadania, inclusão, auto-estima, aprendizagem, convivência, valores e projeto de vida.	Ação junto aos estudantes.	2º e 3º bimestres.
				Prevenção ao abuso sexual, ação com espaço de aprendizagem, escuta e cuidado.	Ação junto aos estudantes.	2º bimestre.
				Colaborar no processo de resignificação do papel da escola na trajetória de vida dos estudantes em defasagem idade ano.	Ação junto aos estudantes.	2º bimestre.
				Promoção de círculos de diálogos da paz entre estudantes.	Ação junto aos estudantes.	Ao longo do ano.
				Competências socio-emocionais e temas voltados para a saúde mental.	Ação junto aos estudantes.	Ao longo do ano.
				Projeto Transição: Educação Infantil e 5º ano, envolver pais, educadores, escola de origem e subsequente, com atividades interessantes como por exemplo: Tour Pela Escola. Folders e comunicação com as famílias sobre como apoiar as crianças nesse momento.	Ação junto aos estudantes.	1º e 4º bimestres.
				Contribuir para o fortalecimento da parceria escola e família.	Ação junto às famílias.	Ao longo do ano.
				Atendimentos e orientações individuais com atenção pedagógica.	Ação junto às famílias.	Ao longo do ano.
				Comunicação família e escola através do Instagram.	Ação junto às famílias.	Ao longo do ano.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA**  
**ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA**  
**Tel. (61) 33182477- (61) 33182476**



Integração Família e Escola (Ações junto às famílias).	X	X		Palestras e rodas de conversa, elaboração de folders, sobre aprendizagem, acompanhamento familiar, frequência para a comunidade em geral.	Ação junto às famílias.	2º e 3º bimestres.
				Atender grupos de pais que apresentem a necessidade de conhecer mais sobre as condições facilitadoras da aprendizagem, acompanhamento familiar, limites e educação positiva.	Ação junto às famílias.	2º e 3º bimestres.
				Acolher e orientar os reponsáveis de alunos com deficiências e ou transtornos.	Ação junto às famílias.	Ao longo do ano.
				Acolher e orientar aos responsáveis de alunos em processos de avaliação neuropsiquiátrica, fonoaudiológica e demandas emocionais .	Ação junto às famílias.	Ao longo do ano.
				Informar sobre as consequências do excesso de faltas: possíveis dificuldades de aprendizagem, retenção escolar para alunos do 1º ao 5º ano,perdas de benefícios e notificação legal dos responsáveis. Fazer faixas com mensagens educativas sobre a importância da frequência escolar.	Ação junto às famílias.	Ao longo do ano.
Ações em rede.	X	X	X	Rede Externa Mapear as instituições parceiras da rede de promoção, garantia e direitos.	Ações junto à rede externa.	1º bimestre.
				Participar de ações coletivas ( CRESAM, CREA, CRAS, MP, CT , famílias e UE) que visam a promoção da cidadania em relação à situações complexas.	Ações junto à rede externa.	3º bimestre.
				Comunicação com a Rede de Apoio sobre estudantes em risco de vulnerabilidade social.	Ações junto à rede externa.	3º bimestre.
				Rede Interna – Coordenar ações e projetos junto aos profissionais da escola para apoiar os estudantes.	Ações junto à rede externa.	Ao longo do ano.
				Fazer parcerias externas e internas visando o atendimento mais completo das necessidades das crianças e adolescentes.	Ações junto à rede externa.	1º, 2º e 3º bimestres.
				Solicitar apoio externo de Universidades e clinicas sociais para atendimento envolvendo a saúde mental dos individuos desta unidade escolar.	Ações junto à rede externa.	1º bimestre.



**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

A partir da escuta dos professores e da comunidade e observação da realidade escolar;

Roda de conversa entre as equipe de apoio , gestão, coordenação e membros dos conselho escolar para uma avaliação coletiva sobre os resultados das ações e observar a realidade escolar também a partir dos dados relacionados à aprendizagem e registros sobre ocorrências.



## APÊNDICES - 3

### PLANO DE AÇÃO - SALA DE RECURSOS GENERALISTA – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - 2024

Unidade escolar: **ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA**  
Professor de AEE: **LORENA RODRIGUES DA SILVA MONTEIRO** Matrícula: **208514-3**  
Direção da UE: **VALGDAMIR FERREIRA COSTA** Matrícula: **34.706 - x**

#### OBJETIVO GERAL

Possibilitar a complementação pedagógica na formação dos estudantes regularmente matriculados em classes comuns (inclusiva/integração inversa) nas etapas, a saber: Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais. Com deficiência intelectual, Síndrome de Down, Deficiência física e Transtorno Global do Desenvolvimento – TGD/Transtorno do Espectro Autista. Disponibilizando serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação no ambiente e comunidade escolar, na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem conforme o Plano Anual de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

#### OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Propor atendimentos aos estudantes preferencialmente no turno contrário de aula desenvolvendo aprendizagens de âmbito **PEDAGÓGICO** conforme as **áreas do desenvolvimento: linguagem, desenvolvimento psicomotor, desenvolvimento cognitivo (aprendizagens), aspectos sociais, contexto familiar;**
- Desenvolver a capacidade de articular seu trabalho com os docentes e com outros serviços, que integram a rede de apoio dos estudantes: orientação na elaboração da adequação curricular e processos formativos;
- Integrar o Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar, envolver a participação da família e ser realizado em articulação com as orientações constantes na legislação vigente e demais políticas públicas;
- Elaborar/preencher os seguintes documentos: plano de ação (anual), diário de classe (bimestral), relatório individual do estudante (semestral), grade de atendimentos (anual) e Plano Anual de Atendimento Educacional Especializado (PAEE).



## JUSTIFICATIVA

O serviço de Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. De acordo com a Resolução nº 1/2017 CEDF as atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos. Sendo a Sala de Recursos desta Unidade de Ensino generalista, (SRG), assume caráter de complementariedade à “formação dos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou demais características congêneres” (BRASIL, 2017). Contudo a proposta de atuação desta Sala de Recursos contemplará o desenvolvimento das aprendizagens de âmbito pedagógico sob o viés das áreas do desenvolvimento: linguagem, desenvolvimento psicomotor, desenvolvimento cognitivo (aprendizagens), aspectos sociais e contexto familiar. Impulsionando a transformação das funções elementares/naturais (de ordem biológica) em funções superiores/culturais (percepção, memória lógica, atenção voluntária, vontade previsor, linguagem com função comunicativa, pensamento por conceito), desenvolvimento de neoformações (imitação, imaginação criadora e domínio da conduta) e apropriação do patrimônio cultural (conhecimento científico), observando a periodização e a situação social e também o desenvolvimento da consciência e da comunicação entre o professor/professora, o estudante e família, dentro de uma visão de totalidade, os vários níveis de conhecimento e expressão, ressignificando os conteúdos escolares e as relações estabelecidas (VIGOTSKI, 1995, 2020, 2016, LEONTEV, 2017).

**PERÍODO** - Este plano de ação é de caráter anual (2024), seguindo o calendário escolar da SEEDF.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



**EIXO: FORMAÇÃO/ORIENTAÇÃO AOS PROFESSORES/PROFESSORAS**

PERÍODO	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	ENVOLVIDOS
Fevereiro/ Março	Esclarecer a função do AEE dentro do ambiente escolar, enfatizando aspectos gerais da atuação institucional.	Expor por meio de apresentações coletiva para o grupo, o que é o AEE, sua função e as atribuições específicas do professor do AEE.	Professora do AEE/ comunidade escolar.
Março a dezembro	Orientar os/as professores/professoras na elaboração da adequação curricular bimestralmente.	Realizar momentos de formação em coletivas e acompanhamento/orientação de forma individualizada (oficinas) presencialmente na sala de recursos e por meio do contato telefônico/WhatsApp.	Professora do AEE/ docentes.
Março a dezembro	Orientar os/as professores/professoras na elaboração de atividades e materiais pedagógicos.	Elaborar junto aos professores/professoras atividades e materiais específicos conforme as necessidades dos estudantes.	Professora do AEE/ docentes.
Março a dezembro	Elaborar e apresentar o Plano de ação, Plano Anual do AEE e relatórios aos docentes e equipe pedagógica.	Realizar avaliação das áreas desenvolvimento dos/das estudantes para elaborar o Plano do AEE que impulse os processos de aprendizagem de forma inclusiva.	Professora do AEE/ docentes/equipe pedagógica.

**EIXO: ESTUDO DE CASO**

PERÍODO	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	ENVOLVIDOS
Abril a dezembro	Participar do Conselho de Classe.	Participação do conselho de classe para compreender a realidade escolar e os contextos das turmas dos estudantes atendidos pelo AEE.	- Prof. AEE/ Direção/ Coordenação/ EEAA/SOE/Unieb.
Agosto a dezembro	Colaborar com o estudo de caso dos estudantes para estratégia de matrícula e outros encaminhamentos.	Estudos de caso com objetivo de lotação dos alunos na estratégia de matrícula para o ano de 2025.	- Prof. AEE/ Direção/ Coordenação/ EEAA/SOE/Unieb.
Agosto a dezembro	Encaminhamentos a outros atendimentos.	Projetos Interventivos (intraclasse e extraclasse); encaminhamento à projetos (escolares e comunidade), Sala atendimento especializado (visão, audição, superdotação etc.).	- Prof. AEE/ Direção/ Coordenação/ EEAA/SOE/Unieb.

**EIXO: ACOMPANHAMENTO/ORIENTAÇÃO ÀS FAMÍLIAS**

PERÍODO	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	ENVOLVIDOS
Março	Realizar as entrevistas com os pais/responsáveis para assinatura do termo de compromisso, garantido a participação do/da estudante no atendimento.	Agendar por meio de contato telefônico/WhatsApp as entrevistas com os responsáveis. Atualizar a lista de contatos com parceria dos docentes.	Professora do AEE/ responsáveis/docentes
Março a dezembro	Explicar sobre a necessidade do apoio familiar em casa/espços externos à escola.	Durante a entrevista e por meio de contato telefônico/WhatsApp conversar com a família sobre a necessidade do acompanhamento familiar na vida do/da estudante: rotinas (vida diária, estudo, brincadeiras, leituras	Professora do AEE/ responsáveis/docentes





**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA**  
**ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA**  
**Tel. (61) 33182477- (61) 33182476**



		e cultura), controle de aparelhos eletrônicos, medicações etc.	
Março a dezembro	Sensibilizar e a família sobre a importância da rede de apoio e participação na vida escolar dos/das estudantes com deficiência.	Sugestões de práticas inclusivas, integrando família, redes de apoios especializados (terapeutas, psicólogos, psiquiatras, fonoaudiólogos, TO, atividades físicas etc.). E vida escolar regular, usando grupos de WhatsApp de pais e alunos, e google meet.	Professora do AEE/ responsáveis/ redes de apoios especializados / docentes
Março a dezembro	Organizar periodicamente reuniões de pais, esclarecendo a dinâmica do trabalho realizado com os discentes. Promover parcerias com Instituições de Ensino Superior, para estruturar grupos terapêuticos para as famílias.	Reuniões de pais e ou oficinas abordando temáticas de acordo com a realidade social/histórica.	Professora do AEE/ responsáveis/docentes
<b>EIXO: ACOMPANHAMENTO/ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES</b>			
<b>PERÍODO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>ESTRATÉGIA</b>	<b>ENVOLVIDOS</b>
Março a dezembro	Elaborar a grade horária de atendimentos dos estudantes em grupos.	Organizar o processo de atendimento presencial na sala de recursos conforme as necessidades de desenvolvimento, idade, diagnóstico dos/das estudantes, rotina familiar e atendimentos/atividades externas.	Professora do AEE/ responsáveis
Março a dezembro	Planejar os atendimentos conforme as necessidades e as áreas do desenvolvimento.	Organizar as práticas pedagógicas visando acompanhar o desenvolvimento de cada estudante, procurando atendê-los em suas necessidades.	Professora do AEE
Março a dezembro	Elaboração de materiais e solicitação de novos jogos e equipamentos para os atendimentos.	Produzir e solicitar aquisição de materiais específicos para atender as necessidades de cada estudante.	Professora do AEE, Equipe, Gestora, EEAA
<b>EIXO: ORIENTAÇÃO AOS EDUCADORES SOCIAIS/MONITORES</b>			
<b>PERÍODO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>ESTRATÉGIA</b>	<b>ENVOLVIDOS</b>
Março a dezembro	Orientar os educadores sociais/monitores que atendem os estudantes do AEE	Promover momentos formativos/conversas com os educadores sociais/monitores para melhor acompanhamento estudantes do AEE	Professora do AEE/ EEAA
<b>EIXO: ACOMPANHAMENTO JUNTO A SECRETARIA ESCOLAR/EQUIPE GESTORA</b>			
<b>PERÍODO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>ESTRATÉGIA</b>	<b>ENVOLVIDOS</b>
Março a dezembro	Elaborar e entregar na secretaria escolar os documentos: Diários (bimestral), Grade horária, Plano Anual do AEE (bimestral) e relatórios semestrais.	Manter atualizada e organizada a documentação, pasta individual do estudante em arquivo de dados, e disponibilizar junto a escola, secretária, ou e-mail institucional, e no google drive.	Professora AEE/Secretaria



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<b>EIXO: EVENTOS EM PROMOÇÃO A INCLUSÃO</b>			
<b>PERÍODO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>ESTRATÉGIA</b>	<b>ENVOLVIDOS</b>
06/03 a 08/03	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016).	Momento de formação sobre Inclusão, Momentos em sala de aula e coletivamente no pátio da escola.	Comunidade Escolar/ Professora do AEE/ Doutoranda Loyane Guedes
12/03	Círculo de diálogo com os professores da Educação Infantil.	Formação aos professores	Professores Equipes de apoio – EEAA, OE e AEE
13/03	Debate e reflexão sobre o Comportamento neurodivergente na escola.	Formação aos professores	Professores Professora/ Neuropsicóloga/ Mestre em Psicologia do desenvolvimento – Fernanda Guimarães,
03/04	Coletiva de apresentação das Equipes de Apoio. (EEAA – OE – AEE)	Formação aos professores	Professores Equipes de apoio – EEAA, OE e AEE
17 a 20/09	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência. (Lei Federal nº 11.333/2005). Semana da Inclusão	Promover momentos coletivos com toda comunidade escolar de vivência de inclusão.	Professor AEE e toda cultura escolar
18/09	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência. (Lei Federal nº 11.333/2005). Semana da Inclusão. Reflexão sobre os Comportamentos do Estudante com TEA.	Formação aos professores	Professores Professora/ Neuropsicóloga/ Mestre em Psicologia do desenvolvimento – Fernanda Guimarães



## APÊNDICES - 4

### PLANO DE AÇÃO DOS MONITORES - CARREIRA ASSISTÊNCIA - 2024

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Administrar conflitos; capacidade de comunicação, de decisão; contornar situações adversas; criatividade; discernimento; empatia; iniciativa; observação; organização; saber ouvir; senso crítico; trabalhar em equipe.	- Auxiliar de acordo com Portaria Conjunta N° 28, de 16 de setembro de 2016, relatórios periódicos com a participação do professor regente.	- Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos.	- Monitores em Gestão Educacional (Carreira da Assistência à Educação)	Se estendendo ao longo de todo período letivo de 2024, de acordo com as necessidades.
- Trocar experiências referentes a estratégias de intervenção.	- Participar de programas de treinamento.	- Auxiliar o professor com o cuidado com os estudantes.	- Monitores em Gestão Educacional (Carreira da Assistência à Educação)	Se estendendo ao longo de todo período letivo de 2024, de acordo com as necessidades.
- Participar juntamente toda equipe Gestora e Pedagógica oferecendo conhecimentos a comunidade escolar a respeito das pessoas com deficiências ou transtornos.	- Participar com auxílio do professor regente no cuidado com os estudantes, sempre que se ausentar da sala de aula.	- Auxiliar o professor na observação do comportamento dos estudantes.	- Monitores em Gestão Educacional (Carreira da Assistência à Educação)	Se estendendo ao longo de todo período letivo de 2024, de acordo com as necessidades.
- Auxiliar nas necessidades dos nossos estudantes, e comemorar de forma recreativa no dia deles.	- Executar outras atividades de interesse da área.	- Acompanhar o estudante com alteração de comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas.	- Monitores em Gestão Educacional (Carreira da Assistência à Educação)	Se estendendo ao longo de todo período letivo de 2024, de acordo com as necessidades.
- Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem de acordo com a Portaria Conjunta N° 28, de 16 de setembro DE 2016.	- Buscar auxiliar a Equipe Pedagógica e Gestora soluções/respostas para que o estudante seja atendido em suas necessidades, respaldado pela legislação vigente.	- Atuar como mediador do estudante na realização das atividades da vida diária no contexto escolar e nas atividades extraclasse.	- Monitores em Gestão Educacional (Carreira da Assistência à Educação)	- Se estendendo ao longo de todo período letivo de 2024, de acordo com as necessidades.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



- Alinhar ações pontuais, e oferecer Feedback.	- Favorecer o desempenho escolar dos estudantes, e promover uma cultura de sucesso escolar de acordo com as atribuições legais.	- Auxiliar o estudante com a sua higiene pessoal.	- Monitores em Gestão Educacional (Carreira da Assistência à Educação)	- Se estendendo ao longo de todo período letivo de 2024, de acordo com as necessidades.
- Discutir ações referentes aos estudantes junto a Equipe Gestora.	- Acompanhar e auxiliar o(a) estudante durante as atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, de acordo com as orientações do(a) professor(a).	- Verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento a fim de que não sejam trocados ou esquecidos.	- Monitores em Gestão Educacional (Carreira da Assistência à Educação)	- Se estendendo ao longo de todo período letivo de 2024, de acordo com as necessidades.



## APÊNDICES - 5

### PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR - 2024

ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	RECURSOS
Reunião entre os membros do Conselho	Equipe gestora e Presidente do Conselho Escolar.	Todos os segmentos da comunidade escolar.	Uma vez por bimestre.	Ata de reunião, Computador.
Escolar e a equipe gestora para elencar as possíveis fragilidades da U.E. e sugerir melhorias.	Equipe gestora e Presidente do Conselho Escolar.	Todos os segmentos da comunidade escolar.	Sempre que houver Necessidade.	Ata de reunião, Computador.
Participação efetiva nos eventos da U.E.	Equipe gestora e Presidente do Conselho Escolar.	Todos os componentes da Comunidade escolar.	Sempre que houver Necessidade.	Varia de acordo com o evento.
Reuniões extraordinárias.	Equipe gestora e Presidente do Conselho Escolar.	Equipe gestora e componentes da comunidade escolar.	Sempre que houver Necessidade.	Ata de reunião, Computador.
Capacitação dos conselheiros.	SEEDF/ EAPE.	Um representante de cada segmento eleito para o Conselho Escolar.	No decorrer do Mandato.	Material oferecido pela SEEDF.



## APÊNDICES - 6

### PLANO DE AÇÃO DAS COORDENADORAS PEDAGÓGICAS - 2024

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"><li>* Analisar em conjunto com outros segmentos as ações diárias tendo em vista tomada de decisões;</li><li>* Mapear as concepções metodológicas dos professores incrementando mudanças na prática docente, quando necessário;</li><li>* Promover condições de aprendizagem para todos os estudantes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>* Elaboração de projetos desenvolvidos na escola em atividades presenciais: Projeto cantinho da Leitura e Alfabetização sem Fronteiras.</li><li>* Participação da escola no Projeto Resgatando Saberes e Descomplicando a Matemática, oferecidos pela CRE/SAM;</li><li>* Planejamento e organização de Reagrupamentos interclasses e intraclasse;</li><li>* Incentivo permanente ao corpo docente e demais segmentos sobre a importância da participação nas formações oferecidas pela escola (Coordenação coletiva) e outras formações;</li><li>* Participação dos professores dos 1º e 2º anos no curso AlfaLetrando;</li><li>* Atendimento aos estudantes encaminhados à Coordenação pedagógica;</li><li>* Orientação dos professores sobre avaliação formativa;</li><li>* Participação do Projeto Ambiental Lobo Guará.</li><li>* Projeto de transição para os 5º Anos;</li><li>* Organização e realização de festas pedagógicas: Festa da Família e Festa das Regiões.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Coordenadores</li><li>Equipe gestora</li><li>Apoio Pedagógico</li><li>Equipes de Apoio</li><li>Professores</li><li>Estudantes</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Professores</li><li>Estudantes</li><li>Comunidade.</li></ul>	Durante todo ano letivo	<ul style="list-style-type: none"><li>Formativa;</li><li>Reflexiva;</li><li>Democrática.</li></ul>



## APÊNDICE – 7

### PLANO DE AÇÃO DAS ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS – 2024

ESTRATÉGIA	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<b>Redução do Abandono, Evasão e Reprovação.</b>	Refletir sobre as taxas de abandono, evasão escolar e reprovação definindo ações para reduzi-las; Identificar os motivos procurando desenvolver ações fundamentadas teoricamente para tratar as razões que estão no âmbito de resolução da escola.	Realizar ações que visem entender às necessidades apresentadas pelos estudantes, por meio de atividades integradas	Reflexão sobre o contexto social da escola; Escuta sensível dos estudantes e famílias; Realizar busca ativa dos alunos infrequentes; Envio Termos de responsabilidade pelo acompanhamento; Fazer reagrupamentos por níveis de acordo com o teste da psicogênese para auxiliar os alunos com defasagens nas aprendizagens.	Observações diárias; Registro escritos dos professores e registros no diário de classe.	Professores, coordenadores, secretaria, Equipe Gestora e Equipe de apoio.	Durante todo o ano letivo.
<b>Recomposição das aprendizagens</b>	Assegurar a todo estudante tempos e espaços de convivência escolar e oportunidades concretas de aprender.	Promover a participação e empenho de todos para que a educação continue a ser desenvolvida.	Confecção de materiais, reforço para complementar as ações dos regentes que estão com muitos níveis psicogênicos em sala.	Observações diárias; Registro escritos dos professores; Teste da psicogênese.	Professor regente, readaptados e coordenadores.	Durante todo o ano letivo.
<b>Desenvolvimento da Cultura de Paz.</b>	Fomentar os valores dos alunos, tais como respeito, empatia, tolerância e cooperação; Formar cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e pacífica.	Contribuir com estratégias e projetos que visem o fortalecimento do processo de ensino aprendizagem e a sensibilização da comunidade escolar para o desenvolvimento das competências socioemocionais dos estudantes.	Reuniões e palestras e questionários e vídeos envolvendo a Linguagem Não violenta e buscando inserir sempre a mediação de conflitos entre os pares; Oportunizar momentos de trocas com a aula da Paz realizado pelas Orientadoras.	Relatos dos estudantes e comunidade; Participação da comunidade escolar.	Equipe Gestora; Equipe Pedagógica; Professores; Serviços de Apoio.	Durante todo o ano letivo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<b>Qualificação da Transição Escolar.</b>	Proporcionar a toda cultura escolar elementos para superar os obstáculos vivenciados em cada fase de escolarização.	Fazer uma conexão entre uma fase e outra, dando progressiva continuidade na aprendizagem.	Rodas de conversas e escuta sensível com os estudantes; Orientações e palestras as famílias e oficinas aos docentes; Oportunizar aos estudantes do primeiro período da Educação Infantil, oriundos das creches e/ou do lar, do primeiro Ano de alfabetização e o quinto Ano elementos para superar os obstáculos vivenciados em cada fase de escolarização.	Observação e escuta durante todo o ano letivo.	Equipe Gestora; Equipe Pedagógica; Professores; Serviços de Apoio.	No 1º bimestre e no 4º bimestre.
---	---	---	---	--	---	----------------------------------





APÊNDICE – 8

PLANO DE AÇÃO – PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP NAS DIMENSÕES DA GESTÃO - 2024

DIMENSÃO DA GESTÃO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
GESTÃO PEDAGÓGICA	Propiciar a formação integral das crianças.	Realizar ações que visem atender às necessidades apresentadas pelos estudantes, por meio de atividades integradas, com a participação efetiva das famílias.	Reflexão sobre o contexto social da escola; Escuta sensível dos estudantes e famílias; Realizar encaminhamentos necessários; Propiciar diferentes experiências de aprendizagem.	Observações diárias; Registro escritos (professores e crianças); Ilustrações; Produção textual.	Equipe Gestora Professores Equipe Pedagógica Serviços de apoio.	Durante todo o ano letivo.
	Minimizar as dificuldades encontradas no raciocínio lógico e no ensino da Matemática.	Desenvolver o raciocínio lógico-matemático de forma gradativa e progressiva, por meio de materiais concretos diariamente.	Formações coletivas voltadas para o Ensino da Matemática; Utilização de materiais concretos em sala de aula;	Observações diárias; Registro escritos (professores e crianças).	Equipe Gestora Professores Equipe Pedagógica Serviços de apoio.	Durante todo o ano letivo.
	Organizar (diversificar) o período destinado à coordenação pedagógica e planejar o trabalho pedagógico a ser realizado em sala de aula, visando atingir a aprendizagem construída pela relação professor estudante.	Implementar um espaço de construção do conhecimento buscando crescimento profissional e organizacional para o desenvolvimento de atividades cotidianas do ensino e aprendizagem durante a coordenação pedagógica coletiva e/ou individual semanalmente.	Oportunizar nas coordenações pedagógicas espaços para estudos e discussões de temas pertinentes à educação, através da utilização de textos, jornais, projetos, legislação, sugestões advindas dos profissionais, palestras, fóruns etc.; Favorecer a participação dos professores nos cursos de aperfeiçoamentos ministrados pela SEDF e outros de interesse institucional; Participação de profissionais convidados, no período destinado à coordenação pedagógica, para ministrarem palestras com temas sugeridos pelos próprios professores e/ou relevante para o crescimento profissional.	Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões; Participação da comunidade escolar.	Equipe Gestora; Professores; Equipe Pedagógica; Serviços de apoio.	Durante todo o ano letivo.
	Propiciar atividades diversas, lúdicas, recreativas,	Intervalo monitorado diariamente favorecendo o bom convívio escolar no uso do tempo livre.	Realização de festas culturais organizada e desenvolvida pela comunidade escolar, contando com a participação de todos na montagem e exploração das barracas;	Relatos dos estudantes e comunidade.	Equipe Gestora; Professores; Equipe Pedagógica	Durante todo o ano letivo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	esportivas, artísticas e culturais na escola.		Visita a Museus, Teatros, Cinemas, Congresso Nacional, Instituições Públicas, saídas de campo de cunho Pedagógico; Realização de atividades alusivas às datas comemorativas de acordo com as necessidades da comunidade escolar, contemplando o Projeto Político-Pedagógico construída coletivamente.	Participação da comunidade escolar.	Serviços de apoio.	
	Incentivar a leitura entre os estudantes desta UE.	Formar estudantes proficientes em leitura, interpretação e escrita, no cotidiano escolar.	Trabalho pedagógico com diferentes gêneros textuais, colocado em prática através de projeto de leitura; Utilização do cantinho da leitura em sala de aula de forma diversificada; Desenvolvimento de atividades em sala de aula utilizando diferentes gêneros textuais no decorrer do ano letivo; Utilização da sala de leitura.	Observação diária; durante os Conselhos de Classe; Conversa em coordenações coletiva e por área.	Equipe Gestora Professores Equipe Pedagógica.	Durante todo o ano letivo.
<b>GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS</b>	Melhorar o índice de aproveitamento dos estudantes da Unidade Escolar nas Avaliações Externas.	Promover aprendizagem significativa nos diferentes níveis durante todo o ano letivo; Garantir e propiciar a participação de 100% dos estudantes nas avaliações diagnósticas e garantir que atinjam níveis satisfatórios mediante as Provas Diagnósticas/SAEB;	Analisar os resultados das Provas Diagnósticas, planejando estratégias de intervenção. Promover reagrupamentos interclasse por nível de aprendizagem. Promover reforço escolar no turno contrário, caso perceba a necessidade do estudante; Projeto de leitura envolvendo o cantinho da leitura do BIA. Desenvolver o Projeto Interventivo, por um professor que esteja fora de sala de aula e este seja responsável somente por este projeto; Planejamento anual, unificado e construído coletivamente durante as coordenações pedagógicas semanais; Atendimento diferenciado aos estudantes com deficiências em sala de aula e na Sala de Recursos, fortalecendo a inclusão e a aprendizagem significativa. Estudo coletivo durante as coordenações de temas pertinentes às necessidades da comunidade escolar;	Análise e debate dos resultados das Avaliações Externas; Observação e escuta durante todo o ano letivo.	Equipe Gestora; Equipe Pedagógica; Professores; Serviços de Apoio.	Durante todo o ano letivo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<b>GESTÃO PARTICIPATIVA</b>	Dinamizar Avaliação Pedagógica, Conselho de Classe por turno, Reunião Bimestral por ano de atuação e Reunião de Pais para melhor contribuir na vida escolar do estudante.	Propiciar momento de interação entre os turnos/anos para discussão do planejamento bimestral, da vida estudantil, metas a serem cumpridas, avaliações e nível que cada turma se encontra, buscando sugestões para soluções de situações problemas bimestralmente.	Criação de espaço/tempo para o encontro dos turnos/anos, na realização do Conselho de Classe em prol do crescimento pedagógico, com participação da equipe gestora, pedagógica, de professores, funcionários da EEAA, OE e Sala de Recursos; Organização e interação da Comunidade Escolar nas reuniões bimestrais e Avaliações Pedagógicas; Intervenções Pedagógicas principalmente aos estudantes que não alcançaram níveis satisfatórios de conhecimento.	Observação e escuta durante todo o ano letivo.	Equipe Gestora; Equipe Pedagógica; Professores; Serviços de Apoio.	Durante todo o ano letivo.
	Fortalecer o Conselho Escolar.	Dinamizar o Conselho Escolar. realizando campanha de conscientização a cada início de ano.	Incentivar a participação dos membros do Conselho Escolar em cursos de formação. Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias quando necessário.	Avaliação Coletiva.	Equipe Gestora.	Durante todo o ano letivo.
	Prezar pela segurança e disciplina da comunidade escolar.	Cumprir e fazer cumprir o regimento das escolas públicas da SEEDF, as normas internas e respeitar a legislação vigente despertando o censo do limite no ambiente escolar, a ser trabalhado durante todo o período da Gestão.	Propiciar à comunidade escolar o conhecimento do regimento das escolas públicas do DF e do regimento interno desta UE, o qual será divulgado através de informativos à comunidade; Disseminar o senso de limite, buscando o respeito mútuo que favoreça a aprendizagem significativa; Conscientizar sobre a importância do uso do uniforme escolar.	Através da observação e escuta ativa à comunidade escolar.	Equipe Gestora; Equipe Pedagógica; Professores; Serviços de Apoio	Durante todo o ano letivo.
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	Propiciar um ambiente de trabalho acolhedor, comprometido e agradável.	Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo.	Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos); Roda de conversa com pais e servidores; Comemoração dos aniversariantes; Oficinas de troca de experiências; Palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade.	Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, pelas observações, registros e solicitações.	Todos os servidores da Unidade Escolar	Durante todo o ano letivo. Realizados ao longo da execução do plano.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>	Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público.	Aplicar as verbas advindas do GDF e do Governo Federal (PDAF e PDDE) de acordo com as necessidades apresentadas pelos diversos setores da Unidade escolar com aprovação do Conselho Escolar.	Realizar reuniões e lavrar a Ata de Prioridades; Realizar a aquisição de produtos e/ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades (Após- Avaliação coletiva -Equipe Gestora para liberação do dinheiro). Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra); conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos; notas fiscais; certidões negativas - no momento da compra).	Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.	Direção; Conselho Escolar.	Durante todo o ano letivo.
	Gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos com transparência observando os ditames da lei garantindo o avanço do processo pedagógico	Otimizar os gastos dos recursos materiais e financeiros.	Elaborar Plano de Aplicação dos recursos; Realizar pesquisas de preços; Orientar servidores quanto ao uso correto de materiais.	Por meio da divulgação de balanços financeiros e prestações de contas do PDAF, PDDE e Contribuição da APM.	Equipe Gestora, Servidores da UE.	Durante todo o ano letivo.
	Adquirir recursos materiais.	Gestão eficiente dos recursos financeiros (Contribuições da APM, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar.	Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar; Compra de materiais.	Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.	Equipe Gestora; APM; Conselho Escolar.	Durante todo o ano letivo.
	Promover a contratação e o acompanhamento da prestação de serviços.	Gestão eficiente dos recursos financeiros (Contribuições da APM, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola e	Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas.	Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações,	Equipe Gestora; Conselho Escolar.	Durante todo o ano letivo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



		garantir o funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar.		registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.		
	Estabelecer parcerias com a comunidade.	Gestão eficiente dos recursos financeiros (Contribuições da APM, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar.	Organizar as contribuições dos associados, gerindo recursos financeiros captados; Promoções de eventos, doações e bazar.	Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.	Equipe Gestora; Conselho Escolar.	Durante todo o ano letivo.
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	Garantir atendimento de qualidade ao público.	Garantir a todos os membros da Comunidade Escolar e público em geral, que sejam atendidos com eficácia e eficiência.	Divulgação de informações através de circulares, bilhetes, cartazes, notificações, postagens nas redes sociais; Cumprimento do Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal; Cumprimento da legislação pertinente; Observância às normas da SEEDF; Observância ao cumprimento dos prazos estabelecidos pela SEEDF; Participação em reuniões com a UNIPLAT e órgãos superiores.	Análise da Avaliação Institucional; Escuta à comunidade escolar.	Equipe Gestora; Chefe de Secretaria; Servidor da Secretaria.	Durante todo o ano letivo.
	Garantir o funcionamento da escola.	Organização controle e execução das atividades administrativas da escola.	Elaboração das escalas de trabalhos (terceirizados e vigias); Registro em livro de ocorrência; Supervisão da execução das tarefas dos servidores.	Realizada durante a coordenação coletiva. E observações, registros e solicitações realizados ao longo.	Equipe Gestora; Apoio Administrativo.	Durante todo o ano letivo.
	Suprir as necessidades de recursos humanos.	Acompanhar a pontualidade e assiduidade.	Controle de folha de ponto e atestados; Atualização do cadastro funcional; Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola.	Realizada durante a coordenação coletiva. E observações, registros e solicitações realizados.	Equipe Gestora; Apoio Administrativo.	Durante todo o ano letivo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



Auxiliar os servidores da UE na apropriação de seus direitos e deveres dentro da SEEDF.	Promover a apropriação dos Sistemas de rede que do servidor.	Desenvolver formações para o uso do SEI e SIGEP durante as Coordenações Coletivas; Promover atendimento individualizados aos servidores que necessitarem de auxílio no uso do SEI e SIGEP; Disponibilizar aos servidores as normas referentes à carreira, formulários, documentos e instruções objetivando o conhecimento das leis e do cumprimento da legislação vigente.	Avaliação Coletiva.	Equipe Gestora; Apoio Administrativo.	Durante todo o ano letivo.
Manter a Escrituração Escolar.	Acompanhar as atividades da Secretaria Escolar.	Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar, arquivo, expediente, processos, atendimento à criança, professores e pais. Criar método de entrega e recolhimento dos diários escolares e ficha de Relatório de Desenvolvimento Individual do Estudante e do Registro de Avaliação (RDIA e RAV).	Observação, acompanhamento, escuta ativa e avaliação coletiva.	Equipe Gestora; Chefe de Secretaria; Servidor da Secretaria.	Durante todo o ano letivo.
Manutenção e conservação do prédio.	Providenciar manutenção e conservação do prédio escolar.	Levantamento de necessidades de manutenção hidráulica e elétrica; Realização de pequenos reparos; Solicitação de serviços à SEEDF via Memorando.	Avaliação Coletiva.	Equipe Gestora; Equipe de Conservação e Limpeza.	Durante todo o ano letivo.
Manutenção e conservação dos equipamentos.	Providenciar manutenção e conservação dos equipamentos da escola.	Destinar recursos para a manutenção dos equipamentos, junto com o Conselho Escolar.	Avaliação Coletiva.	Equipe gestora; Conselho Escolar.	Durante todo o ano letivo.
Manutenção e preservação do Patrimônio Escolar.	Providenciar manutenção e preservação do Patrimônio Escolar.	Designar responsáveis para o controle dos bens patrimoniais; Realização de campanhas de preservação entre os estudantes e funcionários da escola; Solicitar aos responsáveis por danos ao patrimônio o devido reparo ou ressarcimento.	Avaliação Coletiva e Inventário.	Equipe gestora; Administrativa.	Durante todo o ano letivo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	Utilização otimizada dos materiais pedagógicos.	Otimizar a utilização de todos os materiais pedagógicos da escola.	Organização do material existente na escola; Levantamento de necessidade de materiais; Aquisição dos materiais necessários; Designação de responsável pela distribuição e controle dos materiais.	Avaliação Coletiva.	Equipe gestora Equipe pedagógica.	Durante todo o ano letivo.
	Utilização otimizada dos espaços pedagógicos.	Otimizar a utilização dos espaços pedagógicos.	Adequar mobiliário escolar de acordo com as necessidades físicas e humanas, respeitando as diversas dimensões da escola; Utilizar a área externa da escola para o desenvolvimento das atividades: gramado, quadras de esporte, parquinhos, pátios.	Participação e desempenho dos coparticipantes.	Equipe Gestora; Comunidade Escolar; CRESAM e SEEDF.	Durante todo o ano letivo.



## APÊNDICE – 9

### PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP - 2024

ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO			
AValiação Coletiva	PERIODICIDADE	PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS	REGISTROS
Coordenação Coletiva.	Semanalmente, ao longo do ano letivo.	A Equipe Gestora, Pedagógica e os professores avaliam as aprendizagens, a instituição e interpretam os dados das avaliações de larga escala.	Pauta, atas, portfólio da coordenação.
Conselho de Classe.	Bimestralmente.	A Equipe Gestora, Pedagógica e os professores avaliam as Aprendizagens. Consoante aos dados apresentados e avaliados são traçadas ações visando a aprendizagem e a redução da evasão escolar e infrequência.	Ata do conselho de classe.
Reunião do Conselho Escolar.	Bimestralmente ou sempre que houver necessidade.	O conselho escolar é convocado para acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da UE.	Ata do conselho escolar.
Reunião de pais.	Bimestralmente.	As famílias são convidadas e tem a oportunidade de conversar com o professor e a equipe gestora.	Pauta.
Diagnóstico da realidade escolar.	No início do ano letivo.	São realizadas rodas de conversa com a comunidade, analisado todo o contexto escolar desde as questões pessoais, familiares, socioculturais, educacionais e principalmente a aprendizagem em si.	Pauta e ata.
Avaliação Institucional.	Nas reuniões coletivas, no final do ano letivo.	Rodas de conversar realizado com as famílias, bem como as escutas sensíveis, através das reuniões, além dos questionamentos apontados por eles.	Pautas, atas.





## APÊNDICE – 10

### MATRIZ CURRICULAR: EDUCAÇÃO INFANTIL - 1º PERÍODO PLANEJAMENTO/CONTEÚDOS - 2024

#### PLANEJAMENTO 1º BIMESTRE

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1ª SEMANA ACOLHIDA	19/02/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Acolher os estudantes para o início do ano letivo, Apresentação pessoal; desenvolver e Estimular a fala
	20/02/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Despertar e identificar sentimentos; conhecer o espaço educacional (espaço físico)
	21/02/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Inserir a criança dentro de um contexto histórico familiar
	22/02/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Desenvolver hábitos de higiene; conscientizar sobre a prevenção ao coronavírus
	23/02/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Identificar, nomear e perceber os sentimentos

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2ª SEMANA ACOLHIDA	26/02/2024	SEGUNDA-FEIRA	EU, O OUTRO E O NÓS	Reconhecer a necessidade de estarmos em casa.
	27/02/2024	TERÇA-FEIRA	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Elevar a autoestima da criança da educação infantil. (Inteligência emocional)
	28/02/2024	QUARTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Valorizar a importância do seu nome.
	29/02/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Reconhecimento do nome como parte do Eu e trabalho da coordenação motora final
	01/03/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3ª SEMANA DIVERSIDADE E INCLUSÃO	04/03/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
	05/03/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	06/03/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação viso motora.
	07/03/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Comparar medidas (peso, altura etc.),
	08/03/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies planos e formas.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
4ª SEMANA CIRCO	11/03/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
	12/03/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
	13/03/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Realizar sua higiene pessoal com autonomia. Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
	14/03/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
	15/03/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
5ª SEMANA CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA	18/03/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
	19/03/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecimento, identificação e grafo motricidade da vogal "E" "Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
	20/03/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
	21/03/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. (DIA E NOITE ).
	22/03/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
6ª SEMANA HÁBITOS DE HIGIENE/PÁSCOA	25/03/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Reconhecer que bons hábitos de higiene.
	26/03/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecimento, identificação e grafo motricidade da vogal "A"
	27/03/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades (Compreender noções de Alto/Baixo e Maior/Menor).
	28/03/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	FERIADO
	29/03/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	FERIADO



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
7ª SEMANA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	01/04/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos. usando talheres, copos e guardanapos.
	02/04/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecimento, identificação e grafo motricidade da vogal "U"
	03/04/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do auto servimento com a orientação do adulto.
	04/04/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
	05/04/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Explorar a relação entre traços, sons, cores e formas na alimentação saudável, promovendo a conscientização sobre a importância de uma dieta equilibrada para o bem-estar físico e mental.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
8ª SEMANA AS 4 ESTAÇÕES	08/04/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	09/04/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecimento, identificação e grafo motricidade da vogal "O"
	10/04/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades (Compreender noções de Grande/Pequeno, Grosso/Fino). Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação viso motora.
	11/04/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças
	12/04/2024	SEXTA-FEIRA	CORPO, GESTO E MOVIMENTO	Compreender noções de grande/pequeno, grosso/fino...



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
9ª SEMANA POVOS INDÍGENAS ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA	15/04/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
	16/04/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.). Reconhecimento, identificação e grafo motricidade da vogal "I".
	17/04/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	18/04/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 1.
	19/04/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
10ª SEMANA IDENTIDADE	22/04/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
	23/04/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos. Revisão das vogais "A", "E", "I", "O" e "U".
	24/04/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	25/04/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 3.
	26/04/2024	SEXTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Diferencia dia/noite.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
11ª SEMANA PROFISSÕES	29/04/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.

PLANEJAMENTO 2º BIMESTRE

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º SEMANA PROFISSÕES TRABALHO	30/04/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo). Identificação e grafo motricidade da consoante
	01/05/2024	QUARTA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	FERIADO
	02/05/2023	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca. Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos.
	03/05/2023	SEXTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 5.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2ª SEMANA DA EDUCAÇÃO PARA A VIDA	06/05/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
	07/05/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante "F"
	08/05/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros
	09/05/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 0.
	10/05/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3ª SEMANA CORES	13/05/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
	14/05/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante "C"
	15/05/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
	16/05/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 2.
	17/05/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Reconhecer as cores primárias e secundárias.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
4ª SEMANA DO BRINCAR	20/05/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
	21/05/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. Identificação e grafo motricidade da consoante "B"
	22/05/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, frente/atrás, para cima/para baixo etc. Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).
	23/05/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos. Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 2.
	24/05/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
5ª SEMANA MEIO AMBIENTE	27/05/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
	28/05/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante "M"
	29/05/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.
	30/05/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	FERIADO
	31/05/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	FERIADO





SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
6º SEMANA FLORA (HORTA E FEIRINHA)	03/06/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação
	04/06/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante "H"
	05/06/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas nos espaços da instituição e fora dela. Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.
	06/06/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Valorizar os cuidados básicos com as plantas (cultivo de hortas, jardins). Estabelecer relações de comparação entre objetos, relacionar números às suas respectivas quantidades (de 0 à 5).
	07/06/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
7ª SEMANA OS 5 SENTIDOS	10/06/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
	11/06/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante "L"
	12/06/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
	13/06/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Estabelecer relações de comparação entre objetos, relacionar números às suas respectivas quantidades (de 0 à 5).
	14/06/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística. Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
8ª SEMANA SERES VIVOS	17/06/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.
	18/06/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante "V"
	19/06/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades. Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.
	20/06/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Revisão dos conceitos matemáticos (frente/atrás, em cima/embaixo, longe/perto, grosso/fino, pesado/leve) etc. Estabelecer relações de comparação entre objetos, relacionar números às suas respectivas quantidades (de 0 à 5).
	21/06/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
9ª SEMANA PAISAGEM NATURAL E MODIFICADA (CIDADE E CAMPO)	24/06/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.
	25/06/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante "N"
	26/06/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado. Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras
	27/06/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo. Estabelecer relações de comparação entre objetos, relacionar números às suas respectivas quantidades (de 0 à 5).
	28/06/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
10ª SEMANA TIPOS DE MORADIA	01/07/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.
	02/07/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Descrever as características de cenas de histórias e situações cotidianas. Identificação e grafo motricidade da consoante "P"
	03/07/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
	04/07/2027	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor (0 a 5).
	05/07/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
11ª SEMANA REVISÃO DO SEMETRE	08/07/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
	09/07/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Revisão vogais e consoantes 1º semestre
	10/07/2024	QUARTA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Revisão dos numerais trabalhados no 1º semestre.

11/07 a 28/07	RECESSO ESCOLAR
---------------	-----------------



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



PLANEJAMENTO 3º BIMESTRE

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1ª SEMANA ACOLHIDA.	29/07/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Acolhimento dos estudantes para o início do segundo semestre,
	30/07/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Revisão das vogais e consoantes já estudadas.
	31/07/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
	01/08/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Revisão dos numerais de 0 a 5. Estabelecer sequência de contagem, estruturar a quantidade relacionada a cada número de estudo.
	02/08/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS, TRANSFORMAÇÕES	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2ª SEMANA ARTE (RELEITURA)	05/08/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS.	Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
	06/08/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Descrição e interpretação de imagens. Identificação e grafo motricidade da consoante Q.
	07/08/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
	08/08/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Expressar -se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. DIA DOS PAIS
	09/08/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS, TRANSFORMAÇÕES.	Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3ª SEMANA CONTOS DE FADA. (PLENARINHA)	12/08/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS.	Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.
	13/08/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
	14/08/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades (compreender noções dos conceitos aberto/fechado).
	15/08/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.
	16/08/2023	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS, TRANSFORMAÇÕES.	Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
4ª SEMANA FOLCLORE	19/08/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS.	Conhecer e respeitar a cultura do Folclore Brasileiro.
	20/08/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecimento, identificação e grafo motricidade da consoante S
	21/08/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES, CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
	22/08/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES, CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Reconhecimento e identificação da figura geométrica "quadrado". Apresentar por meio do material concreto o quadrado e analisar no cotidiano elementos com a forma quadrada. DIA DO FOLCLORE
	23/08/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS, TRANSFORMAÇÕES.	Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
5ª SEMANA (SEMANA DISTRITAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL)	26/08/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS.	Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.
	27/08/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
	28/08/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES, CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil de acordo com as regras estabelecidas (cobra cega, danças das cadeiras, entre outras brincadeiras).
	29/08/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES, CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Desenvolver, de maneira lúdica os conceitos igual/diferente, perto/longe (compreender o que torna as pessoas ou objetos iguais ou diferentes; compreender os sentidos contrários de perto/longe).
	30/08/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS, TRANSFORMAÇÕES.	Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
6ª SEMANA NOSSO BIOMA (CERRADO).	02/09/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS.	Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o cerrado.
	03/09/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.
	04/09/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades (compreender noções de posição: de costas / de frente; de cima/debaixo).
	05/09/2024	QUINTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.
	06/09/2024	SEXTA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO, E O NÓS	Conversar sobre a Independência do Brasil de forma acessível para as crianças.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
7ª SEMANA (FESTA DOS ESTADOS) REGIONALIDADES	09/09/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO, E O NÓS	Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.
	10/09/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecimento e identificação e grafo motricidade da consoante R
	11/09/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos. Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
	12/09/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.
	13/09/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS, TRANSFORMAÇÕES.	Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc)

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
8ª SEMANA INCLUSÃO (DIVERSIDADE)	16/09/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS.	Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti homofóbicas e anti - bullying.
	17/09/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecimento e identificação e grafo motricidade da consoante D.
	18/09/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil de acordo com as regras estabelecidas (cobra cega, danças das cadeiras, entre outras brincadeiras).
	19/09/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Identificar e reconhecer a forma geométrica :círculo; compreender o conceito de círculo de forma lúdica; relacionar cores e formas.
	20/09/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS, TRANSFORMAÇÕES.	Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
	21/09/2024	SÁBADO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS, TRANSFORMAÇÕES.	DIA NACIONAL DE LUTA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. DIA DA ÁRVORE



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
9ª SEMANA FAUNA (ANIMAIS DOMÉSTICOS E SELVAGENS).	23/09/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS.	Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.
	24/09/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecimento e identificação e grafo motricidade da consoante G.
	25/09/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).
	26/09/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Identificar e reconhecer a forma geométrica :triângulo.
	27/09/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS, TRANSFORMAÇÕES.	Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
10ª SEMANA DIREITO DAS CRIANÇAS.	30/09/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Desenvolver de maneira lúdica os conceitos esquerda/direita, dentro/fora. Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil de acordo com regras estabelecidas.
	01/10/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil de acordo com as regras estabelecidas (cobra cega, danças das cadeiras, entre outras brincadeiras).
	02/10/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Identificar e reconhecer a forma geométrica: retângulo.
	03/10/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Identificar e reconhecer através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 6
	04/10/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS, TRANSFORMAÇÕES.	Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil. REUNIÃO DOS PAIS





PLANEJAMENTO 4º BIMESTRE

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1ª SEMANA DA CRIANÇA (BRINQUEDOS BRINCADEIRAS)	07/10/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS.	Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; giz de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
	08/10/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS, TRANSFORMAÇÕES.	Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.
	09/10/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Desenvolver de maneira lúdica os conceitos esquerda/direita, dentro/fora. Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil de acordo com regras estabelecidas.
	10/10/2024	QUINTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS, TRANSFORMAÇÕES.	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 7.
	11/10/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS, TRANSFORMAÇÕES.	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2ª SEMANA PSICOMOTRICIDADE	14/10/2024	SEGUNDA-FEIRA	RECESSO	XXXXXXXXXXXXXX
	15/10/2024	TERÇA-FEIRA	FERIADO	XXXXXXXXXXXXXX
	16/10/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizam os conceitos de: antes/depois, curto, longo, cedo, tarde, lento, rápido, forte /fraco.
	17/10/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos. Identificar através das contagens e manuseio do material concreto o número 7.
	18/10/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS, TRANSFORMAÇÕES.	Participar de brincadeiras da cultura infantil de acordo com as regras estabelecidas. (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3ª SEMANA MEIOS DE TRANSPORTE.	21/10/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS.	Reconhecer e valorizar a leitura /escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
	22/10/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecimento, identificação e grafo motricidade da consoante K.
	23/10/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.
	24/10/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 8.
	25/10/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS, TRANSFORMAÇÕES.	Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais. Reconhecer os meios de transportes e suas vias.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
4ª SEMANA MEIOS DE COMUNICAÇÃO	28/10/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS.	Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual - computador, tablet, celular etc.)
	29/10/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecimento, identificação e grafo motricidade da consoante J.
	30/10/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
	31/10/2024	QUINTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS, TRANSFORMAÇÕES.	Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.
	01/11/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS, TRANSFORMAÇÕES.	Reconhecer a evolução dos meios de comunicação através do tempo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
5ª SEMANA EDUCAÇÃO FINANCEIRA	04/11/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS.	Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.
	05/11/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
	06/11/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.
	07/11/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemática de mais, menos, começo, meio, fim, antes, agora, depois, cedo, tarde, ontem, hoje, amanhã, primeiro, entre, último, para frente, para trás, para o lado, para a direita, para a esquerda, para cima, para baixo.
	08/11/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS, TRANSFORMAÇÕES.	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto os números.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
6ª SEMANA DIA DA BANDEIRA	11/11/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS.	Compreender as manifestações culturais e as datas comemorativas.
	12/11/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecimento, identificação e grafo motricidade da consoante W.
	13/11/2024	QUARTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS, TRANSFORMAÇÕES.	Realizar produções artísticas com o uso de diversos materiais.
	14/11/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Revisão dos conceitos matemáticos (igual/diferente, perto/longe, de costas/de frente, de cima/debaixo, dentro/fora, esquerda/direita). Estabelecer comparação entre os objetos, relacionar números às suas respectivas quantidades.
	15/11/2023	SEXTA-FEIRA	FERIADO	XXXXXXXXXXXX



## APÊNDICE – 11

### MATRIZ CURRICULAR: EDUCAÇÃO INFANTIL - 2º PERÍODO PLANEJAMENTO/CONTEÚDOS - 2024

#### PLANEJAMENTO 1º BIMESTRE

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1ª SEMANA ACOLHIDA	19/02/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Acolher os estudantes para o início do ano letivo, Apresentação pessoal; desenvolver e Estimular a fala. Roda de conversa com dinâmica com o nome, crachá; História “O mostro das cores vai à Escola” - Anna Llenas;
	20/02/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Despertar e identificar sentimentos; conhecer o espaço educacional (espaço físico). -Retomar a história “O mostro das cores vai à Escola”; -Pintura/arte com o personagem;
	21/02/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Inserir a criança dentro de um contexto histórico familiar. Visita aos espaços da escola. Construir combinados/regras explicando, construindo juntos os comportamentos que se espera em cada espaço, como devem se comportar) – banheiro, pátio, sala de aula, parquinho, brinquedoteca etc.);
	22/02/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Identificar, nomear e perceber os sentimentos
	23/02/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Dinâmica com os nomes; -Atividade com a letra inicial;

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2ª SEMANA ACOLHIDA	26/02/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E NÓS	Acolher os estudantes para o início do ano letivo. Apresentação pessoal; desenvolver e estimular a fala.
	27/02/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Despertar e identificar sentimentos; conhecer o espaço educacional (espaço físico).
	28/02/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Inserir a criança dentro de um contexto histórico familiar.
	29/02/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Reconhecimento do nome como parte do Eu e trabalho da coordenação motora fina
	01/03/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3ª SEMANA IDENTIDADE	04/03/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E NÓS	Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
	05/03/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	06/03/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação viso motora.
	07/03/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Comparar medidas (peso, altura etc.),
	08/03/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies planos e formas.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
4ª SEMANA EMOÇÕES	11/03/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E NÓS	Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
	12/03/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecimento, identificação e grafo motricidade da vogal "E "Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
	13/03/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
	14/03/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. (DIA E NOITE ).
	15/03/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
5ª SEMANA HÁBITOS DE HIGIENE / ÁGUA.	18/03/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E NÓS	Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
	19/03/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecimento, identificação e grafo motricidade da vogal "A " Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa).
	20/03/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Realizar sua higiene pessoal com autonomia. Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades (compreender noções de Alto/Baixo e Maior/Menor.
	21/03/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
	22/03/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
6ª SEMANA DIVERSIDADE (CIRCO E INCLUSÃO).	25/03/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E NÓS	Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.
	26/03/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecimento, identificação e grafo motricidade da vogal "I"
	27/03/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
	28/03/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; giz de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
	29/03/2024	FERIADO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	XXXXXXXXXXXXXXXXXX



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
7ª SEMANA PÁSCOA	01/04/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E NÓS	Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	02/04/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecimento, identificação e grafo motricidade da vogal "U"
	03/04/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades (Compreender noções de Grande/Pequeno, Grosso/Fino). Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação viso motora.
	04/04/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças
	05/04/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
8ª SEMANA ALIMENTAÇÃO SAUĐAVEL	08/04/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E NÓS	Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos.
	09/04/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecimento, identificação e grafo motricidade da vogal "O"
	10/04/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do auto servimento com a orientação do adulto.
	11/04/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.
	12/04/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; giz de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
9ª SEMANA AS 4 ESTAÇÕES INDIO	15/04/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
	16/04/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.). Revisão das vogais "A", "E", "I", "O" e "U".
	17/04/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	18/04/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto os números 0 e 1.
	19/04/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
10ª SEMANA ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA	22/04/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
	23/04/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
	24/04/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	25/04/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 2.
	26/04/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; giz de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.





SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
11ª SEMANA PROFISSÕES	29/04/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.
	30/04/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
	01/05/2024	FERIADO	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	XXXXXXXXXXXXXX
	02/05/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 3.
	03/05/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. Expressar-se por meio de desenhos e pinturas (QUANDO CRESCER EU QUERO SER...).



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



PLANEJAMENTO 2º BIMESTRE

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
12ª SEMANA OS 4 ELEMENTOS	06/05/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES e TRANSFORMAÇÕES	Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente. Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.
	07/05/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo). Identificação e grafo motricidade da consoante " B"
	08/05/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca. Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos.
	09/05/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 4.
	10/05/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
13ª SEMANA FAMÍLIA	13/05/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E NÓS	Reconhecer sua história de vida, individual coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
	14/05/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante " C "
	15/05/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros
	16/05/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 5.
	17/05/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
14ª SEMANA DO BRINCAR	20/05/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E NÓS	Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
	21/05/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. Identificação e grafo motricidade da consoante " D"
	22/05/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, frente/atrás, para cima/para baixo etc. Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).
	23/05/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 6.
	24/05/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
15ª SEMANA AS CORES	27/05/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura como forma de vivência estética.
	28/05/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante " F "
	29/05/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos. Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 7.
	30/05/2024	FERIADO	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	XXXXXXXXXXXX
	31/05/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Reconhecer as cores primárias e secundárias.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
16ª SEMANA MEIO AMBIENTE	03/06/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
	04/06/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante " G "
	05/06/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.
	06/06/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente. · Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência. Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 8.
	07/06/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos,,dentre outros

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
17ª SEMANA FLORA (HORTA E FEIRINHA)	10/06/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação
	11/06/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante " H "
	12/06/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas nos espaços da instituição e fora dela. Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.
	13/06/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Valorizar os cuidados básicos com as plantas (cultivo de hortas, jardins). Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 9.
	14/06/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
18ª SEMANA OS 5 SENTIDOS	17/06/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
	18/06/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante " J "
	19/06/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
	20/06/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 10.
	21/06/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística. Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
19ª SEMANA SERES VIVOS	24/06/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.
	25/06/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante " K "
	26/06/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades. Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.
	27/06/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Revisão dos conceitos matemáticos (frente/atrás, em cima/embaixo, longe/perto, grosso/fino, pesado/leve) etc
	28/06/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
20ª SEMANA PAISAGEM NATURAL E MODIFICADA (CIDADE E CAMPO)	01/07/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.
	02/07/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
	03/07/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado. Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras
	04/07/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.
	05/07/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
	06/07/2024	SÁBADO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS TRANSFORMAÇÕES	Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
21ª SEMANA TIPOS DE MORADIA	08/07/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.
	09/07/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Descrever as características de cenas de histórias e situações cotidianas.
	10/07/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor (0 a 10)



11/07 a 28/07

RECESSO ESCOLAR

PLANEJAMENTO 3º BIMESTRE

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1ª SEMANA ACOLHIDA (REVISÃO SEMESTRE ANTERIOR)	29/07/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Acolhimento dos estudantes para o início do segundo semestre.
	30/07/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Revisão do alfabeto até a consoante "K".
	31/07/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Revisão dos números de 0 a 10.
	01/08/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.
	02/08/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2ª SEMANA ARTE (RELEITURA)	05/08/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
	06/08/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante L. Livro (páginas: 9, 70-72)
	07/08/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar o antecessor e sucessor dos números
	08/08/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Participar de feiras, exposições e mostras de trabalho científico, em interface com outras linguagens.
	09/08/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3ª SEMANA PLENARINHA	12/08/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
	13/08/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante M Livro (páginas: 9, 73-75)
	14/08/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 11. Livro (páginas: 50)
	15/08/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outros.
	16/08/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
4ª SEMANA FOLCLORE	19/08/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
	20/08/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante Livro (páginas: 9, 76-78)
	21/08/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 12. Livro (páginas: 51)
	22/08/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
	23/08/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.





SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
5ª SEMANA CONTOS DE FADAS	26/08/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.)
	27/08/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante P. Livro (páginas: 9, 82-84)
	28/08/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
	29/08/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 13. Livro (páginas: 9, 52)
	30/08/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; giz de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
6ª SEMANA NOSSO BIOMA "CERRADO"	02/09/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
	03/09/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.
	04/09/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.
	05/09/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO	Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado. Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
	06/09/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Representar quantidades por meio de desenhos e registros gráficos.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
7ª SEMANA REGIONALIDADES	09/09/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas
	10/09/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante Q. Livro (páginas: 9, 139-140)
	11/09/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número
	12/09/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente
	13/09/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
8ª SEMANA INCLUSÃO (DIVERSIDADE)	16/09/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
	17/09/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante R. Livro (páginas: 10, 141-144)
	18/09/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 15. Livro (páginas: 54).
	19/09/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
	20/09/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
9ª SEMANA FAUNA (ANIMAIS DOMÉSTICOS E SELVAGENS)	23/09/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).
	24/09/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante S. Livro (páginas: 10, 145-146)
	25/09/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.
	26/09/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 16. Livro (páginas: 55)
	27/09/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
10ª SEMANA DIREITOS DA CRIANÇA	30/09/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.
	01/10/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante T. Livro (páginas: 148-159)
	02/10/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 17. Livro (páginas: 56)
	03/10/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Desenvolver a estética, criatividade e a coordenação motora através da pintura.
	04/10/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura.



PLANEJAMENTO 4º BIMESTRE

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1ª SEMANA DA CRIANÇA (BRINQUEDO E BRINCADEIRAS)	07/10/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.
	08/10/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante V. Livro (páginas: 10, 154-157)
	09/10/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 18. Livro (páginas: 57). Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).
	10/10/2024	QUINTA-FEIRA	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
	11/10/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2ª SEMANA PSICOMOTRICIDADE	14/10/2024	SEGUNDA-FEIRA	RECESSO ESCOLAR	#####
	15/10/2024	TERÇA-FEIRA	FERIADO	#####
	16/10/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 19. Livro (páginas: 58)
	17/10/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música
	18/10/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
3ª SEMANA MEIOS DE TRANSPORTE	21/10/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E NÓS	Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.
	22/10/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade da consoante W. Livro
	23/10/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (Terrestres, aquáticos e aéreos)
	24/10/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar através das contagens diárias e manuseio de material concreto o número 20. Livro (páginas: 59)
	25/10/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
4ª SEMANA MEIOS DE COMUNICAÇÃO	28/10/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E NÓS	Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
	29/10/2024	TERÇA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. Livro (páginas: 118-121)
	30/10/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificação e grafo motricidade da consoante X.
	31/10/2024	QUINTA-FEIRA	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E NÓS	Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
	01/11/2024	SEXTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Coordenação motora fina de alinhar, traçar, contornar, rasgar, dobrar, amassar vários tipos de papeis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, prensar, recortar, colar, pintar, atarraxar e desatarraxar modelos apropriados, tocar piano ou outros instrumentos.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
5ª SEMANA EDUCAÇÃO FINANCEIRA	04/11/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.
	05/11/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Identificação e grafo motricidade das consoantes Y e Z.
	06/11/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Noções de adição. Retomar números de 0 a 20. Livro (páginas: 123-135)
	07/11/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.
	08/11/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; giz de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
6ª SEMANA DIA DA BANDEIRA	11/11/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
	12/11/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Retomar o alfabeto.
	13/11/2024	QUARTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
	14/11/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Noções de subtração. Retomar os números de 0 a 20. Livro (páginas: 131-132)
	15/11/2024	SEXTA-FEIRA	FERIADO	*****



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
7ª SEMANA CONSCIÊNCIA NEGRA	18/11/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
	19/11/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying
	20/11/2024	QUARTA-FEIRA	FERIADO	*****
	21/11/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Noções de subtração. Retomar os números de 0 a 20. Retomar alfabeto.
	22/11/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
8ª SEMANA MUSICALIDADE	25/11/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
	26/11/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Retomar o alfabeto.
	27/11/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Noções de adição e subtração. Retomar os números de 0 a 20.
	28/11/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
	29/11/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
9ª SEMANA NATAL	02/12/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
	03/12/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Retomar o alfabeto.
	04/12/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
	05/12/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Noções de adição e subtração. Retomar os números de 0 a 20.
	06/12/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.

TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
10ª SEMANA SEMANA DE BRINCADEIRAS	09/12/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
	10/12/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
	11/12/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).
	12/12/2024	QUINTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Identificar relações espaciais (dentro e fora), em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.)
	13/12/2024	SEXTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.





SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



TEMA	DATA	DIA DA SEMANA	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
11ª SEMANA REVISÃO DO SEMESTRE	16/12/2024	SEGUNDA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	17/12/2024	TERÇA-FEIRA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
	18/12/2024	QUARTA-FEIRA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
	19/12/2024	QUINTA-FEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.



APÊNDICE – 12

MATRIZ CURRICULAR: ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS – 1º ANO - PLANEJAMENTO/CONTEÚDOS - 2024

1º BIMESTRE		
DISCIPLINA	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<b>Língua Portuguesa:</b>	<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais</li> <li>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</li> <li>Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens</li> <li>Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)</li> </ul> <p><b>Leitura e escuta</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</li> <li>Nome próprio e de colegas: leitura e escuta</li> <li>Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros.</li> <li>Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)</li> <li>Leitura, declamação, brincadeiras e produção;</li> <li>Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</li> <li>Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</li> </ul> <p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Escrita do nome próprio e de colegas</li> <li>Noção de espaço movimento e direção em produções escritas</li> <li>Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios:</li> </ul> <p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.)</li> <li>Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</li> <li>Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som</li> <li>Relação de letras, palavras e imagens</li> <li>Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais.</li> <li>Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> <li>Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.</li> <li>Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</li> <li>Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li> <li>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</li> <li>Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.</li> <li>Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</li> <li>Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função;</li> <li>Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.</li> <li>Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</li> <li>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> <li>Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever.</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</li><li>• Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra</li><li>• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras</li></ul>	
<b>Matemática:</b>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas</li><li>• Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99</li><li>• Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)</li><li>• Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação</li><li>• Correspondência biunívoca</li><li>• Sequência oral numérica</li></ul> <p><b>Pensamento algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências</li></ul>	<p>Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</li><li>• Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a menor que, até 99.</li><li>• Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.</li><li>• Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</li></ul>
<b>Ciências da Natureza:</b>	<p><b>Matéria e Energia</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Características dos materiais</li><li>• Uso responsável dos materiais e modos de descarte</li></ul> <p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções</li><li>• Fontes/focos de microorganismos nocivos à saúde</li><li>• Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.)</li><li>• Higiene e cuidados com o corpo.</li><li>• Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos</li><li>• A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano.</li><li>• Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades.</li><li>• Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente.<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo.</li><li>• Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc.</li></ul></li><li>• Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo.</li><li>• Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.).</li></ul>
<b>Geografia:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)</li></ul>	<p>Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.</p>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência • Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais</li><li>• Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.</li><li>• Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas.</li></ul>
<b>História:</b>	<p><b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades</li><li>• Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos</li><li>• A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial • Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo.</li><li>• Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.</li><li>• Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.</li><li>• Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</li></ul>
<b>Artes:</b>	<p><b>Teatro</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais</li><li>• Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.)</li><li>• Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila)</li><li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções,</li><li>• Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros</li><li>• Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua</li><li>• Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais</li></ul> <p><b>Elementos da Linguagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal.</li></ul> <p><b>Processos de Criação</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Improvisação livre com movimentos espontâneos</li></ul> <p><b>Música:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afrobrasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental)</li><li>• Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.</li><li>• Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</li><li>• Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas.</li><li>• Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade.</li><li>• Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante.</li><li>• Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</li><li>• Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.</li><li>• Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</li><li>• Vivenciar improvisações em dança.</li><li>• Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li><li>• Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</li><li>• Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações).</li></ul>	
<b>Educação Física:</b>	<b>Brincadeiras e Jogos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)</li><li>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)</li><li>• Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda,</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais.</li><li>• Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivomotoras no contexto de brincadeiras e jogos.</li><li>• Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante.</li><li>• Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de</li></ul>
<b>Ensino Religioso:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós</li><li>• Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.</li><li>• Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.</li></ul>

2º BIMESTRE		
DISCIPLINA	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<b>Língua Portuguesa:</b>	<b>Oralidade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Recados orais</li><li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial),</li><li>• Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</li></ul> <b>Leitura e escuta</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas</li><li>• Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o quê?)</li></ul> Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos • Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular. <ul style="list-style-type: none"><li>• Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação).</li><li>• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas</li><li>• Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o quê?)</li></ul>	<p>Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</li><li>• Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li><li>• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li><li>• Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</li><li>• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</li><li>• Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.</li></ul> <p>Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</li><li>• Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li></ul>



	<p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso</li><li>• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas</li><li>• Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o quê?)</li><li>• Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos.</li></ul> <p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras</li><li>• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas</li><li>• Identificação do som da sílaba na palavra</li></ul>	
<b>Matemática:</b>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Zoneamento</li><li>• Conservação de quantidade</li><li>• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade</li><li>• Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena)</li><li>• Uso da reta numérica</li><li>• Valor posicional do algarismo</li><li>• Composição e decomposição de números naturais.</li></ul> <p>Construção de fatos básicos da adição</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades)</li><li>• Resolução de situações-problema com adição</li></ul> <p><b>Pensamento algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.</li><li>• Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).</li><li>• Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii).</li><li>• Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.</li><li>• Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.</li><li>• Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li></ul>
<b>Ciências da Natureza:</b>	<p><b>Terra e Universo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); a semana; o mês; o ano</li><li>• A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos</li><li>• Formas de registro do tempo: os relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais.</li></ul>
<b>Geografia:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem.</li><li>• Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis</li><li>• Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência.</li></ul> <p>Reorganização do espaço pelo grupo</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>*Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha.</li><li>*Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.</li><li>*Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<b>História:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais</li><li>• As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro)</li><li>• Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais</li><li>• A vida em família: diferentes configurações e vínculos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</li><li>• conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</li><li>• identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.</li><li>• descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</li><li>• Identificar a relação entre as suas histórias</li></ul>
<b>Artes:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros</li><li>• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal</li><li>• Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura</li><li>• Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados</li><li>• Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares</li><li>• Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia</li><li>• Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativa.</li><li>• Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, traz, lado).</li><li>• Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar.</li><li>• Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras)</li><li>• Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações)</li><li>• Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos</li><li>• Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador.</li><li>• experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.</li><li>• Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.</li><li>• Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção</li><li>• Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.</li><li>• Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas.</li><li>• Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.</li><li>• Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza.</li><li>• Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.</li><li>• Criar e produzir música a partir de jogos musicais, brincadeiras, brinquedos cantados, rítmicos e sonoros.</li><li>• Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras.</li></ul>
<b>Educação Física:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples</li><li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)</li><li>• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</li><li>• Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis.</li><li>• Experimentar jogos</li></ul>
<b>Ensino Religioso:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ações voluntárias como expressão da alteridade humana</li><li>• Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Valorizar a diversidade de formas de vida. Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais.</li></ul>



3º BIMESTRE		
DISCIPLINA	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<b>Língua Portuguesa:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.</li><li>Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO);</li><li>Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema.</li><li>Escuta e manuseio de livros e obras infantis. Leitura e interpretação de pequenos textos de diversos gêneros.</li><li>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.</li><li>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. (ex: convite, receita, bilhete, ficha técnica, autobiografia etc.)</li><li>Ilustração (desenhos). de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</li><li>Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d;</li><li>Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.</li><li>Criação de histórias por meio de desenhos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li><li>Habilidade de observar escritas convencionais comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.</li><li>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</li><li>Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</li><li>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</li><li>Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</li><li>Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.<ul style="list-style-type: none"><li>Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li></ul></li><li>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li><li>Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.</li><li>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. - Introduzir/Apresentar letra cursiva.</li><li>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li><li>Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.</li><li>Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li></ul>
<b>Matemática:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas).</li><li>Resolução de situações-problema com subtração.</li><li>Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar).</li><li>Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações).</li><li>Utilização do corpo para operar e medir.</li><li>Unidade, dezena e agrupamentos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.</li><li>Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.</li><li>Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</li><li>Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular.</li></ul>





SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).</li><li>• Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço.</li><li>• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.</li><li>• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</li><li>• Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</li><li>• Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento.</li><li>• Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</li><li>• Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência.</li><li>• Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</li><li>• Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência.</li><li>• Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</li><li>• Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros</li><li>• Pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</li></ul>
<b>Ciências da Natureza:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Formas de registro do tempo: os relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário.</li><li>• Formas de registro do tempo: os relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário.</li><li>• Atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes.</li><li>• Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes.</li><li>• Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades.</li></ul>
<b>Geografia:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços do local de vivência.</li><li>• Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento.</li><li>• Mapas simples e croquis para localizar elementos sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento.</li><li>• Mapas simples e croquis para localizar elementos sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<p>diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver noções de localização espacial e orientação.</li></ul>	
<b>História:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.</li><li>• Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade.</li><li>• Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/ sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida.</li><li>• Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</li><li>• Conhecer as territorialidades, relações de interação social e espacial.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.</li><li>• Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</li><li>• Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</li></ul>
<b>Artes:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.</li><li>• Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV.</li><li>• Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.</li><li>• Personagens folclóricos (conhecimento, desenho, pintura, dobradura etc.)</li><li>• Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares.</li><li>• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais.</li><li>• Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de autoexpressão.</li><li>• Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.</li><li>• Apreciar personagens da cultura folclórica.</li><li>• Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.</li><li>• Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. Conhecer espaços culturais diversos.</li></ul>
<b>Educação Física:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Brincadeiras de pique etc.</li><li>• Brincadeiras diversas.</li><li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).</li><li>• Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas.</li><li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).</li><li>• Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</li><li>• Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.</li><li>• Explorar sonoridades de banda rítmica (de instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis) como chocalhos, pandorins, recoreco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbu, xilofone, pratos, dentre outros.</li><li>• Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.</li><li>• Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<b>Ensino Religioso:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro</li><li>• Convivência humana e ações éticas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.</li><li>• Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.</li></ul>
--------------------------	--	--

4º BIMESTRE		
DISCIPLINA	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<b>Língua Portuguesa:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Leitura, declamação, brincadeiras e produção.</li><li>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</li><li>• Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</li><li>• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.</li><li>• Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar</li><li>• Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.</li><li>• Criação de histórias por meio de desenhos.</li><li>• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.</li><li>• Consoante + R e consoante + L (Entre consoante e vogal).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</li><li>• Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li><li>• Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.</li><li>• Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li><li>• Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li><li>• Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor</li><li>• Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li><li>• Reconhecer os encontros consonantais e as possibilidades de combinação para formar palavras.</li></ul></li></ul>
<b>Matemática:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Correspondência biunívoca.</li><li>• Zoneamento.</li><li>• Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.</li><li>• Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos).</li><li>• Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural.</li><li>• Coleta e organização de informações. Registros pessoais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Comparar comprimento, capacidades ou massas.</li><li>• Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</li><li>• Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.</li><li>• Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.</li><li>• Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência.</li><li>• Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição,</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<p>para comunicação de informações coletadas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Construção de tabelas. Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.</li><li>• Noção de acaso.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas.</li><li>• Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.</li><li>• Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.</li><li>• Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.</li><li>• Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.</li><li>• Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.</li><li>• Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.</li><li>• Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.</li><li>• Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.</li></ul>
<b>Ciências da Natureza:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Características de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano.</li><li>• Consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.</li><li>• Principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades.</li><li>• Capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano.</li><li>• Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.</li><li>• Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades.</li><li>• Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<b>Geografia:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços do local de vivência.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.</li><li>Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.</li><li>Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo.</li></ul>
<b>História:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula corda). 13. Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.).</li><li>Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</li><li>Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</li></ul>
<b>Artes:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Ritmo pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido.</li><li>Intensidade, forte/médio/fraco, altura, agudo/médio/ grave.</li><li>Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos.</li><li>Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afro-brasileiras, música popular brasileira - MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental).</li><li>Multimídia, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, Wii Music, softwares etc.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Experienciar improvisações sonoras- musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo.</li><li>Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras.</li><li>Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li><li>Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experiência, apreciação, compartilhamento artístico.</li></ul>
<b>Educação Física:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras. Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos, conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros).</li><li>Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula corda). 13. Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.</li><li>Explorar diferentes formas de registro musical não convencional para anotações de criações próprias, de seus pares e contextos.</li><li>Experienciar improvisações sonoro-musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo.</li></ul>
<b>Ensino Religioso:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso.</li><li>Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana.</li><li>Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.</li></ul>



## APÊNDICE – 13

### MATRIZ CURRICULAR: ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS – 2º ANO - PLANEJAMENTO/CONTEÚDOS - 2024

1º BIMESTRE		
DISCIPLINA	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<b>Língua Portuguesa:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. Relação de palavras com imagens Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</li><li>✓ Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. Relação de palavras com imagens Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</li><li>✓ Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.</li><li>✓ Oposição surda/sonora (diferenças sonoras). Entre: p/b; t/d; f/v</li><li>✓ Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</li><li>✓ Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias. Escuta, leitura, poemas, contos de fadas e contação de histórias.</li><li>✓ Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.</li><li>✓ Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos</li><li>✓ Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.</li><li>✓ Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li><li>✓ Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.</li><li>✓ Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li><li>✓ Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li><li>✓ Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escreve</li><li>✓ Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li><li>✓ Relacionar as linguagens verbal e não verbal, presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li><li>✓ Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li><li>✓ Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</li><li>✓ Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</li></ul>
<b>Matemática:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Funções do número: indicador de quantidade, indicador de posição, código</li><li>✓ Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos.</li><li>✓ Correspondência biunívoca.</li><li>✓ Sequência oral numérica.</li><li>✓ Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre.</li><li>✓ Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais</li><li>✓ Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.</li><li>✓ Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.</li><li>✓ Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ unidade para dezena).</li><li>✓ Agrupamentos e desagrupamentos até 99</li><li>✓ Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena).</li><li>✓ Nomenclaturas: unidade, dezena, centena.</li><li>✓ Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.</li><li>✓ Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental.</li><li>✓ Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).</li><li>✓ Construção de fatos fundamentais da subtração.</li><li>✓ Resolução de situações- problema</li><li>✓ Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses</li><li>✓ com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</li><li>✓ Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.</li><li>✓ Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.</li><li>✓ Decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.</li><li>✓ Estruturar a nomenclatura centena.</li><li>Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).</li><li>✓ Estruturar a nomenclatura centena.</li><li>✓ Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.</li><li>✓ Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</li><li>✓ Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos</li><li>✓ Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li><li>✓ 19. Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</li><li>✓ Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</li><li>✓ Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</li><li>✓ Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</li></ul>
<b>Ciências da Natureza:</b>	✓ Seres vivos, suas características e os ambientes em que habitam.	✓ Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Sol como fonte primária de energia para vida na Terra.</li><li>✓ Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.</li><li>✓ O novo coronavírus.</li><li>✓ A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças.</li><li>✓ Alimentação saudável</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral.</li><li>✓ Discutir e compreender as recomendações de combate ao novo coronavírus.</li><li>✓ Reconhecer a importância da alimentação saudável para o funcionamento do nosso corpo e prevenção de doenças.</li></ul>
<b>Geografia:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.).</li><li>✓ Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa à qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas</li><li>✓ Modificações por meio dos fenômenos naturais.</li><li>✓ Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais, modo de viver das pessoas.</li><li>✓ Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem reaproveitamento.</li><li>✓ Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.</li><li>✓ Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo.</li><li>✓ Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade.</li><li>✓ Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</li><li>✓ Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros.</li><li>✓ Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas</li></ul>
<b>História:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.</li><li>✓ História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família.</li><li>✓ Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações).</li><li>✓ Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.</li><li>✓ Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</li><li>✓ Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos</li><li>✓ Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.</li><li>✓ Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</li></ul>
<b>Artes:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Autorretrato e releitura de obras de arte.</li><li>✓ Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. 6. Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia.</li><li>✓ Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros).</li><li>✓ Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas.</li><li>✓ Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente.</li><li>✓ Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo.</li><li>✓ Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais</li><li>✓ Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</li><li>✓ Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li></ul>





SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais.	✓ Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes instrumentos), como processo de criação.
<b>Educação Física:</b>	✓ Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular) manipulativas (chutar, arremessar, apanhar manipulativas, chutar, arremessar, apanhar). ✓ Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.). ✓ Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).	✓ Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. ✓ Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. ✓ Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável.
<b>Ensino Religioso:</b>	✓ Grupos sociais: família, escola e valores como solidariedade, cooperação e fraternidade. ✓ Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas.	✓ Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida a dignidade do ser humano. ✓ Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado, conforme a crença de cada sujeito.

2º BIMESTRE

DISCIPLINA	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<b>Língua Portuguesa:</b>	<b>Oralidade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)</li><li>• Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel</li><li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial) de acordo com o objetivo do ato de interlocução</li></ul> <b>Leitura e escuta</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</li><li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</li><li>Reconto de histórias imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)</li><li>• Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens</li><li>• Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre</li></ul>	✓ Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. ✓ Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. ✓ Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). ✓ Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. ✓ Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. ✓ Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. ✓ Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. ✓ Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.



	<p>outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <p><b>Escrita/produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado</li><li>• Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes</li><li>• Anúncios publicitários – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas</li><li>• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros</li><li>• Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais</li><li>• Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte</li><li>• Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.)</li></ul> <p><b>Análise linguística/semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificação do som da sílaba na palavra</li><li>• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos. Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li><li>✓ Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li><li>✓ Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito</li><li>✓ Experimentar a literatura em sua Diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e Escritor proficiente.</li><li>✓ Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li><li>✓ Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li><li>✓ Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam Escrita/produção de texto.</li><li>✓ Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes Gêneros.</li><li>✓ Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li></ul>
<p><b>Matemática:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Construção de fatos fundamentais da subtração</li><li>• Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos</li><li>• Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração</li><li>• Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular</li><li>• Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação</li><li>• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</li><li>• Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.</li><li>✓ Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</li><li>✓ Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</li><li>✓ Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li><li>✓ Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</li><li>✓ Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</li><li>✓ Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (Bidimensionais) e espaciais (Tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano</li><li>• Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte Pensamento algébrico</li><li>• Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas</li><li>• Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência Geometria</li><li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</li></ul>
<b>Ciências da Natureza:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas</li><li>• Sol como fonte primária de energia para vida na Terra</li><li>• Água como fluido essencial à vida</li><li>• Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam.</li><li>✓ Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra.</li><li>✓ Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol.</li><li>✓ Prevenir e evitar acidentes domésticos no cotidiano</li></ul>
<b>Geografia:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive</li><li>• Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte</li><li>• Diferentes formas de representação</li><li>• Princípios de localização e posição de objetos Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.</li><li>• Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.</li><li>✓ Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.</li><li>✓ Uso adequado dos meios de comunicação.</li></ul>
<b>História:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações)</li><li>• Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar</li><li>• Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano</li><li>• O tempo como medida. Noções de tempo</li><li>• A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</li><li>✓ Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.</li><li>✓ Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</li><li>✓ Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<b>Artes:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas</li><li>• Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.</li><li>• Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais.</li><li>✓ Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.</li><li>✓ Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações</li><li>✓ Experimentar diferentes formas de expressão artística. Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</li><li>✓ Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.</li><li>✓ Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam cidade ou em regiões vizinhas.</li><li>✓ Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.</li><li>✓ Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos.</li><li>✓ Explorar as possibilidades de forma do corpo.</li><li>✓ Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera). Combinar percursos espaciais variados.</li><li>✓ Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.</li><li>✓ Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.</li></ul>
<b>Educação Física:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)</li><li>• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</li><li>✓ Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.</li><li>✓ Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<b>Ensino Religioso:</b>	✓ Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente	✓ Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).
--------------------------	---	---

3º BIMESTRE

DISCIPLINA	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<b>Língua Portuguesa:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro).</li><li>✓ Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)</li><li>✓ Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão)</li><li>✓ Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: J (comas vogais a, o, u). E ou I (perde, perdi). O ou U. (bambu, bambo). Z em início de palavra (zebra, zangado). Padrões silábicos: N, T, X.</li><li>✓ Reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.</li><li>✓ Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.</li><li>✓ Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</li><li>✓ Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</li><li>✓ Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais.</li><li>✓ Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita.</li><li>✓ Produzir textos escritos coletivos e individualmente, com ou sem auxílio de um escriba, nos mais variados gêneros, considerando planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</li><li>✓ Sinais de pontuação: ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, dois pontos, travessão e vírgula. Diálogo e paragrafação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</li><li>✓ Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</li><li>✓ Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li><li>✓ Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li><li>✓ Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito</li><li>✓ Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</li><li>✓ Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li><li>✓ Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li><li>✓ Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam Escrita/produção de texto.</li><li>✓ Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li><li>✓ Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li></ul>
<b>Matemática:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Nomenclaturas: unidade, dezena, centena.</li><li>✓ Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999</li><li>✓ Composição e decomposição de números naturais até 999.</li><li>✓ Resolução e elaboração de situações- problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.</li><li>✓ Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas.</li><li>✓ Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.</li><li>✓ Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.</li><li>✓ Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.</li><li>✓ Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações problemas.</li><li>✓ Leitura, interpretação e análise de tabelas e gráficos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.</li><li>✓ Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</li><li>✓ Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.</li></ul>
<b>Ciências da Natureza:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Plantas: Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.</li><li>✓ As principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos.</li></ul>
<b>Geografia:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes);</li><li>✓ Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), Registros;</li><li>✓ Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.</li><li>✓ Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.</li></ul>
<b>História:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Noções de tempo.</li><li>✓ O tempo como medida.</li><li>✓ Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</li><li>✓ Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive.</li></ul>
<b>Artes:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, atrás, lado e diagonal).</li><li>✓ Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil.</li><li>✓ Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros);</li><li>✓ Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, capela (sem acompanhamento) com acompanhamento);</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens.</li><li>✓ Apreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li><li>✓ Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</li><li>✓ Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características.</li></ul>
<b>Educação Física:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<b>Ensino Religioso:</b>	✓ Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes.	✓ Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.
--------------------------	---	---

4º BIMESTRE

DISCIPLINA	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<b>Língua Portuguesa:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos;</li><li>✓ Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra.</li><li>✓ Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas;</li><li>✓ Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa.</li><li>✓ Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais, leitura, compreensão e produção;</li><li>✓ Cartas, bilhetes, convites, e-mail, mensagens instantâneas e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso;</li><li>✓ Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.</li><li>✓ Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais.</li><li>✓ Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes.</li><li>✓ Sinais de pontuação: ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, dois pontos, travessão e vírgula. Diálogo e paragrafação.</li><li>✓ Produzir textos escritos coletivos e individualmente, com ou sem auxílio de um escriba, nos mais variados gêneros, considerando planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais;</li><li>✓ Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito;</li><li>✓ Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos;</li><li>✓ Organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros;</li><li>✓ Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação;</li></ul>
<b>Matemática:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999;</li><li>✓ Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Ampliar a contagem de coleções e/ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades);</li><li>✓ Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.</li><li>✓ Estruturar a nomenclatura centena;</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas.</li><li>✓ Utilização de medidas não padronizadas.</li><li>✓ Utilização do corpo como unidade de medida;</li><li>✓ Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais.</li><li>✓ Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas;</li><li>✓ Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro);</li><li>✓ Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma);</li><li>✓ Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias;</li><li>✓ Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência;</li><li>✓ Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico;</li><li>✓ Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos;</li><li>✓ Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo;</li><li>✓ Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados;</li><li>✓ Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias</li></ul>
<b>Ciências da Natureza:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Movimento aparente do Sol no céu;</li><li>✓ Nascente, elevação máxima e poente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição da nascente da elevação máxima e do poente;</li><li>✓ Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las às posições do Sol no Céu no período de um dia;</li><li>✓ Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol;</li><li>✓ Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.), ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura.</li></ul>
<b>Geografia:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa à qual a escola pertence;</li><li>✓ Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa;</li></ul>
<b>História:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais);</li><li>✓ As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais;</li><li>✓ A sobrevivência e a relação com a natureza.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</li></ul>





SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<b>Artes:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Criação e experimentação sonoras- musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos;</li><li>✓ Pulsação da música;</li><li>✓ Classificação de sons (timbre): os tambores os chocalhos os percussivos (clavas, baquetas, xilofone, reco-reco);</li><li>✓ Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados;</li><li>✓ Criar códigos próprios para representação sonora;</li><li>✓ Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes instrumentos), como processo de criação;</li></ul>
<b>Educação Física:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.);</li><li>✓ O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais;</li><li>✓ Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.</li></ul>
<b>Ensino Religioso:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida a dignidade do ser humano.</li></ul>



## APÊNDICE – 14

### MATRIZ CURRICULAR: ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS – 3º ANO - PLANEJAMENTO/CONTEÚDOS - 2024

1º BIMESTRE		
DISCIPLINA	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<b>Língua Portuguesa:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagem.</li><li>2. Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.).</li><li>3. Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</li><li>4. Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.</li><li>5. Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</li><li>6. Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V.</li><li>7. Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</li><li>8. Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação.</li><li>9. Reescrita de poemas.</li><li>10. Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo).</li><li>11. Parágrafo – para organizar ideias no texto.</li><li>12. Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação(!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_).</li><li>13. Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã).</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</li><li>● Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras.</li><li>● Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</li><li>● Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.</li><li>● Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</li><li>● Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li><li>● Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</li><li>● Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li><li>● Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas, de diversos contos de fada e histórias infantis.</li><li>● Estruturar e pontuar textos.</li></ul>
<b>Matemática:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Funções do número: Indicador de quantidade, Indicador de posição, Código.</li><li>2. Quantificação de coleções ou eventos.</li><li>3. Sequência oral numérica.</li><li>4. Conservação de quantidade.</li><li>5. Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 999.</li><li>6. Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de três ordens (unidade, dezena e centena).</li><li>7. Resolução de situações- problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções.</li><li>● Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</li><li>● Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</li><li>● Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<p>8. Resolução de situações- problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.</p> <p>9. Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.</p> <p>10. Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a menor que.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita.</li><li>● Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.</li><li>● Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.</li><li>● Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</li><li>● Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais,</li><li>● adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.</li><li>● Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes</li></ul>
<b>Ciências da Natureza:</b>	<p>1. Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos.</p> <p>2. Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbanos e rurais (animais domésticos, de pecuária e animais selvagens)</p> <p>3. A importância da vacina e a higienização para prevenção de doenças</p> <p>4. Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações dos animais.</p> <p>5. Conscientização ao uso sustentável da água (Lei Distrital nº5243/2013)</p> <p>6. Alimentação</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte</li><li>● Identificar a suas principais características, destacando sua relação com os seres humanos</li></ul>
<b>Geografia:</b>	<p>1. Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.).</p> <p>2. Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.</li><li>● Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.</li></ul>
<b>História:</b>	<p>1. O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<b>Artes:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Espaços culturais diversos.</li><li>2. Desenhos, pinturas, esculturas etc.</li><li>3. Cores na natureza e as produzidas pelo homem.</li><li>4. Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.</li><li>5. Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).</li></ol> <p><b>Obs.: Os tópicos 1 e 4 se complementam.</b></p>	<p>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.</li><li>● Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.</li><li>● Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.</li></ul>
<b>Educação Física:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</li><li>5. O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.</li><li>● Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</li><li>● Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</li></ul>
<b>Ensino Religioso:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.</li><li>2. Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade.</li><li>● Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro</li></ul>

2º BIMESTRE

DISCIPLINA	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<b>Língua Portuguesa:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</li><li>2. Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</li><li>3. Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis.</li><li>4. Uso do dicionário: função, organização e utilização.</li><li>5. Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos).</li><li>6. Contiguidade (cama, dama).</li><li>7. Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro).</li><li>8. Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro).</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li><li>● Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li><li>● Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li><li>● Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes.</li><li>● Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).</li><li>● Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<p>9. Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita.</p> <p>10. Uso do G ou J (girafa, jiló).</p> <p>11. Uso do H inicial (hora, ora).</p> <p>12. Fábulas: leitura, apreciação e análise.</p> <p>13. Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</li><li>● Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.</li></ul>
<b>Matemática:</b> <b>(Medidas de grandezas)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9999.</li><li>● Medidas de grandezas.</li><li>● Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade).</li><li>● Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.</li><li>● Significado de medida e de unidade de medida.</li><li>● Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças).</li><li>● Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro).</li><li>● Medidas de capacidades (litro, meio litro).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções.</li><li>● Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</li><li>● Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</li><li>● Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade.</li><li>● Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.</li><li>● Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho.</li></ul>
<b>Ciências da Natureza:</b>	<p>1. Ambiente em que vivem os animais do cotidiano.</p> <p>2. Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas: Diminuição da população e extinções.</p> <p>3. Poluição sonora e visual.</p> <p>4. Prevenção de acidentes domésticos</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham.</li><li>● Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida das plantas e animais.</li><li>● discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionado por paisagens sonoras agradáveis</li></ul>
<b>Geografia:</b>	<p>6. Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo.</p> <p>7. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações.</p> <p>8. Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.</p> <p>9. Movimento aparente dos astros como: Lua; Sol; planetas; estrelas.</p> <p>12. Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.</li><li>● Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.</li></ul>
<b>História:</b>	<p>2. Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.</p> <p>3. A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</li><li>● Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<b>Artes:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Monumentos e Pontos turísticos do Distrito Federal.</li><li>2. Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/marionetes.</li><li>3. Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais.</li><li>4. Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro.</li></ol>	<p>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Conhecer os monumentos e pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.</li><li>● Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</li><li>● Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais.</li><li>● Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.</li></ul>
<b>Educação Física:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>3. Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.</li></ul>
<b>Ensino Religioso:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado.</li><li>2. Espaços e territórios religiosos.</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.</li></ul>

3º BIMESTRE

DISCIPLINA	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<b>Língua Portuguesa:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Modos de falar: regionalismo, sotaque, adequação linguística à situação comunicativa.</li><li>2. Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).</li><li>3. Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.</li><li>4. Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</li><li>5. Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</li><li>6. Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo).</li><li>7. Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.</li><li>8. Uso do L ou LH (junho, julho).</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li><li>● Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.</li><li>● Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.</li><li>● Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</li><li>● Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.</li><li>● Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<p>9. Correspondência regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: C/QU (cadela/quilo). G/GU (garoto/guerra). J (com as vogais a o, u). E ou I (perde, perdi). O ou U (bambu, bambo). Z em início de palavra (zebra, zangado).</p> <p>10. Uso do S ou Z (casa, azedo).</p> <p>11. Uso do S ou C (selva, cidade).</p> <p>12. Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação.</li><li>● Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li><li>● Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</li><li>● Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</li></ul>
<b>Matemática:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Relação de igualdade.</li><li>2. Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da MULTIPLICAÇÃO: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular.</li><li>3. Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície).</li><li>4. Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).</li><li>5. Reconhecimento de eventos que envolvam orientação e trajetória de pessoas e de objetos.</li><li>6. Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (Exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro).</li><li>7. Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.</li><li>8. Localização e movimentação: a representação de objetos e pontos de referência.</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</li><li>● Construir e utilizar fatos básicos de adição, subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.</li><li>● Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</li><li>● Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</li></ul>
<b>Ciências da Natureza:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1 - Tipos de alimentação dos seres vivos: herbívoros; carnívoros e onívoros.</li><li>2 - Reprodução e prole.</li><li>3 - Hábitos de vida dos animais.</li><li>4 - Animais diurnos.</li><li>5 - Animais noturnos.</li><li>6 - Características dos animais: Reino Animalia.</li><li>7 - Classificação Taxonômica dos vertebrados.</li><li>8 - Características do planeta Terra: o formato esférico; presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.).</li><li>9 - Terra: mapas; globo terrestre; GPS; fotografias.</li></ol>	<p>*Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos.</p> <p>*Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida.</p> <p>*Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham.</p> <p>*Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.</p> <p>*Reconhecer e representar a esfericidade da Terra por meio de modelos.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



		<ul style="list-style-type: none"><li>identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.</li></ul>
<b>Geografia:</b>	4. Inter-relação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho. 5. Função dos meios de transporte (particular e coletivo). 13. Meios de comunicação e tecnologias. 14. Uso das tecnologias no dia a dia.	<ul style="list-style-type: none"><li>Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.</li><li>Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.</li></ul>
<b>História:</b>	4. A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental). 5. O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. 7. A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas.	<ul style="list-style-type: none"><li>Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos.</li><li>Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</li></ul>
<b>Artes</b>	1. Espaços de informações e de comunicação artística e cultural: museus, exposições, mostras, galerias, oficinas, ateliês e outros. 2. Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Espaço cultural Renato Russo, Espaço Cena, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul etc. 3. Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio. 4. Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros.	<ul style="list-style-type: none"><li>Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações brasileiras.</li><li>Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal.</li><li>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</li><li>Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de expressão.</li></ul>
<b>Educação Física:</b>	4. Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.	<ul style="list-style-type: none"><li>Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade por meio da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</li><li>Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras</li></ul>
<b>Ensino Religioso:</b>	1. Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas.	<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações etc.)</li></ul>

4º BIMESTRE

DISCIPLINA	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<b>Língua Portuguesa:</b>	1. Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais.	<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</li><li>Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.</li></ul>





SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<ol style="list-style-type: none"><li>2. Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação).</li><li>3. Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</li><li>4. Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa.</li><li>5. Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.</li><li>6. Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.</li><li>7. Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização).</li><li>8. Uso do X ou CH (xícara, chuva).</li><li>9. Uso do U ou L (anel, céu).</li><li>10. Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu.</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</li><li>• Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li><li>• Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos).</li><li>• Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li><li>• Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</li><li>• Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li></ul>
<b>Matemática:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.</li><li>2. Significados de metade, quarta parte e décima parte.</li><li>3. Resolução de situações-problema envolvendo as ideias de divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.</li><li>4. Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas.</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.</li><li>• Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</li><li>• Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, figuras planas ou de desenhos.</li><li>• Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima parte.</li><li>• Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</li><li>• Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</li></ul>
<b>Ciências da Natureza:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1-Conservação e preservação do solo.</li><li>2-Solo e agricultura.</li><li>3-Tipos de solo: o arenoso; o argiloso; o humoso; o site; o calcário, usos do solo.</li><li>4-As queimadas irregulares que ameaçam a biodiversidade e o meio ambiente. Desequilíbrios ambientais.</li><li>5-Produção de som.</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>• propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.</li><li>• identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação às aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc.</li><li>• propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<p>6-Variáveis que influenciam na produção do som: a composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) a forma/formato a vibratilidade a espessura.</p> <p>7-Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção.</p> <p>8- Saúde auditiva e visual em termos de som e luz.</p> <p>9-Observação dos eventos celestes.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>· Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas.</li><li>· Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.</li><li>· identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos.</li><li>· manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.</li></ul>
<b>Geografia:</b>	<p>10. A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos.</p> <p>11. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.</li></ul>
<b>História:</b>	<p>6. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características, semelhanças e diferenças; razões das modificações.</p> <p>8. A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.</li><li>● Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</li><li>● Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</li></ul>
<b>Artes:</b>	<p>1.Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.</p> <p>2.Expressão corporal e vocal.</p> <p>3.Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem.</p> <p>4.Elaboração de espetáculos em grupo.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.</li><li>● Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos.</li><li>● Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</li><li>● Produzir e encenar espetáculos teatrais.</li></ul>
<b>Educação Física:</b>	<p>2. Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo- motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal).</p> <p>6. Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Aprimorar as habilidades perceptivo- motoras por meio de jogos e brincadeiras.</li><li>● Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.</li></ul>
<b>Ensino Religioso:</b>	<p>1.Indumentárias religiosas.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações culturais brasileiras.</li></ul>



## APÊNDICE – 15

### MATRIZ CURRICULAR: ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS – 4º ANO - PLANEJAMENTO/CONTEÚDOS - 2024

1º BIMESTRE		
DISCIPLINA	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> *Oralidade *Leitura e escrita *Escrita e produção *Análise linguística *Gramática	<ul style="list-style-type: none"><li>Recursos para linguísticos (Tonicidade de voz e expressão facial);</li><li>Tema (a ser discutido). Debates espontâneos, argumentos, opiniões;</li><li>Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes;</li><li>Diferenciar diversos gêneros textuais, aspectos e funcionalidade;</li><li>Revisão do alfabeto maiúsculo e minúsculo;</li><li>Letra maiúscula em nomes próprios e início de parágrafos;</li><li>Ordem alfabética (segunda e terceira letra);</li><li>Separação silábica e classificação quanto ao número de sílabas;</li><li>Encontro vocálico, consonantal e dígrafo;</li><li>Sílaba tônica</li><li>Uso do dicionário;</li><li>Elementos que compõem a apresentação dos gêneros textuais (autor, suporte);</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero adequado;</li><li>Discutir temas defendendo o ponto de vista, argumentos sobre o tema debatido;</li><li>Ler com fluência e compreensão textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução;</li><li>Destacar informações importantes, analisar o contexto da produção, comparar informações;</li><li>Escrever diferentes gêneros textuais de acordo com a finalidade da situação comunicativa;</li><li>Planejar a escrita do texto considerando o tema central e o gênero textual;</li><li>Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas, aplicadas em produção de texto;</li><li>Usar a variedade linguística, fazendo escolhas adequadas quanto ao vocabulário e gramática;</li><li>Localizar palavras no dicionário para esclarecer dúvidas, identificando o significado mais adequado para o contexto, reconhecendo os diversos sentidos que a palavra tem.</li></ul>
<b>MATEMÁTICA</b> *Números *Pensamento Algébrico *Grandezas e Medidas *Geometria *Probabilidade e Estatística	<ul style="list-style-type: none"><li>Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores;</li><li>Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais até a ordem de dezena de milhar;</li><li>Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural;</li><li>Valor absoluto e relativo;</li><li>Números romanos e ordinais;</li><li>Adição e subtração com reservas;</li><li>Situações problemas;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problemas;</li><li>Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculos;</li><li>Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural;</li><li>Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais;</li><li>Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho,</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Medidas de tempo e temperatura; Massa, comprimento e capacidade de volume;</li><li>• Localização Espacial - Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularíssimo;</li><li>• Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço;</li><li>• Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto;</li></ul>	<p>reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas;</li><li>▪ Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares;</li><li>▪ Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação;</li><li>▪ Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo;</li><li>▪ Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos;</li></ul>
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>  *Matéria e o papel *Água	<ul style="list-style-type: none"><li>• Substâncias e misturas;</li><li>• Composição de misturas;</li><li>• Separando as misturas;</li><li>• Propriedades físicas das substâncias e das misturas;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (água e café, água e óleo etc.);</li><li>• Identificar as misturas com base nas propriedades físicas observadas;</li><li>• Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais;</li></ul>
<b>GEOGRAFIA</b>  *Continentes e oceanos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Continentes e oceanos.</li><li>• Paralelos e meridianos e extensão territorial</li><li>• Orientação espacial</li><li>• Rosa dos ventos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Identificar e nomear os continentes e oceanos</li><li>▪ Localizar o território brasileiro</li><li>▪ Orientação espacial de com a rosa dos ventos (pontos cardeais e colaterais),</li><li>▪ Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros, comparar as indicações da bússola;</li></ul>
<b>HISTÓRIA</b> *Migrações como uma característica humana; *Trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal;	<ul style="list-style-type: none"><li>• A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras;</li><li>• O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente;</li><li>▪ Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais;</li></ul>
<b>ARTES</b>  *Artes Visuais *Teatro	<ul style="list-style-type: none"><li>• Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais;</li><li>• Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais;</li><li>• Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias;</li><li>• Experimentação com cores frias e cores quentes;</li><li>• Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais;</li><li>▪ Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal;</li><li>▪ Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor;</li><li>▪ Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados;</li><li>▪ Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos;</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro);</li><li>• Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas;</li><li>• Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura;</li><li>▪ Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal;</li><li>▪ Experimentar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia;</li><li>▪ Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual;</li><li>▪ Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional;</li><li>▪ Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira;</li><li>▪ Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança;</li><li>▪ Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral;</li><li>▪ Apreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira;</li><li>▪ Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF;</li><li>▪ Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro);</li></ul>
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>  *Brincadeiras e jogos *Esportes, lutas e Ginásticas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.</li><li>• Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las;</li><li>▪ Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica.</li></ul>
<b>ENSINO RELIGIOSO</b> *Alteridade	<ul style="list-style-type: none"><li>• Solidariedade e percepção do outro como postura ética;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas;</li></ul>



2º BIMESTRE		
DISCIPLINA	CONTEÚDO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> *Oralidade *Leitura e escrita *Escrita e produção *Análise linguística *Gramática	<ul style="list-style-type: none"><li>• Substantivo próprio, comum, simples, composto, primitivo e derivados;</li><li>• Gêneros dos substantivos;</li><li>• Números dos substantivos;</li><li>• Sinônimo, antônimo e homônimos;</li><li>• Acentos e sufixos;</li><li>• Sinais de pontuação;</li><li>• Gêneros textuais (autobiografia, fábulas, poemas e conto de fadas);</li><li>• Acentuação de palavras conhecidas;</li><li>• Ortografia;</li><li>• Tipos de frases;</li><li>• Artigos definidos e indefinidos;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero adequado;</li><li>• Discutir temas defendendo o ponto de vista, argumentos sobre o tema debatido;</li><li>• Ler com fluência e compreensão textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução;</li><li>• Destacar informações importantes, analisar o contexto da produção, comparar informações;</li><li>• Escrever diferentes gêneros textuais de acordo com a finalidade da situação comunicativa;</li><li>• Planejar a escrita do texto considerando o tema central e o gênero textual;</li><li>• Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas, aplicadas em produção de texto;</li><li>• Usar a variedade linguística, fazendo escolhas adequadas quanto ao vocabulário e gramática.</li></ul>
<b>MATEMÁTICA</b> *Números *Pensamento Algébrico *Geometria *Probabilidade e Estatística	<ul style="list-style-type: none"><li>• Multiplicação com um e dois números;</li><li>• Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais até a ordem de centena de milhar;</li><li>• Situações problemas;</li><li>• Orientação e trajetória;</li><li>• Interpretação de gráficos e tabelas;</li><li>• Representação e classificação de dados e eventos aleatórios;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de centena de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problemas;</li><li>▪ Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares;</li><li>▪ Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação;</li><li>▪ Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representar</li><li>▪ Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros, comparar as indicações da bússola;</li><li>• Identificar a importância do processo de transformação de energia dos seres vivos;</li><li>• Identificar os principais ecossistemas do Brasil, reconhecer suas principais formações fitogeográficas e seus animais, identificar as ameaças provocadas pelas populações humanas e as medidas que podem ser tomadas para a saúde e para preservar o equilíbrio ambiental;</li></ul>
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> *Transformador da Energia *Energia para os seres vivos e saúde humana. *Os ambientes do Brasil	<ul style="list-style-type: none"><li>• Transformação de energia;</li><li>• Nosso corpo precisa de energia;</li><li>• Energia no dia a dia;</li><li>• Energia do sol e energia do alimento;</li><li>• Fluxo de energia e ciclo da matéria;</li><li>• Biomas: uma reunião de ecossistemas;</li><li>• Biomas brasileiros;</li></ul>	



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<p><b>GEOGRAFIA</b></p> <p>*Distrito Federal</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil;</li><li>• Distrito Federal na região Centro Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade;</li><li>• População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade;</li><li>▪ Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais;</li><li>▪ Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF;</li></ul>
<p><b>HISTÓRIA</b></p> <p>*Migrações como uma característica humana;</p> <p>*Trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal;</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais;</li><li>• O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo;</li><li>▪ Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.);</li><li>▪ Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente;</li><li>▪ Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</li></ul>
<p><b>ARTES</b></p> <p>*Dança</p> <p>*Músicas</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia;</li><li>• Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up, esquetes;</li><li>• Manifestações de dança da comunidade local e regional;</li><li>• Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas;</li><li>• Espaços culturais do Distrito Federal;</li><li>• Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação;</li><li>• Música portuguesa, africana e indígena;</li><li>• Gêneros e estilos musicais dos migrantes do DF desde sua origem, enfatizando os povos indígenas e quilombolas;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura;</li><li>▪ Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal;</li><li>▪ Experimentar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia;</li><li>▪ Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual;</li><li>▪ Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional;</li><li>▪ Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira;</li><li>▪ Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança;</li><li>▪ Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral;</li><li>▪ Apreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira;</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<ul style="list-style-type: none"><li>Diversidade musical e cultural do DF (farró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros);</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF;</li><li>Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro);</li></ul>
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>  *Dança e Atividades Rítmicas e Expressivas *Conhecimento sobre o corpo	<ul style="list-style-type: none"><li>Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Catiguá etc.)</li><li>O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las;</li><li>Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica;</li><li>Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas;</li><li>Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos;</li></ul>
<b>ENSINO RELIGIOSO</b>  *Simbolismo	<ul style="list-style-type: none"><li>Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte);</li></ul>

3ºBimestre

Disciplina	Conteúdo	Objetivos de Aprendizagem
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>  *Oralidade: *Leitura e escuta: *Escrita e produção: *Análise linguística:	<ul style="list-style-type: none"><li>Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas.</li><li>Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias.</li><li>Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias.</li><li>Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros.</li><li>Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias.</li><li>Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.</li><li>Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias.</li><li>Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores.</li><li>Biografia e obras de autores selecionados.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</li><li>Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li><li>Relatar para a turma alguma experiência vivida.</li><li>Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</li><li>Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</li><li>Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li><li>Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li><li>Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li><li>Perceber no texto figuras de linguagem (metáfora, antítese etc.).</li><li>Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</li><li>Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li><li>Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.</li></ul>





	<ul style="list-style-type: none"><li>• Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</li><li>• Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa.</li><li>• Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais).</li><li>• Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto)</li><li>• Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.</li><li>• Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo.<ul style="list-style-type: none"><li>• Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito)</li><li>• Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”.</li><li>• Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.)</li><li>• Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa) • Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso.</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.</li><li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</li></ul>
<p><b>MATEMÁTICA</b></p> <p>*Números: A *Pensamento Algébrico: B *Grandezas e Medidas: C *Geometria: D *Probabilidade e Estatística: E</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida.</li><li>• Forma de produto de fatores.</li><li>• Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais.<ul style="list-style-type: none"><li>• Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro a resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social.<ul style="list-style-type: none"><li>• Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: <math>\frac{1}{2} = 0,5</math>; <math>\frac{1}{4} = 0,25</math>; <math>\frac{3}{4} = 0,75</math>; <math>\frac{1}{10} = 0,1</math>; <math>\frac{1}{100} = 0,01</math> sempre em contextos ligados a medidas e grandezas.</li><li>• Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais.</li></ul></li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.</li><li>• Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.</li><li>• Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.<ul style="list-style-type: none"><li>• Resolver e elaborar situações problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</li><li>• Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</li><li>• Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</li><li>• Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</li><li>• Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</li></ul></li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.</li><li>• Propriedades da igualdade.</li><li>• Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</li><li>• Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.</li><li>• Planificações de cubos e paralelepípedos.</li><li>• Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras.<ul style="list-style-type: none"><li>• Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.</li></ul></li><li>• Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: Construção de sólidos ou Embalagens.</li><li>• Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</li><li>• Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.</li><li>• Construir e interpretar maquetes.</li><li>• Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.</li><li>• Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.</li><li>• Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela.</li></ul>
<p><b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b></p> <p>*Matéria e energia: *Vida e evolução: *Terra e Universo:</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria.</li><li>• Plantas e alimentos como fonte de energia.</li><li>• Conservação e preservação do Cerrado.</li><li>• Fluxo de energia nos ecossistemas.</li><li>• Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica.</li><li>• Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico.</li><li>• Processo de decomposição de seres vivos.</li><li>• Fungos e bactérias - agentes decompositores.</li><li>• Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio.</li><li>• Ciclagem de nutrientes.</li><li>• Equilíbrio ecológico de ecossistemas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.<ul style="list-style-type: none"><li>• Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade.</li></ul></li><li>• Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria.</li><li>• Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</li><li>• Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição.</li><li>• Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes.</li><li>• Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres.</li><li>• Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-organismos.</li><li>• Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<b>GEOGRAFIA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc.</li><li>• Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental.</li><li>• Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas.</li></ul>
<b>HISTÓRIA</b>  Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal.	<ul style="list-style-type: none"><li>• As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.</li><li>• Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os TapuiasFulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin.</li><li>• A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</li><li>• Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências filmicas, literárias e outras disponíveis nos acervos de museus no DF.</li><li>• Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles.</li><li>• Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno.</li></ul>
<b>ARTES</b> <b>ARTES VISUAIS</b> <b>TEATRO</b> <b>DANÇA</b> <b>MÚSICA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Noções de proporção.</li><li>• Athos Bulcão.</li><li>• Desenho urbanístico de Lúcio Costa.</li><li>• Monumentos de Oscar Niemeyer.</li><li>• Obras de artistas do modernismo brasileiro.</li><li>• Arte no Distrito Federal e seus artistas locais.</li><li>• Obras artísticas em períodos e movimentos distintos.</li><li>• Pontos turísticos da cidade.</li><li>• Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros.</li><li>• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.</li><li>• Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.)</li><li>• Experimentação de elementos objetos e materiais diversos.</li><li>• Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda).</li><li>• Execução musical utilizando instrumentos da bandinha.<ul style="list-style-type: none"><li>• Gêneros/estilos musicais diversos.</li></ul></li><li>• Participação com execução musical em espetáculos na escola.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.</li><li>• Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais.</li><li>• Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural.</li><li>• Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.</li><li>• Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.</li><li>• Tocar instrumentos da bandinha, de maneira organizada e intencional em projetos temáticos, relacionando gêneros/estilos musicais diversos.</li><li>• Executar músicas com instrumentos da bandinha como fundo na montagem de espetáculos.</li><li>• Codificar sistematicamente as músicas tocadas com os instrumentos da bandinha, simbolizando cada instrumento utilizado com registro próprio.</li></ul>
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<ul style="list-style-type: none"><li>*Brincadeiras e jogos.</li><li>*Esportes, lutas e Ginásticas.</li><li>*Dança e Atividades Rítmicas e Expressivas.</li><li>*Conhecimento sobre o corpo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)</li><li>• Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)</li><li>• Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais).</li><li>• Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)</li><li>• Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.).</li><li>• O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológico.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</li><li>• Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.</li><li>• Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.</li><li>• Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas.</li><li>• Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos.</li></ul>
<b>ENSINO RELIGIOSO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida</li><li>• Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.</li></ul>

**4º BIMESTRE**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>  *Oralidade: *Leitura e escuta: *Escrita e produção: *Análise linguística:	<ul style="list-style-type: none"><li>• Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações.</li><li>• Criação de manchetes para notícias.</li><li>• Resumo de livro.</li><li>• Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro.</li><li>• História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria.</li><li>• Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes.</li><li>• Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto.</li><li>• Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto.</li><li>• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li><li>• Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li><li>• Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li><li>• Reconhecer diferenças entre organização de textos em.</li><li>• Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li><li>• Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li><li>• Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li><li>• Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li><li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<p>verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Dígrafos: “nh” e “ch” • Redução de ditongos (poço/ pouco; peixe/peixe)</li><li>• Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro.</li><li>• Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou)</li><li>• Palavras semelhantes (a palavr dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade)</li><li>• Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece)</li><li>• Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.</li><li>• Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso.</li><li>• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)</li></ul>	
<p><b>MATEMÁTICA</b></p> <p>*Números: A *Pensamento Algébrico: B *Grandezas e Medidas: C *Geometria: D *Probabilidade e Estatística: E</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relação de equivalência entre frações.</li><li>• Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador.</li><li>• Problemas simples de contagem.</li><li>• Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.</li><li>• Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</li><li>• Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudadas.</li><li>• Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.</li><li>• Propriedades da igualdade.</li><li>• Unidade de medida de temperatura: grau Celsius.</li><li>• Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano.</li><li>• Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro.</li><li>• Construção e interpretação de maquetes.</li><li>• Semelhanças e diferenças entre os polígonos.</li><li>• Cálculo do perímetro de figuras planas.</li><li>• Noções de combinação associada à multiplicação e tabela.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais.</li><li>• Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.</li><li>• Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</li><li>• Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas.</li><li>• Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa.</li><li>• Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.</li><li>• Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</li><li>• Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</li><li>• Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</li><li>• Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



		<ul style="list-style-type: none"><li>• Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.</li><li>• Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.</li><li>• Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</li><li>• Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li></ul>
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>  *Matéria e energia: *Vida e evolução: *Terra e Universo:	<ul style="list-style-type: none"><li>• Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria.</li><li>• Introdução aos micro-organismos.</li><li>• Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra.</li><li>• Bactérias e os seres vivos.</li><li>• Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação.</li><li>• Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura.</li><li>• Produção de penicilina a partir de fungos.</li><li>• Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.).</li><li>• Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura.</li><li>• Testar e concluir que, ao ser submetido a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).</li><li>• Investigar a importância dos microorganismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra.</li><li>• Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias.</li><li>• Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos.</li><li>• Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam.</li><li>• Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos.</li><li>• Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças.</li><li>• Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.</li></ul>
<b>GEOGRAFIA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites.</li><li>• Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização.</li><li>• Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outro.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.</li><li>• Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<p><b>HISTÓRIA</b></p> <p>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF.</li><li>• Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita)</li><li>• Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilado.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF.</li><li>• Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito a terra.</li><li>• Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF.</li><li>• Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação.</li><li>• Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado.</li></ul>
<p><b>ARTES</b></p> <p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <p><b>TEATRO</b></p> <p><b>DANÇA</b></p> <p><b>MÚSICA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal)</li><li>• Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens.</li><li>• Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.</li><li>• Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens.</li><li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)</li><li>• Participação em exposições e rodas de apreciação estética.</li><li>• Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros.</li><li>• Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros.</li><li>• Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros.</li><li>• Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros.</li><li>• Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado.</li><li>• Código musical sistematizado não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea)</li><li>• Uso de multimídia para apreciação crítica e compartilhamento de produção musical.</li><li>• Locais de atividades musicais/culturais: o Clube do Choro o Casa do Cantador o Teatro Nacional o Centro de Dança do DF.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas.</li><li>• Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</li><li>• Reconhecer e Experimentar os elementos teatrais em espetáculos cênicos.</li><li>• Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.</li><li>• Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades.</li><li>• Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown por meio da definição de um personagem).</li><li>• Combinar variações de tempo dos movimentos.</li><li>• Registrar, em multimídia, produções musicais criadas pelos pares e coletivo da comunidade escolar utilizando os conteúdos musicais desenvolvidos para apreciação crítica.</li><li>• Visitar e conhecer espaços musicais/culturais do Distrito Federal e entorno para apreciação e ampliação de repertório cultural.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> *Brincadeiras e jogos *Esportes, lutas e Ginásticas *Dança e Atividades Rítmicas e Expressivas *Conhecimento sobre o corpo	<ul style="list-style-type: none"><li>• Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.</li><li>• Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)</li><li>• Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)</li><li>• Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais)</li><li>• Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)</li><li>• Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)</li><li>• O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</li><li>• Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</li><li>• Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.</li><li>• Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.</li><li>• Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas.</li><li>• Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos.</li></ul>
<b>ENSINO RELIGIOSO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, Cemitérios indígenas, dentre outros.</li><li>• Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar e entender que as narrativas sagradas se apresentam nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.</li><li>• Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal.</li></ul>





## APÊNDICE – 16

### MATRIZ CURRICULAR: ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS – 5º ANO - PLANEJAMENTO/CONTEÚDOS - 2024

1º BIMESTRE		
DISCIPLINA	CONTEÚDO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>  - Oralidade  - Leitura e escrita  - Escrita e produção  - Análise linguística  - Gramática	<ul style="list-style-type: none"><li>- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. - Comédia, piada, tragédia, drama.</li><li>- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.</li><li>- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</li><li>- Escrita/produção de texto – Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônicas - Análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.</li><li>- Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos.</li><li>- Acentuação de palavras conhecidas.</li><li>- Classificação quanto à tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação gráfica.</li><li>- Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).</li><li>- Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir a um filme ou ler um livro.</li><li>- Revisão: modos de nasalização (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Organizar a fala, selecionando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</li><li>- Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista(argumentos) elaborando síntese sobre o assunto debatido.</li><li>- Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecida.</li><li>- Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivo/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</li><li>- Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto</li><li>- Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada ao sentido.</li><li>- Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</li><li>- Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisas em jornais e revistas, internet e enciclopédias.</li><li>- Pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</li><li>- Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e escrita.</li><li>- Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li></ul>
<b>MATEMÁTICA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contexto da História da Matemática.</li><li>- Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição.</li><li>- Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros.</li><li>- Propriedades da igualdade e noção de equivalência.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual.</li><li>- Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</li><li>- Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problemas.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



		<ul style="list-style-type: none"><li>- Concluir, por meio de investigações que a relação de igualdade existente entre os dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</li></ul>
<b>CIÊNCIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Alimentação saudável e educação alimentar</li><li>- Grupos alimentares</li><li>- Características dos grupos alimentares</li><li>- Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais.</li><li>- Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas.</li><li>- Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório. Caminho do alimento.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do corpo.</li><li>- Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.</li><li>- Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo.</li><li>- Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde dos organismos</li><li>- Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, hábitos de vida, restrições alimentares...</li><li>- Destacar a interação entre os sistemas para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração.</li></ul>
<b>HISTÓRIA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Quantos somos e onde vivemos.</li><li>- Movimentos migratórios.</li><li>- O Brasil e suas diferenças sociais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</li><li>- Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual, identificar processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</li><li>- Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade e pluralidade e aos direitos humanos.</li></ul>
<b>GEOGRAFIA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados/capitais/regiões. Formação das primeiras cidades.</li><li>- Acesso à infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico.</li><li>- Referenciais de localização, pontos cardeais, direção.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.</li><li>- Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade.</li><li>- Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos.</li></ul>
<b>ARTES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais.</li><li>- Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias.</li><li>- Composição de cenas teatrais: monólogos, diálogos e enquetes.</li><li>- Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais.</li><li>- Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias.</li><li>- Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo individual ou grupo.</li><li>- Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento.</li></ul>
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Regras de convívio social e escolar, respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.</li><li>- Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola-de-gude etc.).</li><li>- Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando à compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



		<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</li><li>- Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.</li></ul>
<b>ENSINO RELIGIOSO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica.</li><li>- Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.</li><li>- Perceber e vivenciar o valor da existência humana.</li></ul>
<b>2º BIMESTRE</b>		
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>OBJETIVO DE APRENDIZAGEM</b>
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.</li><li>- Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto.</li><li>- Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção sem nomeação, com foco na paragrafação.</li><li>- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)</li><li>- Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba.</li><li>- Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</li><li>- Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.</li><li>- Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</li><li>- Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.</li><li>- Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</li><li>- Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e escrita.</li><li>- Manuseio e uso de dicionário.</li></ul>
<b>MATEMÁTICA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</li><li>- Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas.</li><li>- Noções de combinação associada à multiplicação e tabela. Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência.</li><li>- Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</li><li>- Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</li><li>- Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer).</li><li>- Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<p>modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais.</li><li>- Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</li></ul>
<b>CIÊNCIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Propriedades físicas da matéria: Densidade; Condutibilidade elétrica e térmica; Magnetismo; Dureza; Elasticidade.</li><li>- Estados físicos da água</li><li>- Ciclo hidrológico</li><li>- Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros.</li><li>- Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais.</li><li>- Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais.</li><li>- Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais,</li><li>- Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs.</li><li>- Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais.</li><li>- Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas.</li><li>- Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas.</li><li>- Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água.</li><li>- Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico.</li><li>- Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas.</li></ul>
<b>HISTÓRIA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- A formação dos Estados.</li><li>- Cidadania e direitos humanos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado;</li><li>- Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.</li><li>- Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos;</li><li>- Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</li></ul>
<b>GEOGRAFIA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população.</li><li>- Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças.</li><li>- Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas.</li><li>- Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.</li><li>- Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos.</li></ul>
<b>ARTE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Arte no Distrito Federal e artistas locais.</li><li>- Pontos turísticos da cidade.</li><li>- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas.</li><li>- Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal.</li><li>- Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)</li><li>- Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos).</li><li>- Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil.</li><li>- Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidades motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas.</li><li>- Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidades motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas.</li><li>- Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade.</li></ul>
<b>ENSINO RELIGIOSO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa.</li><li>- Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano.</li><li>- Tradições religiosas e culturais do Brasil.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural.</li><li>- Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida.</li><li>- Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas.</li></ul>

**3º BIMESTRE**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>OBJETIVO DE APRENDIZAGEM</b>
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade.</li><li>- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.</li><li>- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).</li><li>- Análise e enfoque em gêneros que expõem o leitor a novos vocábulos e construções sintáticas mais elaboradas: poesia, contos de fada e crônicas de imaginação.</li><li>- Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia.</li><li>- Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, e alçando seus efeitos na coesão</li><li>- Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências.</li><li>- Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores.</li><li>- Autobiografia.</li><li>- Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</li><li>- Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.</li><li>- Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.</li><li>- Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da Leitura.</li><li>- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).</li><li>- Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li><li>- Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita.</li><li>- Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).</li><li>- Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes.</li><li>- Sufixos: esa e eza.</li><li>- Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra "x" (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li></ul>
<b>MATEMÁTICA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo.</li><li>- Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização.</li><li>- Socialização de procedimentos e de registros de medições de: comprimento e superfície.</li><li>- Resolução de situações- problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/ cm; cm/mm; m/ mm); Superfície(m<sup>2</sup>/cm<sup>2</sup>).</li><li>- Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</li><li>- Noção de volume.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.</li><li>- Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões</li><li>- Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</li><li>- Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em Discussões, que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</li><li>- Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de Colunas, com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</li><li>- Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.</li><li>- Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.</li><li>- Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.</li><li>- Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.</li></ul>
<b>CIÊNCIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Propriedades físicas da matéria: Densidade; Condutibilidade elétrica e térmica; Magnetismo; Dureza; Elasticidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros.</li><li>- Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais.</li><li>- Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais.</li><li>- Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais,</li><li>- Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs.</li><li>- Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais.</li><li>- Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<b>HISTÓRIA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Conceitos de cultura.</li><li>- A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos.</li><li>- O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado;</li><li>- Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.</li><li>- Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.</li><li>- Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente.</li></ul>
<b>GEOGRAFIA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões.</li><li>- Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.);</li><li>- Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo.</li><li>- Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos.</li><li>- Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas.</li><li>- Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais.</li><li>- Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental.</li><li>- Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos.</li></ul>
<b>ARTES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Composições temáticas com cores frias e cores quentes.</li><li>- Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano.</li><li>- Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento.</li><li>- Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas.</li><li>- Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal.</li></ul>
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.).</li><li>- Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.).</li><li>- Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</li><li>- Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.</li><li>- Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem.</li></ul>
<b>ENSINO RELIGIOSO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.</li><li>- Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico afetivas.</li><li>- Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver.</li><li>- Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas.</li><li>- Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



4º BIMESTRE		
DISCIPLINA	CONTEÚDO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações.</li><li>- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.</li><li>- Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.</li><li>- Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor.</li><li>- Estudo de personagens clássicos da literatura universal: contexto histórico e geográfico.</li><li>- Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise.</li><li>- Sugestão de autores: Cecília Meireles. Manuel Bandeira. Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, Cora Coralina entre outros.</li><li>- Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.</li><li>- Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)</li><li>- Análise, percepção de elementos da narrativa presente em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto.</li><li>Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa).</li><li>- Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, por quê.</li><li>- Contraposição – fazendo/fazendo (uso popular do gerúndio).</li><li>- Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando adversidade de gêneros que circulam em sociedade.</li><li>• Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li><li>• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</li><li>• Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li><li>• Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</li><li>• Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</li><li>• Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).</li><li>• Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.</li><li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</li><li>• Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li><li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li></ul>
<b>MATEMÁTICA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano Cartesiano.</li><li>- Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</li></ul>





SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%).</li><li>- Cálculo de porcentagem e representação fracionária.</li><li>- Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal).</li><li>- Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.</li><li>- Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações-problema</li><li>- Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros</li><li>- Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?”</li><li>- Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.</li><li>- Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</li><li>- Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas.</li><li>- Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.</li><li>- Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</li><li>- Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.</li><li>- Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.</li><li>- Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas.</li></ul>
<b>CIÊNCIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo.</li><li>- Uso sustentável de recursos naturais.</li><li>- Reciclagem e Consumo Consciente.</li><li>- Constelações.</li><li>- Mapeamento de corpos celestes.</li><li>- Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico.</li><li>• Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras.</li><li>• Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc.</li><li>• Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis.</li><li>• Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</li></ul>
<b>HISTÓRIA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos.</li><li>- Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente.</li><li>• Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</li><li>• Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</li><li>• Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.</li></ul>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 325 DE SAMAMBAIA  
Tel. (61) 33182477- (61) 33182476



<b>GEOGRAFIA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo.</li><li>- Espaços: urbano e rural – suas semelhanças e diferenças.</li><li>- Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social.</li><li>- Organizações não governamentais. Organizações comunitárias.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental.</li><li>- Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.</li><li>- Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos. Usar mapas para análise dos fenômenos geográficos.</li></ul>
<b>ARTE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais.</li><li>- Formação de plateia.</li><li>- Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes.</li><li>- Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo.</li><li>- Auto da Compadecida, Pluft o Fantasma, Os Saltimbancos, entre outros.</li><li>- Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros.</li><li>- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Experimentar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia.</li><li>- Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.</li><li>- Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.</li><li>- Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo).</li><li>- Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.</li></ul>
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.</li><li>- Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.).</li><li>- Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.).</li><li>- Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.</li><li>- Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem.</li><li>- Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.</li></ul>
<b>ENSINO RELIGIOSO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Práticas religiosas e as representações do transcendente.</li><li>- Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos.</li><li>- Narrativas, mitos e segredos na história dos povos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.</li><li>- Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver.</li><li>- Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.</li></ul>



APÊNDICE – 17

# PROJETO: SALA DE LEITURA CASTELO DOS LIVROS



2024



**Professoras: Talita e Telma**

## **Projeto Sala de leitura Castelo dos livros.**

“Pássaros têm asas, pessoas têm livros”.

Manuel Bandeira

### **JUSTIFICATIVA**

A Escola Classe 325 de Samambaia sempre se preocupou em desenvolver uma educação verdadeiramente comprometida com o ensino de qualidade para todos. No entanto, nem todos os educandos estão conseguindo concluir o ano letivo desenvolvendo uma leitura fluente e compreendendo aquilo que estão lendo com segurança e autonomia.

O presente projeto de sala de leitura tem a pretensão de contribuir para a formação de estudantes leitores, críticos e participativos, capazes de interagirem em sua realidade na condição de cidadãos conscientes de sua atuação na sociedade, entendida como pré-condição do exercício pleno da cidadania.

Acreditamos, assim, que a implantação desse projeto vem favorecer significativamente o processo ensino aprendizagem visto que se propõe a colaboração para o estímulo da leitura e escrita no interior do espaço escolar, e, conseqüentemente melhorar o desempenho (rendimento) dos alunos em outras disciplinas, já que a leitura está inserida em todo o processo de ensino aprendizagem e no dia a dia dos educandos.

Envolver os estudantes cada vez mais no universo que é a leitura de uma forma prazerosa requer muita disposição e compromisso por parte daqueles que desejam construir uma sociedade mais justa e humana. Entretanto, isso exigirá engajamento profundo de muitos: professores, educandos, pais e comunidade de um modo geral, parceiros nessa luta por uma educação de qualidade para todos.

### **PÚBLICO-ALVO:**

- ❖ Crianças da Educação Infantil;
- ❖ Estudantes do Ensino Fundamental - Anos Iniciais (1º aos 5º Anos);
- ❖ Professores, pais e funcionários da escola.



## **OBJETIVO GERAL**

Propiciar aos alunos um ambiente de leitura e escrita de maneira prazerosa ampliando e estimulando o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto estimulando no educando o gosto pela leitura e escrita, contribuindo na formação de valores e construção da cidadania.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Despertar interesse e o gosto pela leitura e escrita estimulando o hábito diário da leitura;
- Ampliar o repertório literário dos estudantes por meio da leitura diária;
- Conhecer e identificar textos diversos (literários e não literários);
- Identificar e relacionar os diversos gêneros literários;
- Possibilitar um maior contato entre crianças e livros;
- Enriquecer o vocabulário;
- Reconhecer a leitura como uma fonte essencial para produzir textos;
- Incentivar a compreender e utilizar melhor as regras ortográficas da língua portuguesa;
- Desenvolver atividades interdisciplinares, dialogando com as mais diversas áreas do conhecimento, levando a percepção de que o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita é uma atribuição de todos;
- Relacionar os textos lidos com a vida diária;
- Desenvolver o senso crítico a partir dos textos lidos e relidos.

## **ACÕES**

Estabelecer ações e metas definidas de organização na estrutura física e de pessoal para objetivos determinados da sala de leitura.

- Convidar os professores a virem na sala de leitura para conhecerem o espaço e receber instruções de utilização da sala;
- Passar nas salas para conscientização dos alunos sobre como será o acesso a sala de leitura (Direitos e deveres);
- Liberação da sala para as turmas e seus respectivos professores;
- Atendimentos individuais a equipe de coordenação pedagógica e professores (Empréstimo);



- Continuar o trabalho de organização do acervo: Identificação e catalogação;
- Após todo o acervo estar identificado e catalogado será iniciado o planejamento e organização para as ações de empréstimos para os estudantes de 1º aos 5º Anos (conscientização dos estudantes e das famílias sobre a importância dessa ação e da responsabilidade manutenção do acervo);
- Desenvolver ações específicas para a Educação Infantil (em anexo).

### **RECURSOS**

- Espaço físico da sala leitura;
- Livros literários e informativos, cartazes, desenhos, revistas de histórias em quadrinhos, ilustrações, vários gêneros textuais, dentre outros;
- Tapete emborrachado;
- Almofadas;
- Computador;
- Material para catalogação.

### **AVALIAÇÃO**

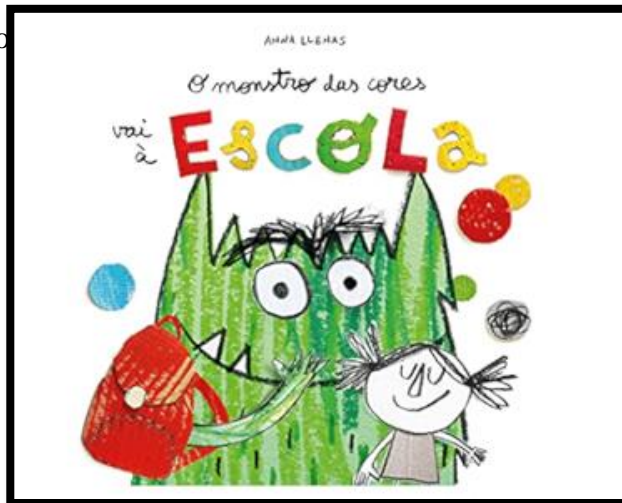
Ocorrerá ao longo de todo o ano letivo de forma processual e continuada. A cada etapa do projeto haverá a observação do envolvimento e interesse dos estudantes e professores nas atividades propostas que serão discutidas coletivamente com a equipe pedagógica da escola, analisando os avanços e as dificuldades durante o processo de ensino aprendizagem.



## Educação Infantil

O monstro das cores vai amar ir passear na sua casa para ler junto com você e sua família o livro que você escolheu!

- ✓ Ler o



- ✓ Após a leitura cada turma receberá um presente: uma sacola de leitura acompanhada de um caderno e ficha de registro de leitura e a mascote.

- ✓ A cada semana o professor indicará um aluno para fazer a escolha de um livro que levará para casa junto à sacola de leitura (no dia e horário destinado a turma para acesso a sala de leitura). A leitura do livro e registro será realizada com a família.

